



ASSOCIAÇÃO
salvador



Projeto Apoio ao Emprego

Behind

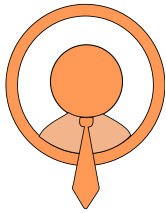
2018/2019

Índice

Highlights	3
Enquadramento Geral, Metodologia, Principais Instrumentos Metodológicos	5
Caracterização da Amostra	9
Resultados.....	14
Resultados Tangíveis por Área de Resultado	15
<u>Emprego</u>	
Informação e Conhecimento	15
Acesso	18
Mudança	23
Autonomia	27
Sustentabilidade	28
<u>Rendimento</u>	
Informação e Conhecimento	29
Acesso	30
Mudança	31
Autonomia	32
Sustentabilidade	32
<u>Educação</u>	
Informação e Conhecimento	34
Acesso	34
Mudança	35
Autonomia	35
<u>Ganhos em outras áreas de vida</u>	<u>36</u>
Resultados Intangíveis Por Área De Resultado.....	38
<u>Relações Sócio-Afetivas.....</u>	<u>39</u>
<u>Confiança Pessoal, Interpessoal e Institucional.....</u>	<u>40</u>
<u>Desenvolvimentos Pessoal e Social</u>	<u>43</u>
<u>Capacidade de Iniciativa/Mudança</u>	<u>44</u>
<u>Participação Social.....</u>	<u>45</u>
<u>Valores Cívicos</u>	<u>46</u>
História de Vida.....	47
Fatores Críticos de Sucesso.....	50
Aspetos Potenciadores.....	52
Anexos	57

HIGHLIGHTS

EMPREGO



88,9% dos beneficiários passaram a compreender as medidas de apoio ao emprego dirigidas a pessoas com deficiência ou incapacidade

85,2% dos beneficiários aumentaram o acesso a informação sobre vagas e oportunidades de emprego ajustadas ao seu perfil

70,4% dos beneficiários identificaram mudança expressiva na capacidade de resolver dificuldades ou impedimentos no acesso ao emprego e este valor sobe para 85,2% se considerarmos os que identificam mudança parcial

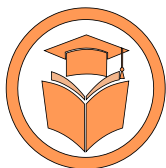
50% dos participantes nas atividades do Projeto Apoio ao Emprego foram chamados para uma ou mais entrevistas

40,7% dos beneficiários inquiridos integraram um novo emprego (passaram a estar empregados ou mudaram de emprego)

95,8% dos beneficiários aumentaram significativa ou parcialmente a sua capacidade de resolver problemas de emprego autonomamente

66,7% dos beneficiários que conseguiram emprego, permanecem no mercado de trabalho atualmente

EDUCAÇÃO



100% dos beneficiários que tiveram necessidade de apoio ao nível da educação tiveram ganhos no conhecimento e acesso a informação sobre programas de formação/educação

Dois dos três beneficiários (66,6%) apoiados a nível de educação passaram a ter vaga no programa educativo adequado à sua situação

Os **três** beneficiários apoiados a nível de educação (100%) consideraram ter existido mudança na capacidade de resolução de dificuldades ou impedimentos na frequência de programas educativos

RENDIMENTO

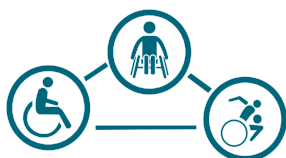


51,8% dos beneficiários ficaram a saber mais sobre os seus direitos e possibilidades em matéria de rendimento e/ou acesso a subsídios

37% dos beneficiários do projeto passaram a ter algum tipo de rendimento que não tinham anteriormente

36,4% dos beneficiários melhoraram a sua situação em relação ao rendimento (passou a ter rendimento estável; aumentou rendimento disponível e passou a conseguir satisfazer necessidades básicas)

INTANGÍVES



72,3% dos beneficiários passaram a identificar-se mais com outras pessoas e melhoraram as relações com outras pessoas e grupos sociais e culturais

81,5% dos inquiridos afirmaram que se sentem mais capazes de resolver os seus problemas e/ou perseguir os seus objetivos

63% dos beneficiários passaram a aceitar melhor as outras pessoas

80% dos beneficiários passaram a compreender melhor o papel das diferentes entidades/instituições no apoio às suas necessidades e resolução de problemas

76% dos beneficiários aumentaram a capacidade de mobilização de recursos

74,1% dos beneficiários passaram a ter uma atitude mais positiva face aos seus objetivos

77,8% dos beneficiários passaram a sentir-se mais capazes de definir novos objetivos e planejar como os vão atingir

59,2% dos beneficiários aumentaram a participação em atividades com outras pessoas e grupos sociais e culturais

63% dos beneficiários passaram a sentir-se mais disponíveis para ajudar outras pessoas

FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO



- 1 Preparação dos candidatos ao nível das competências pessoais e sociais
 - 2 Individualização e proximidade da relação
 - 3 Existência de uma resposta “em tempo útil”
-

Enquadramento Geral

No seguimento do trabalho desenvolvido junto da Associação Salvador (AS) ao nível da Análise de Projeto e da definição do Modelo de Avaliação de Impacto Social de cada um dos seus projetos, apresenta-se agora o relatório de resultados do processo de avaliação.

Todo o contexto que enquadra a problemática da deficiência motora nas suas diversas vertentes, foi exposto e analisado no âmbito da Análise de Projeto, pelo que essa informação não será referida neste documento, exceto quando seja útil para fundamentar algum ponto de vista.

O processo de avaliação que termina com a apresentação dos resultados no presente relatório foi realizado entre outubro de 2018 e julho de 2019 pela equipa técnica da Behind.

O presente Relatório de Avaliação de Impacto Social integra os resultados e respetiva análise, referente ao Projeto Apoio ao Emprego. Pretende-se com o processo de avaliação levado a cabo, entender o grau de mudança gerado pelas atividades de apoio ao emprego promovidas pela AS junto dos seus beneficiários nas áreas de resultado/impacto que foram definidas neste âmbito. Integra ainda um conjunto de conclusões e recomendações sustentadas pelos dados recolhidos ao longo de todo o processo – desde a análise do projeto à análise dos resultados.

É de salientar que as fases de Análise de Projeto e Desenvolvimento do Modelo de Avaliação fazem parte integrante do processo de avaliação assim como os produtos e informação a que deram origem. Os dados e informação trabalhada no Relatório de Análise Situacional e no Modelo de Avaliação devem ser considerados pela equipa técnica da Associação Salvador ao analisar, interpretar e aplicar a informação integrada no presente Relatório de Avaliação de Impacto Social.

Não obstante, os dados apresentados no Relatório de Avaliação de Impacto Social dizem especificamente respeito à informação recolhida junto dos beneficiários finais das atividades relacionadas com o Apoio ao Emprego e a uma consulta complementar junto de outros stakeholders.

Metodologia

A complexidade dos programas que visam dar resposta a problemas sociais e promover o bem-estar, requer um reconhecimento dos objetivos e das teorias que servem de base às intervenções.

A abordagem da Behind ao processo de avaliação é assim considerada numa perspetiva lógica que visa clarificar os percursos causais através dos quais os projetos produzem os resultados e influenciam os impactos.

Esta abordagem tem como base um conjunto de passos/fases que facilita o processo de monitorização e avaliação de resultados e impactos e que permite estruturar, de forma consistente, a ação face aos impactos que se pretende gerar.

O Sistema de Monitorização e Avaliação de Impacto é, nesta perspetiva, uma ferramenta de aprendizagem e melhoria conjunta e permanente que tem como foco permitir às organizações avaliar os seus projetos de forma permanente e intrínseca à sua ação.

O Modelo de Avaliação está centrado não apenas na identificação de resultados, mas também em compreender como é que os resultados ocorrem e qual a importância que diferentes condições e contextos têm nesse desempenho.

No processo de avaliação existe uma orientação para a mudança, no sentido em que procura reforçar ou melhorar a intervenção.

O sistema de indicadores definido, visou estabelecer um quadro parametrizado de avaliação do contributo dos vários projetos nas diferentes áreas de resultado, por forma a permitir leituras globais e comparativas. Assim, os indicadores de nível meso permitem uma análise mais global e melhor alinhada com as dimensões genéricas da inclusão social. Estes indicadores (meso) agregam num só dado um conjunto de informações recolhidas através dos indicadores micro, sendo que estes últimos são mais ajustados às características de cada projeto e permitem uma análise mais detalhada dos resultados.

Este sistema de indicadores pretendeu também capturar os resultados de curto e longo prazo, permitindo compreender a durabilidade dos resultados alcançados.

Os indicadores a nível de resultados tangíveis estiveram alinhados com cada nível de resultado, nomeadamente:

- informação/conhecimento;
- acesso;
- mudança;
- autonomia;
- sustentabilidade.

No âmbito dos resultados intangíveis, a recolha de dados incidu sobre as seguintes componentes:

- relações socio-afetivas;
- confiança pessoal, interpessoal e institucional;
- desenvolvimento pessoal;
- capacidade de iniciativa e mudança;
- participação social;
- valores cívicos.

Importa referir que os indicadores meso, nesta matriz, são essencialmente orientadores face à mudança em relação a objetivos amplos. Constituem a média dos resultados dos indicadores micro que lhes estão associados. Em alguns indicadores micro, a proporção da amostra de beneficiários inquirida não constituiu a amostra total, pois apenas alguns beneficiários são elegíveis para responder às questões. Importa notar que estas diferenças (na proporção da amostra inquirida em cada indicador micro) não são ponderadas para efeito dos indicadores meso. Esta ponderação não é efetuada, para que esses indicadores micro em que a amostra inquirida é menor do que a amostra total não percam a importância qualitativa, influenciando desproporcionalmente os resultados.

Neste sentido, para efeitos de report de resultados propomos que sejam sempre utilizados os dados dos indicadores micro – que são dados absolutos em relação à amostra inquirida e que quando não o são, existe essa indicação de forma clara.

Importa ainda esclarecer que na identificação do grau de mudança gerado pelo projeto foi utilizada uma escala, tendo-se considerado que:

- 1 a 3 – mudança não relevante ■

- 4 a 6 – mudança parcial ■

- 7 a 10 – mudança significativa ■

- NS/NR – não sei/não respondo (opção de resposta presente nas questões do inquérito para as pessoas que não desejem responder a alguma questão)

Para efeito do cálculo dos indicadores, considera-se mudança a partir do 4, uma vez que embora do 4 ao 6 a mudança seja apenas parcial, já se considera que existe mudança induzida pelo Projeto.

Instrumentos metodológicos principais

Na realização da avaliação destacam-se a aplicação de inquéritos por questionário aos beneficiários finais e a utilização de entrevistas e/ou focus group a técnicos e parceiros na implementação do projeto. No âmbito do Projeto Apoio ao Emprego foram efetuadas as seguintes entrevistas e/ou focus group:

- entrevista individual com dois parceiros corporativos (empregadores);
- entrevista com o gestor de projeto;
- focus group com beneficiários.

Foi também recolhida uma história de vida de um beneficiário final do projeto para ilustrar os resultados que se pretende alcançar através das atividades desenvolvidas.

A auscultação dos técnicos e parceiros na operacionalização dos projetos teve como objetivo integrar na análise a leitura destes atores sobre os principais ganhos que o projeto gera, mas principalmente sobre os fatores críticos de sucesso da intervenção e os principais obstáculos a melhores resultados.

O processo de inquirição aos beneficiários finais teve como objetivo obter evidências sobre os resultados alcançados e definir o grau de mudança gerado junto dos beneficiários em dimensões/áreas e níveis de resultado consideradas relevantes para o objetivo final. Os inquéritos foram aplicados telefonicamente.

No que respeita aos resultados associados aos níveis de resultado autonomia e sustentabilidade, apenas beneficiários de anos anteriores a 2017 (inclusive) foram consultados.

Importa notar que os dados referentes à mudança gerada em outras áreas de vida, prevista no sistema de indicadores para cada área de resultado, foi recolhida de forma agrupada para não gerar repetições no processo de inquirição.

Quanto a estes dados ficou claro que o ideal teria sido recolher a informação referente ao nível de resultado da sustentabilidade num momento posterior, pois foi bastante difícil no processo de inquirição conseguir que os beneficiários distinguíssem a mudança à data do apoio e a situação atual. Esta dificuldade fica patente no facto destes dados serem praticamente iguais ao nível da mudança e sustentabilidade, como se irá verificar posteriormente na análise dos dados.

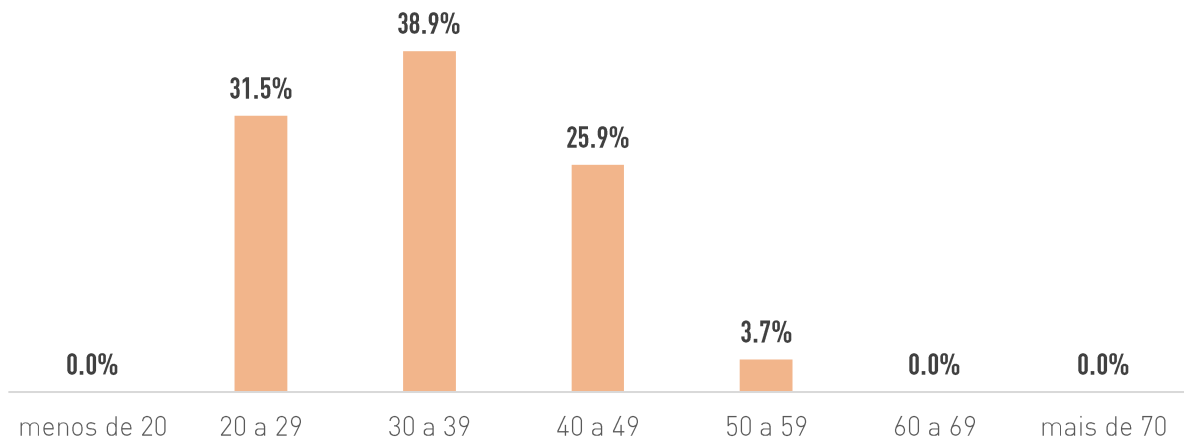
Caracterização da Amostra

54

Número total de beneficiários do projeto de apoio ao emprego inquiridos



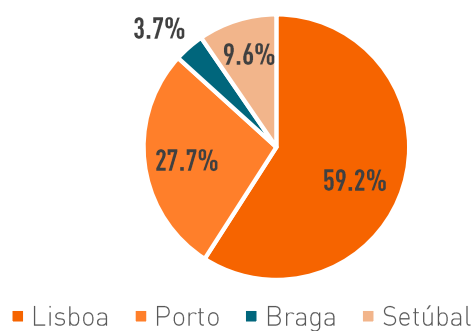
| FAIXA ETÁRIA DOS BENEFICIÁRIOS INQUIRIDOS



Os beneficiários inquiridos têm entre os 20 e os 54 anos de idade. No entanto, a grande maioria (77,8%) dos participantes nas atividades de apoio ao emprego inquiridos situam-se entre os 25 e os 44 anos.



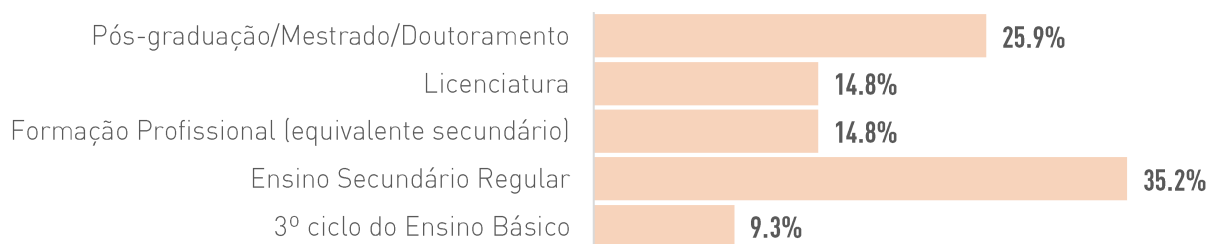
| ÁREA DE RESIDÊNCIA DOS BENEFICIÁRIOS INQUIRIDOS



O Projeto Apoio ao Emprego tem polos em Lisboa e no Porto, neste sentido, a grande maioria dos beneficiários reside nestas regiões ou muito próximo delas – **59,2%** dos inquiridos reside no Distrito de Lisboa e **27,7%** reside no Porto. O polo de Lisboa existe há mais tempo do que o do Porto, o que justifica que a maioria dos beneficiários inquiridos sejam de Lisboa. Apenas **3,7%** reside no Distrito de Braga e **9,6%** reside no Distrito de Setúbal.



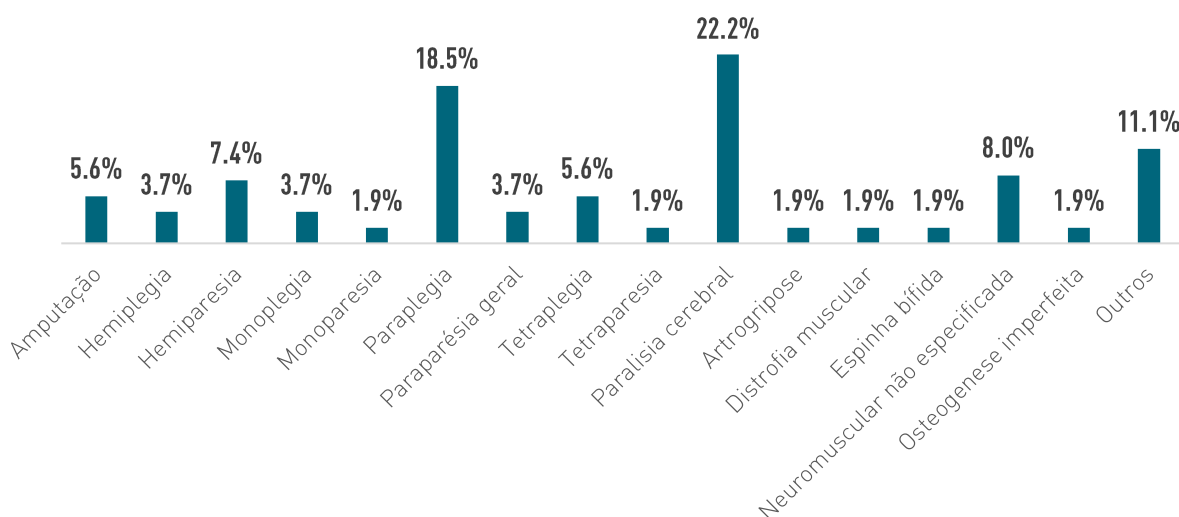
| NÍVEL DE HABILITAÇÕES ACADÉMICAS DOS BENEFICIÁRIOS INQUIRIDOS



A maioria dos beneficiários do Projeto Apoio ao Emprego tem o ensino secundário ou um nível superior. É de referir que **35,2%** dos inquiridos possui o ensino secundário, **14,8%** tem um grau de formação profissional, **14,8%** tem uma licenciatura e **25,9%** tem pós-graduação, mestrado ou doutoramento. Apenas **9,3%** possui apenas o 3º ciclo do ensino básico.



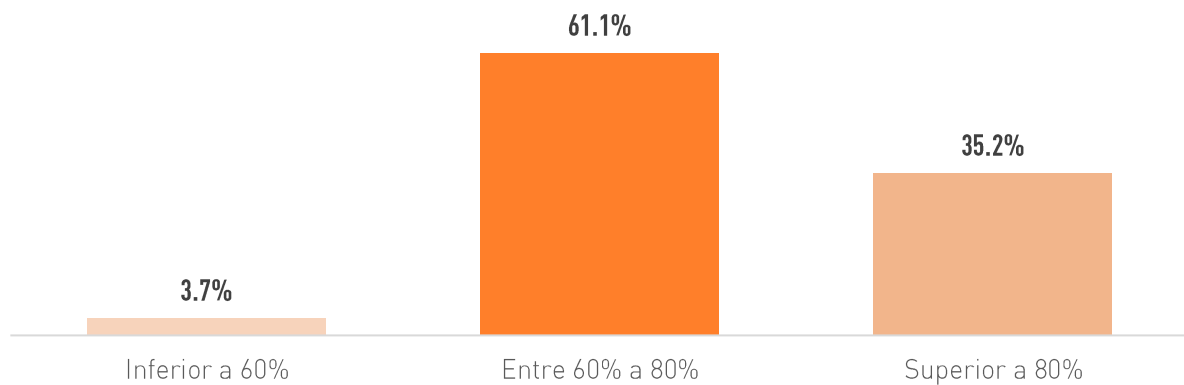
| TIPO DE DEFICIÊNCIA DOS BENEFICIÁRIOS INQUIRIDOS



Os tipos de deficiência dos beneficiários inquiridos no âmbito do Projeto Apoio ao Emprego são diversos. Nota-se, no entanto, uma predominância de beneficiários com paralisia cerebral, paraplegia e outros tipos de deficiência relacionadas com a paralisia parcial do corpo.



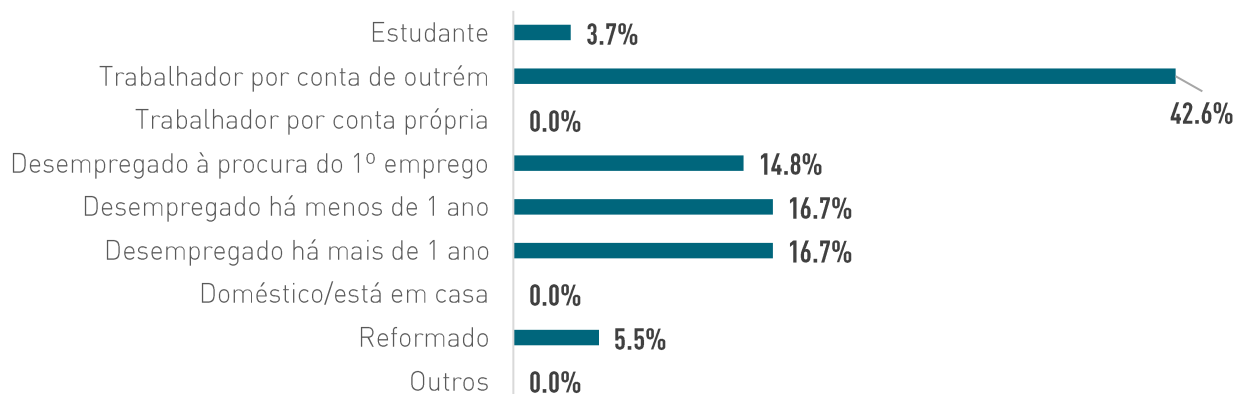
| GRAU DE INCAPACIDADE DOS BENEFICIÁRIOS INQUIRIDOS



A quase totalidade (**96,3%**) dos beneficiários inquiridos tem mais de 60% de incapacidade, sendo que **61,1%** tem entre 60% e 80% de incapacidade e **35,2%** tem mais de 80%. Apenas **3,7%** dos beneficiários inquiridos tem menos de 60% de incapacidade.



| SITUAÇÃO PROFISSIONAL ATUAL DOS BENEFICIÁRIOS INQUIRIDOS

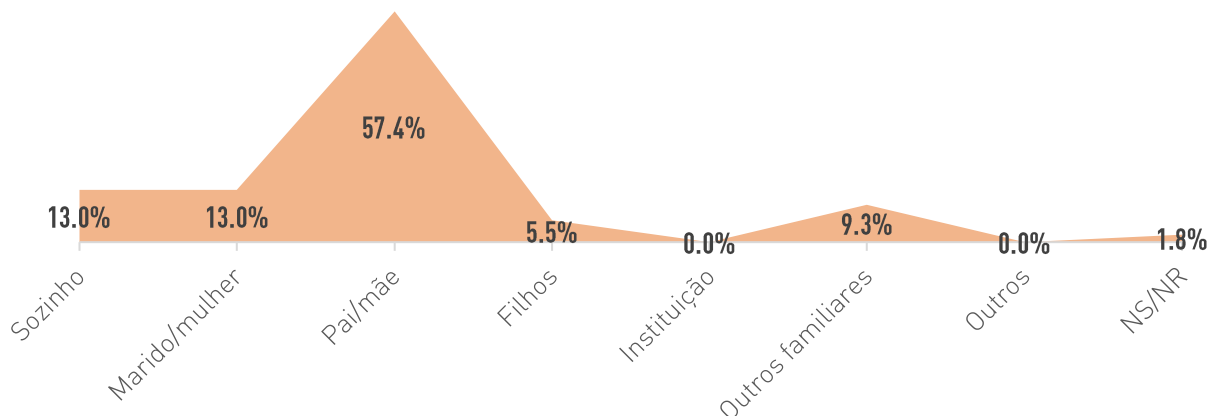


No que respeita à situação profissional dos beneficiários à data do processo de inquirição, **3,7%** eram estudantes, **42,6%** eram trabalhadores por conta de outrem,

14,8% estavam desempregados à procura do primeiro emprego, 16,7% desempregados há menos de um ano, 16,7% desempregados há mais de um ano e 5,5% reformados.



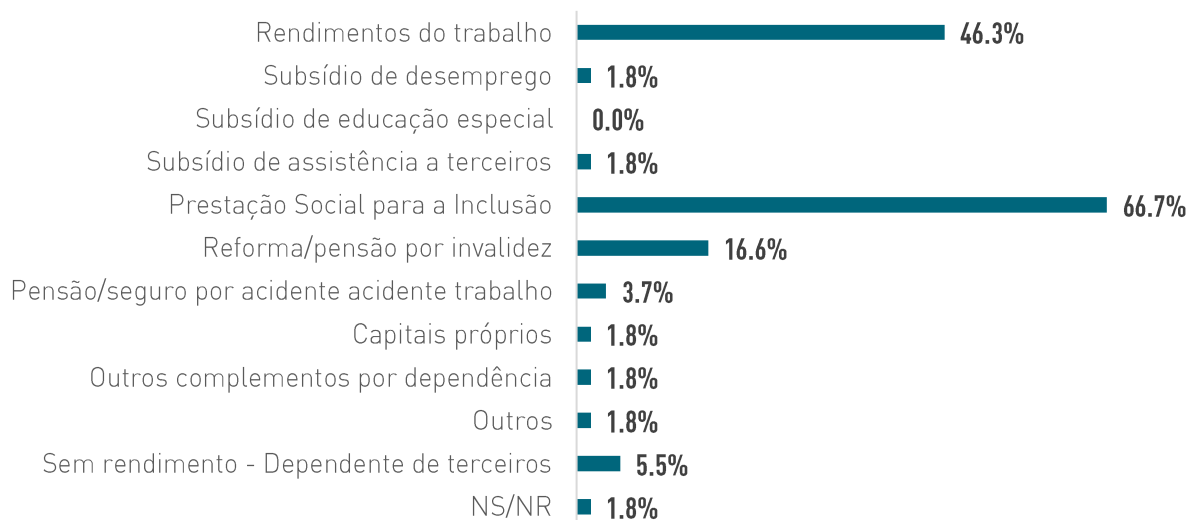
| COM QUEM VIVEM OS BENEFICIÁRIOS INQUIRIDOS



Mais de metade dos beneficiários do Projeto Apoio ao Emprego (57,4%) vive com o pai e/ou mãe. Os restantes vivem em diferentes situações familiares, sendo que 13% vivem sozinhos, 13% vivem com o seu marido/mulher, 9,3% com outros familiares, 5,5% vive com os seus filhos e um dos beneficiários (1,8%) não respondeu à questão.

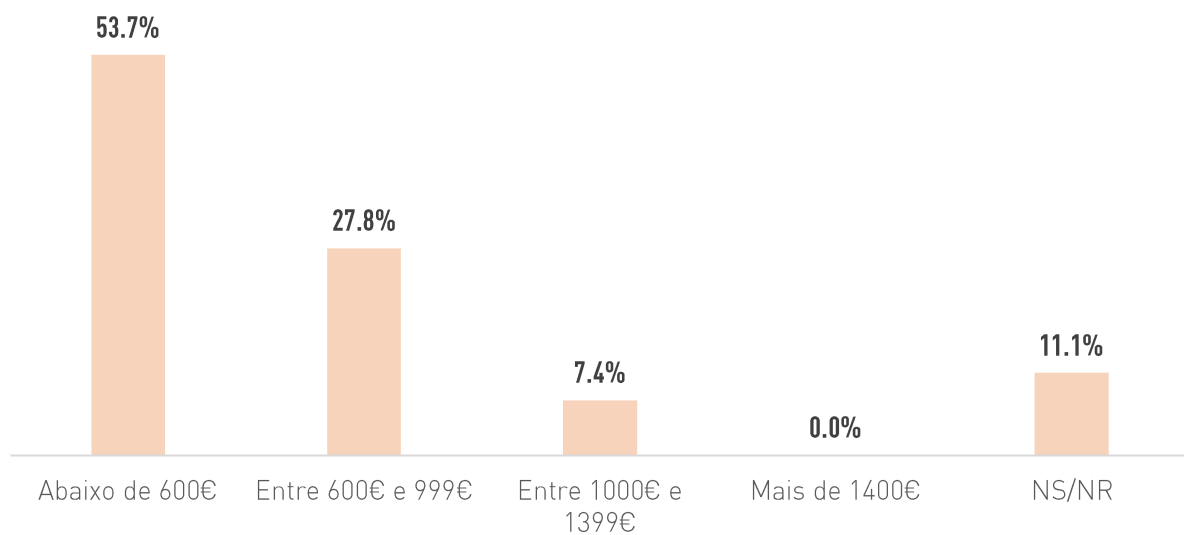


| FONTES DE RENDIMENTO DOS BENEFICIÁRIOS INQUIRIDOS



Alguns beneficiários acumulam mais do que uma fonte de rendimento. Relativamente ao rendimento proveniente do trabalho, são **46,3%** os beneficiários que auferem este tipo de rendimento. Mais de metade (**66,7%**) recebem a Prestação Social para a Inclusão, **16,6%** recebem a Reforma (do trabalho ou por invalidez) e **5,5%** não têm quaisquer rendimentos. Foram pontualmente referidas outras fontes de rendimento, com pouca expressão no grupo de beneficiários.

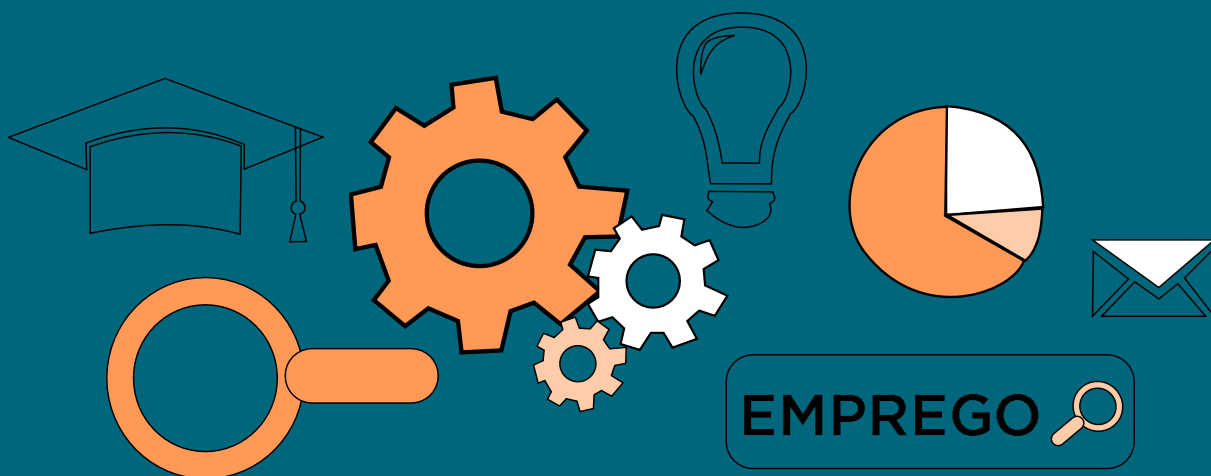
 | INTERVALO DO VALOR DOS RENDIMENTOS LÍQUIDOS MENSIS DOS BENEFICIÁRIOS INQUIRIDOS



Mais de metade dos beneficiários (**53,7%**) do Projeto Apoio ao Emprego têm rendimentos líquidos mensais abaixo de 600€. Cerca de **27,8%** têm rendimentos entre os 600€ e os 1000€, **7,4%** entre os 1000€ e os 1400€, e **11,1%** dos inquiridos não responderam a esta questão.

APOIO AO EMPREGO

RESULTADOS



EMPREGO

RESULTADOS TANGÍVEIS POR ÁREA DE RESULTADO

No que toca aos resultados tangíveis, foram identificadas três áreas de resultado relevantes: **emprego**, **rendimento** e **educação**. Cada área de resultado será analisada nos diferentes níveis de resultado previstos, partindo dos indicadores meso e micro definidos no sistema de indicadores.

Importa referir que no âmbito dos indicadores, sempre que as perguntas foram colocadas em escala de 1 a 10, considerou-se que existiu algum grau de mudança a partir do 4. Na análise, o grau de mudança é especificado de forma mais detalhada considerando-se que do 4 ao 6, a mudança gerada é ligeira e do 7 ao 10 é uma mudança significativa.

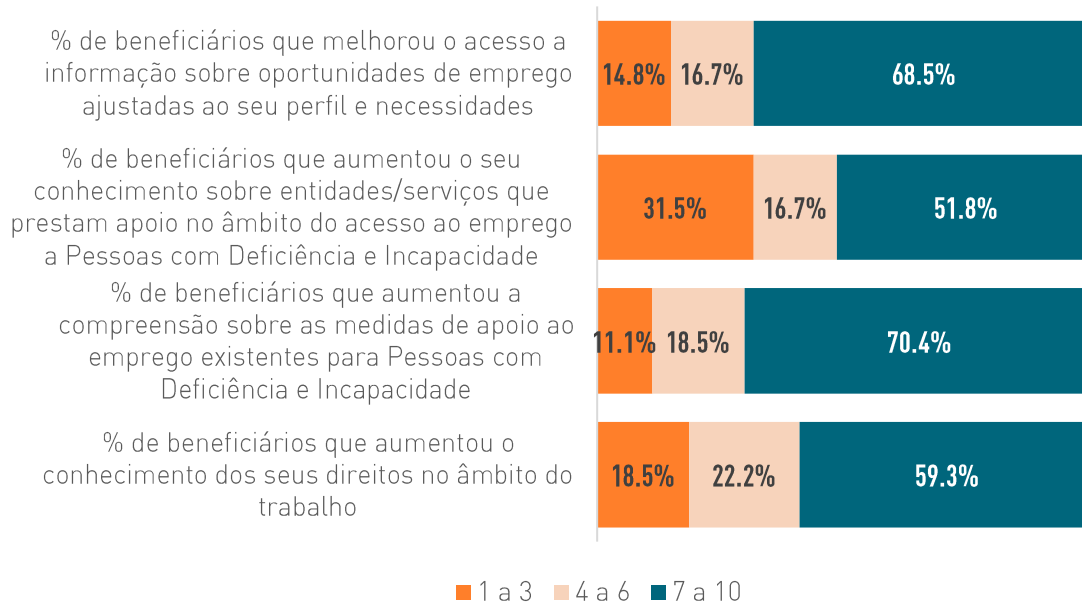
Um outro aspeto avaliado ao nível da mudança, foram as melhorias da situação dos beneficiários face a outras áreas de vida. Embora a nível de sistema de indicadores esta dimensão estivesse presente em cada área de resultado, os dados foram recolhidos de forma global e são apresentados no final do ponto referente aos resultados dos dados tangíveis.

EMPREGO

Informação e Conhecimento |



81% dos beneficiários tiveram ganhos no conhecimento e acesso a informação sobre emprego.



Do ponto de vista do acesso a **informação e conhecimento** sobre emprego, **81%** dos beneficiários do Projeto tiveram ganhos nesta matéria, ou seja, a grande maioria. Importa compreender especificamente em que dimensões é que o Projeto gera mudança de forma mais significativa, destacando-se duas:

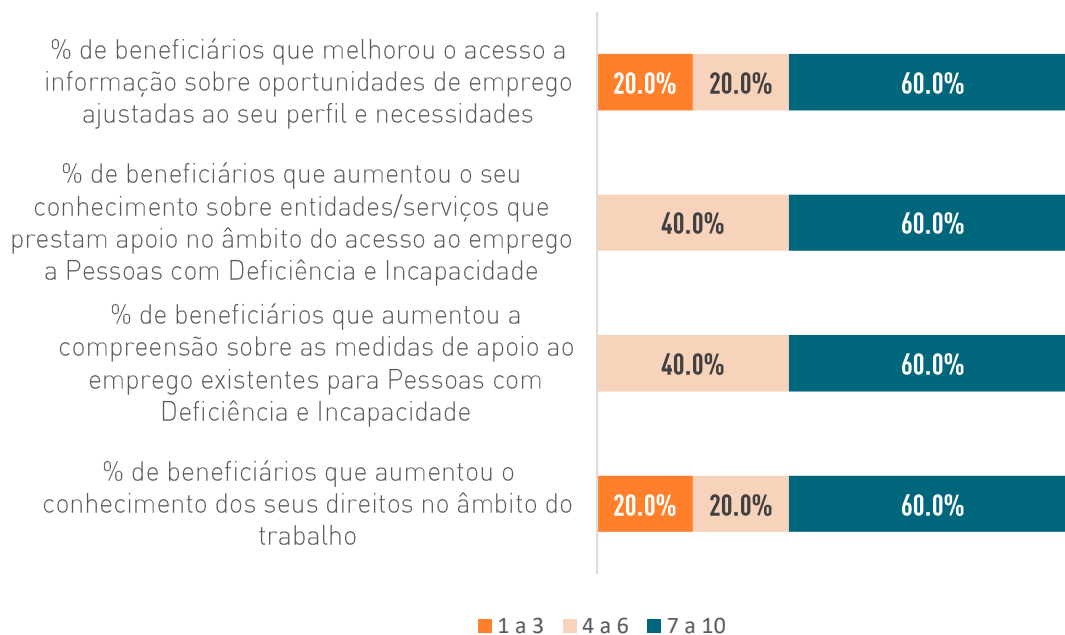
- o acesso a informação sobre oportunidades de emprego ajustadas ao perfil e necessidades de cada beneficiário, tendo **68,5%** dos participantes considerado que o projeto gerou mudança significativa nesta dimensão e **16,7%** considerado que o projeto gerou mudança parcial;
- a compreensão sobre as medidas de apoio ao emprego existentes para Pessoas com Deficiência e Incapacidade, tendo **70,4%** dos participantes considerado que o projeto gerou mudança significativa nesta dimensão e **18,5%** considerado que o projeto gerou mudança parcial.

Embora se identifique um menor grau de mudança, o Projeto também é gerador de mudança para mais de **50%** dos beneficiários nos outros dois indicadores avaliados no nível de resultado informação e conhecimento. Perto de **60%** dos beneficiários consideraram que existiu um aumento significativo no conhecimento que detinham sobre os seus direitos no âmbito do trabalho e cerca de **52%** consideraram que aumentou significativamente o conhecimento que tinham sobre outras entidades e serviços que apoiam no acesso a emprego. Este último ponto, é aquele em que existe um maior número de beneficiários que não identifica mudança relevante (**31,5%**). Esta situação pode estar associada ao facto de, parte dos beneficiários que chegam à Associação Salvador, já terem experiência anterior de contacto com outras entidades, através das quais tentaram encontrar emprego.

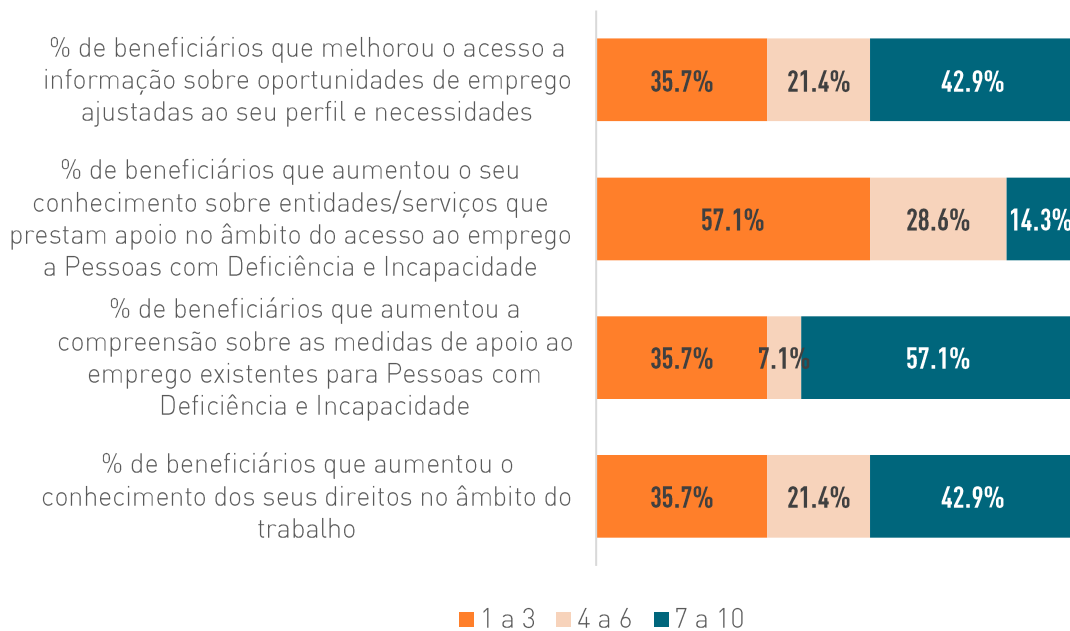
Considerando que os beneficiários se situam essencialmente acima dos 25 anos e que, apenas uma minoria, está à procura do primeiro emprego, é interessante notar a importância que assume o acesso a informação. O elevado grau de mudança gerado neste nível de resultado espelha um elevado nível de desinformação das Pessoas com Deficiência Motora (PCDM) em matéria de emprego e reforça a importância do projeto nesta matéria.

I Comparativo Habilitações Acadêmicas

| 3º Ciclo do Ensino Básico



Ao segmentar a amostra de beneficiários de acordo com o nível de escolaridade, pode notar-se que para o grupo de beneficiários com menores níveis de escolaridade (3º ciclo do ensino básico) o projeto gera maior grau de mudança no que respeita ao aumento de conhecimento sobre entidades/serviços que prestam apoio no âmbito do acesso ao emprego assim como no aumento da compreensão sobre as medidas de apoio ao emprego existentes para Pessoas com Deficiência e/ou Incapacidade.



Por outro lado, para o grupo de beneficiários com escolaridade mais elevada, o Projeto gera menos mudança em todos os aspetos relacionados com informação e conhecimento, comparativamente com o total de beneficiários.

Estes dados demonstram que o acesso a informação e conhecimento é mais relevante, nomeadamente sobre as respostas sociais existentes, para os grupos menos escolarizados. No entanto, mesmo para o grupo de beneficiários com escolaridade mais elevada, o grau de mudança gerado é bastante significativo.

Neste sentido, e face ao grupo total de beneficiários da Associação e às suas características, como referido anteriormente, fica patente a importância e relevância do Projeto ao nível do acesso a informação e conhecimento em matéria de emprego.

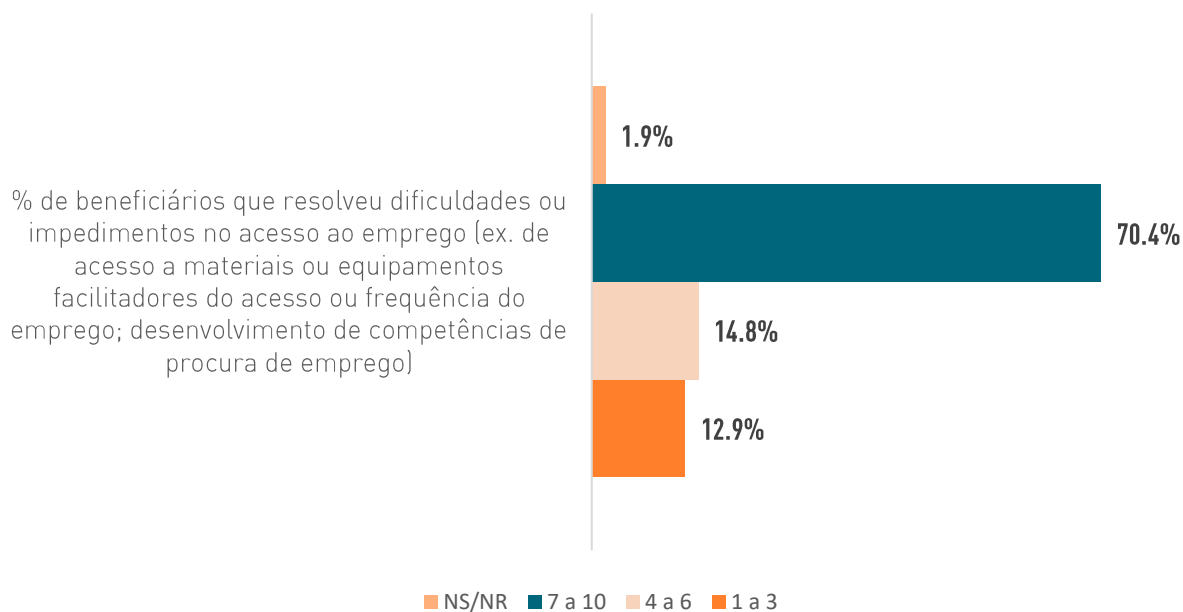
Acesso |



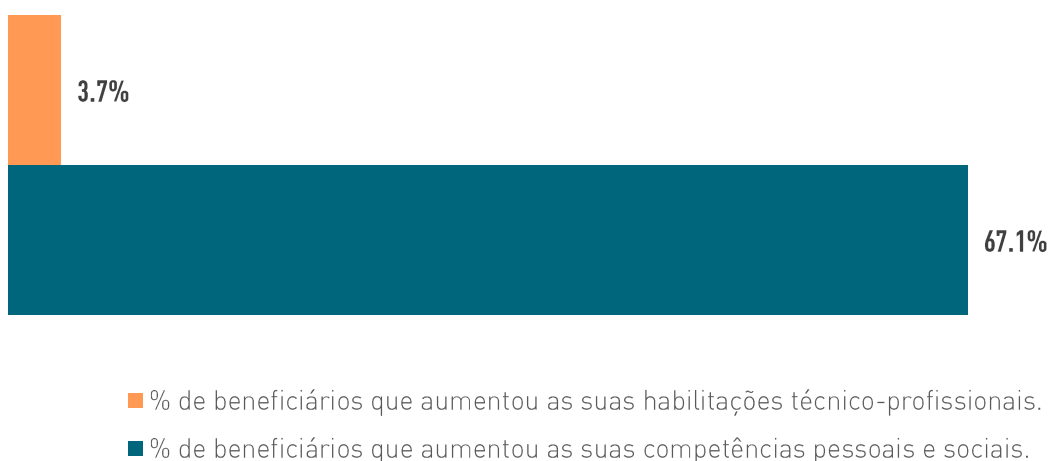
52% dos beneficiários tiveram ganhos nas suas condições de empregabilidade.

50% dos beneficiários tiveram ganhos no acesso a emprego.

Resolução de Impedimentos | Dificuldades no acesso ao emprego



| Aumento de Competências



No que respeita ao **acesso**, **52%** dos beneficiários tiveram ganhos nas suas condições de empregabilidade. Neste aspeto, é de destacar que **70,4%** dos beneficiários identificaram mudança expressiva na capacidade de resolver dificuldades ou impedimentos no acesso ao emprego, sejam estas dificuldades relacionadas com competências, apoios materiais ou outras. Se se considerar os beneficiários que apontam uma mudança parcial, este número sobe para **85,2%**.

Ainda ao nível dos ganhos nas condições de empregabilidade, **67,1%** dos beneficiários reconheceram um aumento das suas competências pessoais e sociais indicando mudança parcial ou significativa nesta dimensão. Esta dimensão será detalhada na análise dos resultados intangíveis, analisando-se que competências pessoais e sociais foram desenvolvidas e o grau de mudança apontado pelos beneficiários.

Neste ponto, é relevante salientar que este resultado ganha um peso ainda mais expressivo ao considerar que a grande maioria (mais de **90%**) dos beneficiários tem o ensino secundário ou superior e **40,7%** tem licenciatura, mestrado ou doutoramento. Apesar de uma formação técnica relativamente alta, parece existir uma forte necessidade de formação de competências pessoais e sociais em que o Projeto está a gerar mudança.

Por outro lado, no que respeita ao aumento das habilitações técnico-profissionais, o Projeto não tem gerado mudança significativa – apenas 2 beneficiários (**3,7%**) aumentaram as suas habilitações técnico-profissionais com o apoio do Projeto. Efetivamente este não é um objetivo expresso do Projeto, embora exista através do acompanhamento individual essa possibilidade e se reconheça que a aquisição de competências técnicas é importante no acesso ao mercado de trabalho.

| Acesso ao Emprego



No que respeita ao acesso ao emprego, **50%** dos beneficiários tiveram ganhos. Neste caso, os ganhos materializam-se no acesso a entrevistas de emprego. Assim, **50%** dos participantes nas atividades de Apoio ao Emprego foram chamados para uma ou mais entrevistas.



27 pessoas (50% dos beneficiários) foram chamadas para 1 ou para mais entrevistas

29,6% dos 27 beneficiários foram chamados para 1 entrevista

29,6% dos 27 beneficiários foram chamados para 2 entrevistas

18,6% dos 27 beneficiários foram chamados para 3 entrevistas

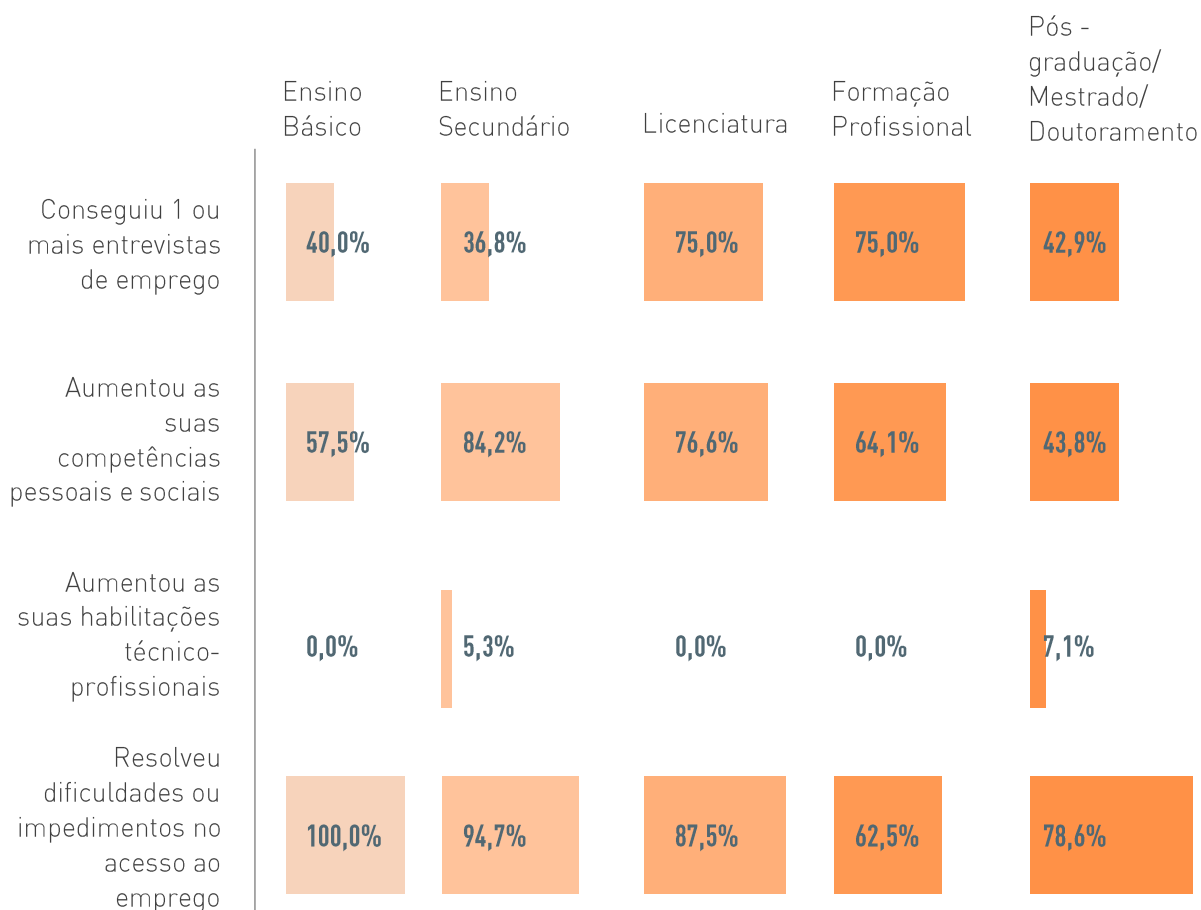
7,4% dos 27 beneficiários foram chamados para 4 entrevistas

7,4% dos 27 beneficiários foram chamados para 5 entrevistas

7,4% dos 27 beneficiários foram chamados para um número não identificado de entrevistas

Entre os beneficiários que foram chamados para alguma entrevista de emprego, a maior parte foi chamado para uma (29,6%) ou para duas (29,6%) entrevistas. Uma parte significativa de beneficiários (18,6%) foi chamada para três entrevistas e em menor número existiram alguns beneficiários chamados para quatro ou para cinco entrevistas. Alguns dos inquiridos não souberam precisar o número de entrevistas, embora se recordassem de ter participado em entrevistas.

Ao analisar a variável género, é curioso identificar que a nível de acesso não há qualquer variação. As mulheres e os homens tiveram exatamente a mesma taxa de acesso a entrevistas - 50% tanto de homens candidatos como de mulheres candidatas conseguiram uma ou mais entrevistas de emprego.



No caso das habilitações, se segmentarmos os níveis de escolaridade podem identificar-se algumas variações no grau de mudança gerado em cada indicador. Globalmente, junto dos grupos de beneficiários do 3º ciclo do ensino básico, do ensino secundário, de licenciatura e de pós-graduação/mestrado/doutoramento o padrão de resultados está alinhado com o padrão geral identificado para o total de beneficiários.

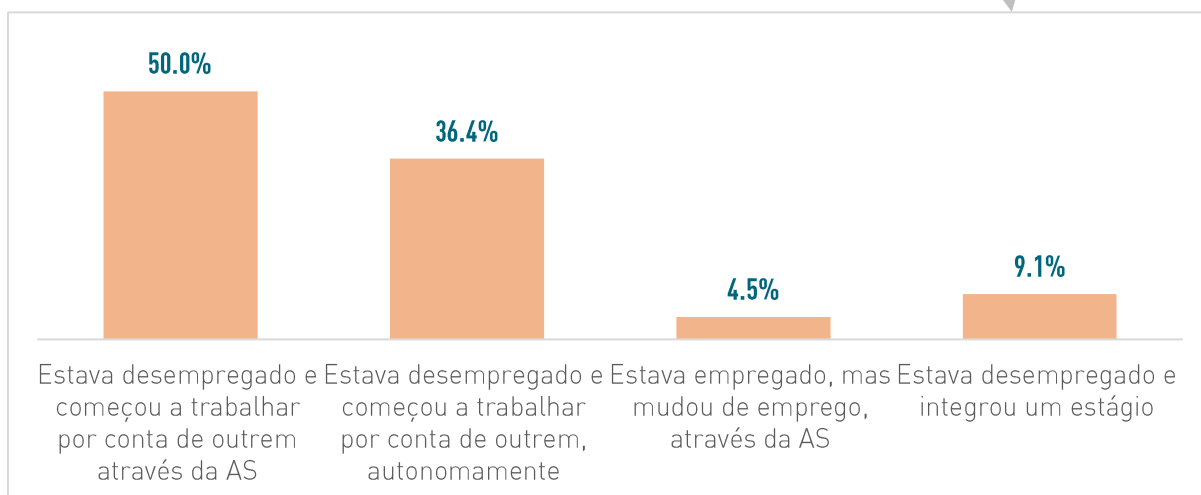
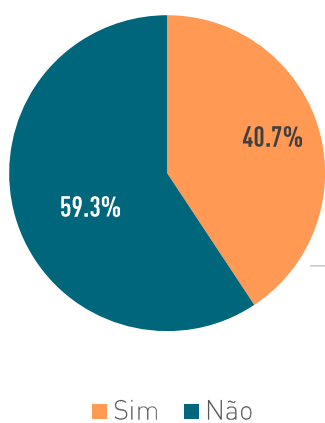
No caso dos beneficiários com formação profissional, nota-se uma diferença em relação aos restantes grupos, que importa referir. No caso do grupo de beneficiários com formação profissional, existe uma percentagem superior de beneficiários que conseguiram uma ou mais entrevistas de emprego do que beneficiários que aumentaram as suas competências pessoais e sociais – padrão diferente do identificado nos restantes grupos.

Uma das evidências da Teoria da Mudança é que as competências técnicas são importantes no acesso ao mercado de trabalho, este dado indica que os beneficiários com uma formação profissional mais especializada estão a conseguir ligeiramente melhores resultados em termos de acesso ao mercado, no que respeita a oportunidades para entrevista do que o grupo como um todo, sendo a diferença significativa.



60,1% dos beneficiários melhoraram a sua situação face ao emprego

| Integração num novo emprego



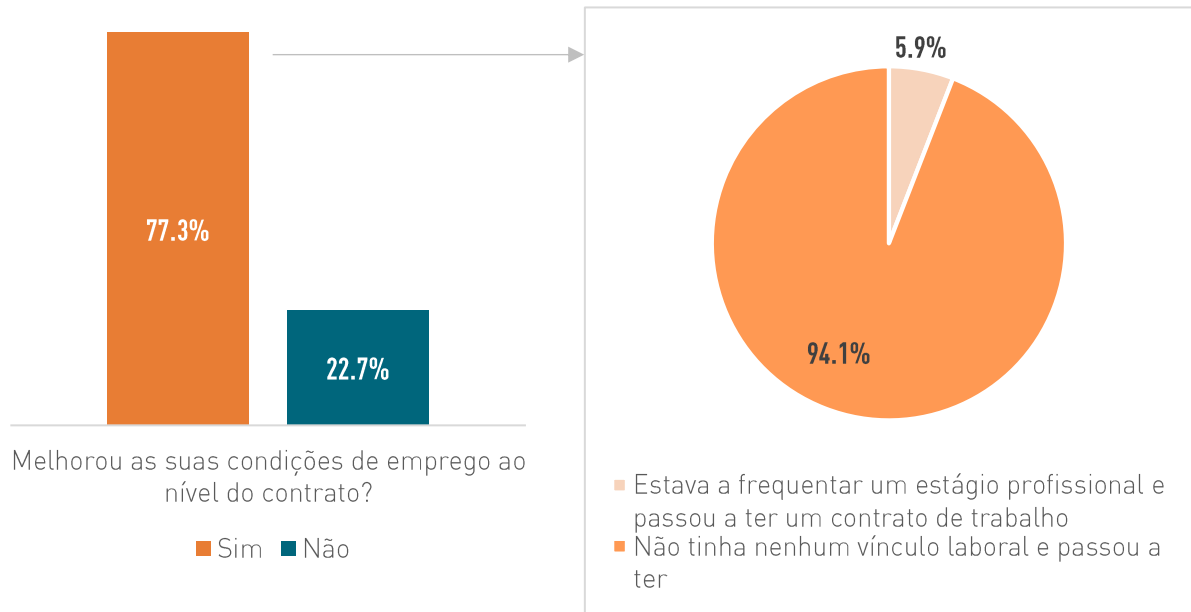
Relativamente à **mudança** gerada pelo Projeto a nível de emprego, importa começar por referir que mais de **60%** dos beneficiários melhoraram a sua situação face ao emprego.

Do total de beneficiários inquiridos, **40,7%** passaram a estar empregados ou mudaram de emprego, ou seja, integraram um novo emprego. Entre estes que integraram um novo emprego:

- **50%** estavam desempregados e passaram a trabalhar por conta de outrem (através de vagas encaminhadas pela Associação Salvador);
- **36,4%** estavam desempregados e passaram a trabalhar por conta de outrem (através de vagas identificadas autonomamente);
- **9,1%** estavam desempregados e integraram um estágio;
- **4,5%** estavam empregados e mudaram de trabalho.

79,6% dos beneficiários melhoraram as suas condições de emprego (rendimento e vínculo contratual).

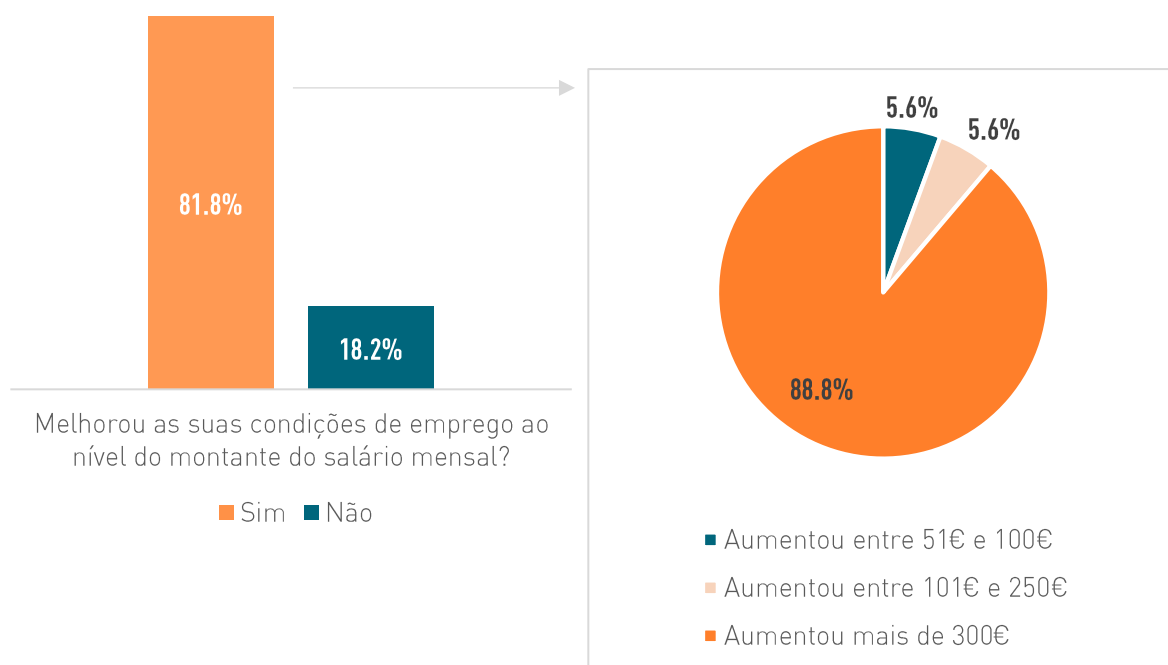
| Melhoria de condições contratuais



Outro aspeto avaliado, relacionou-se com a melhoria que o novo emprego significou ao nível das condições de emprego (no que respeita ao rendimento e ao vínculo contratual). Sobre estes dois aspetos, a mudança foi muito expressiva – o que seria de esperar considerando que, na maioria dos casos de integração de novo emprego, a mudança foi de passagem da situação de desemprego para a situação de emprego ou estágio. Assim, **77,3%** dos beneficiários melhoraram as suas condições de

emprego ao nível do contrato. Destes, **94,1%** passaram da situação de não ter nenhum vínculo laboral para ter algum vínculo laboral, ainda que este vínculo pudesse ser apenas de estágio. Mesmo sendo estágio, este primeiro contacto com o mercado de trabalho é considerado uma grande mais valia pelos vários intervenientes no projeto (candidatos e empregadores). Uma parte menos expressiva deste grupo de beneficiários (**5,9%**) estavam a frequentar um estágio e passaram a ter um contrato de trabalho.

| Melhoria de condições salariais

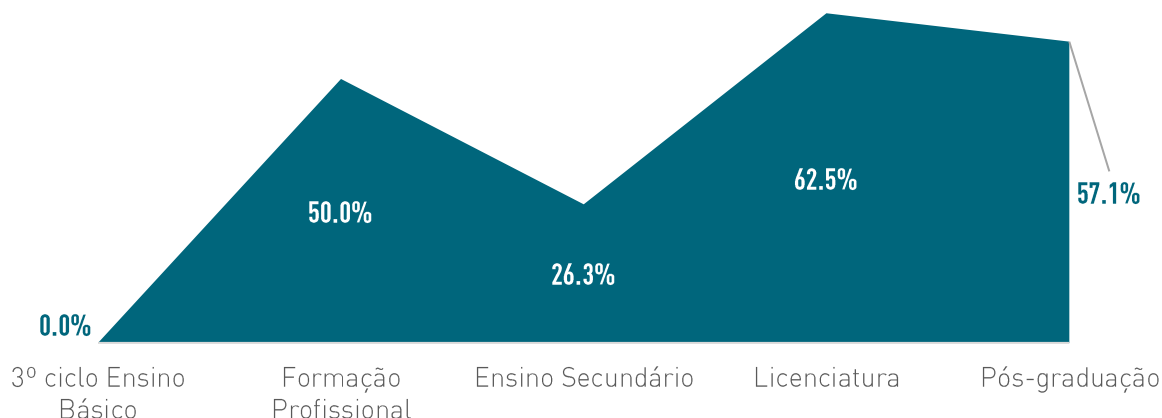


No que respeita aos rendimentos, **81,8%** dos beneficiários que integraram um novo emprego melhoraram as suas condições ao nível do salário mensal. Para **88,8%** destes, o aumento foi superior a 300€, pois passaram da situação de não auferir nenhum salário para auferir um salário. Nos restantes casos, esse aumento foi menos expressivo.

No que respeita a mudança, as variações associadas ao género são muito ligeiras. Os dados apontam que a taxa de mulheres que integraram um novo emprego (passaram a estar empregadas ou mudaram de emprego) é ligeiramente superior à dos homens – **1,2%** superior para as mulheres.

| Comparativo habilitações académicas

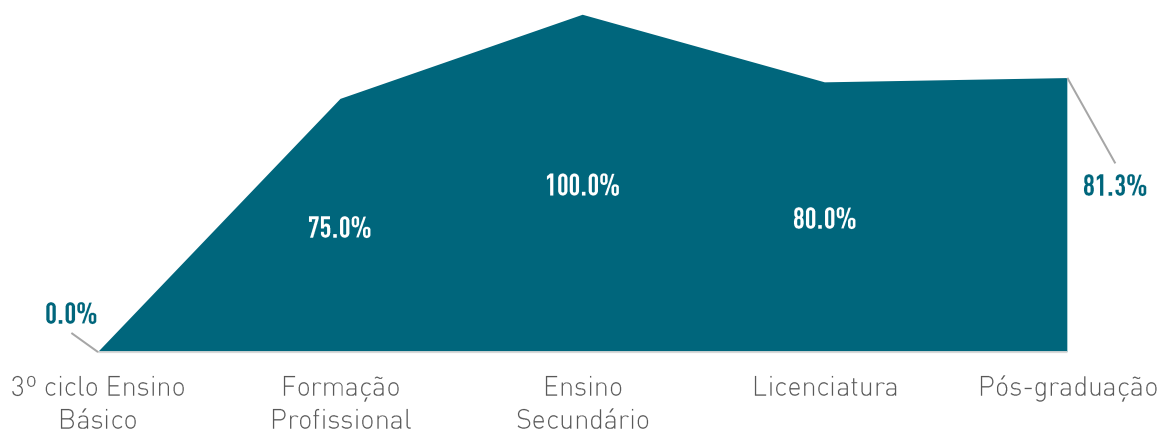
| Integração num novo emprego



No que respeita ao nível de escolaridade, verifica-se efetivamente que na integração do mercado de trabalho há uma variação com o aumento do nível de escolaridade. A taxa de colocação dos candidatos com formação profissional, licenciatura e pós-graduação/mestrado/doutoramento é exponencialmente superior à dos candidatos com 3º ciclo do ensino básico e com ensino secundário.

Pode assim afirmar-se que no nível de resultado mudança na área de resultado emprego, a escolaridade é um fator que condiciona os resultados alcançados. Este dado revela a importância do apoio que é dado aos candidatos no alcance de níveis de habilitações superiores para se conseguir alcançar o objetivo final de integração no mercado de trabalho. Reforça assim a importância da vertente da orientação vocacional e do apoio e encaminhamento para programas de formação/educação.

| Melhoria das condições de emprego (rendimento e vínculo contratual)

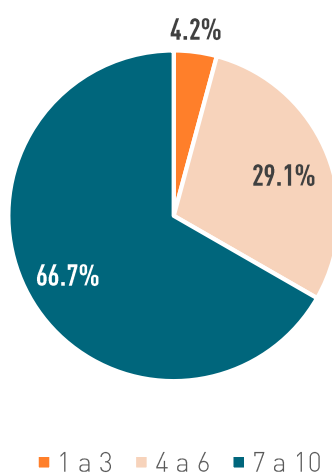


No que respeita ao indicador associado à melhoria das condições de emprego, já não se assiste a esta tendência. Foi junto dos beneficiários do ensino secundário que existiu maior grau de mudança, tendo este sido ligeiramente superior à mudança gerada junto dos beneficiários com outros graus de habilitações mais especializados (formação profissional) ou superiores.

Autonomia |

No que respeita os resultados associados à autonomia e sustentabilidade apenas beneficiários de anos anteriores a 2017 (inclusive) foram consultados. Na amostra inquirida, existiam **24 beneficiários** de 2017 ou anos anteriores, ou seja, **44,4%** da amostra total.

| Aumentou a sua capacidade de resolver problemas de emprego autonomamente



Sobre a **autonomia** avaliou-se se os beneficiários aumentaram a sua capacidade de resolver problemas de emprego autonomamente. Foram **95,8%** os beneficiários que afirmaram ganhos nesta matéria, tendo **66,7%** indicado mudança significativa na sua capacidade de resolver problemas de emprego autonomamente e **29,1%** mudança parcial.

Neste aspeto, os beneficiários com escolaridade ao nível do 3^a ciclo do ensino básico, reconheceram mudança mas apenas parcial, **100%** dos inquiridos com esta escolaridade reconheceram mudança com grau entre 4 e 6, sendo que os beneficiários com escolaridade superior tiveram sempre pelo menos um grupo de **50%** que afirmou ter passado a ser capaz de resolver problemas de acesso ao emprego de forma autónoma, identificando mudança significativa relativamente a aspeto.

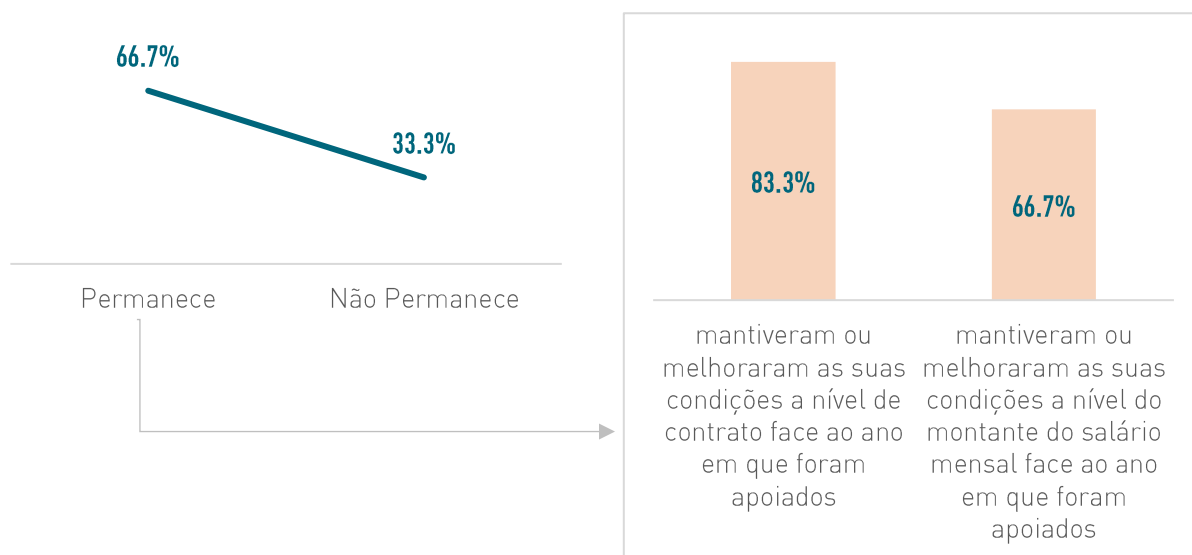


67,2% dos beneficiários mantiveram as melhorias conseguidas na sua situação face ao emprego.

No que respeita a **sustentabilidade**, as questões foram apenas colocadas a beneficiários de 2017 ou 2016, procurando aferir a durabilidade dos resultados.

Cerca de **67,2%** dos beneficiários mantiveram as melhorias da sua situação face ao emprego.

| Permanência no mercado de trabalho



Neste caso importa referir que **66,7%** dos beneficiários que conseguiram emprego, permanecem no mercado de trabalho atualmente. Apenas **33,3%** dos beneficiários já não permaneciam no mercado de trabalho à data do inquérito.

Entre estes **66,7%** que permanecem no mercado de trabalho:

- **83,3%** mantiveram ou melhoraram as suas condições a nível de contrato face ao ano em que foram apoiados;
- **66,7%** mantiveram ou melhoraram as suas condições a nível do montante do salário mensal face ao ano em que foram apoiados.

No caso dos/as quatro beneficiários/as que mantiveram ou aumentaram o salário, dois mantiveram, um aumentou numa faixa entre 251€ e 300€ e outro aumentou mais de 300€.

Ainda a salientar que entre o total de beneficiários de 2016 e 2017 que integraram um novo emprego e foram inquiridos, **60%** não estiveram desempregados por um período superior a 6 meses desde então.

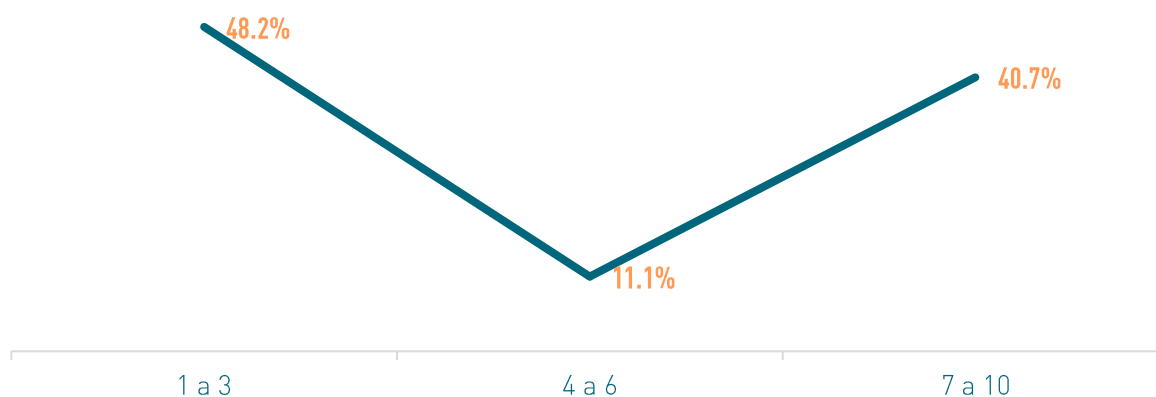
RENDIMENTO

Informação e Conhecimento |



51,8% dos beneficiários tiveram ganhos no conhecimento e acesso a informação sobre complementos/apoios ao rendimento.

| Aumentou o conhecimento sobre os seus direitos e possibilidades em matéria de rendimento e/ou acesso a subsídios pecuniários

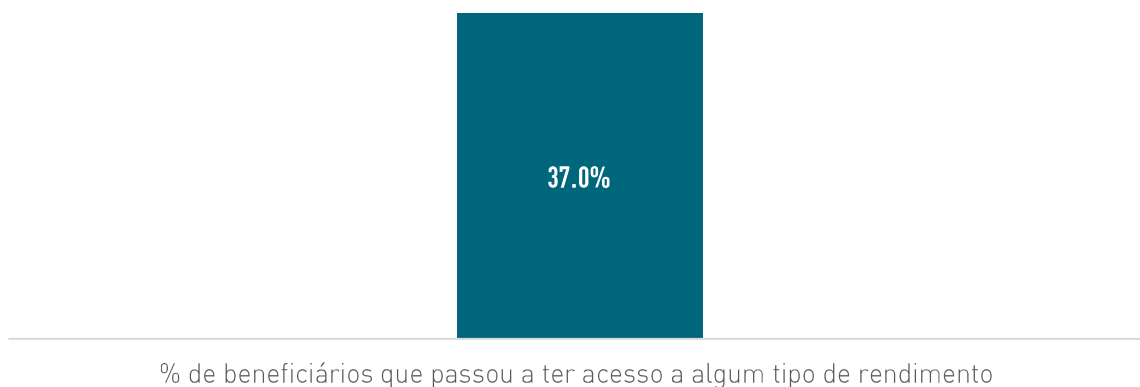


No que respeita o acesso a **informação e conhecimento** na área de vida rendimento, **51,8%** dos beneficiários do Projeto Apoio ao Emprego tiveram ganhos no conhecimento e acesso a informação sobre complementos/apoios ao rendimento. O facto do Projeto ter uma dimensão de acompanhamento individual permite aos candidatos obter informação de forma transversal, dando resposta a necessidades que não se encerram no tema emprego, embora esse seja o foco principal. O tempo de espera até à fase de integração no mercado de trabalho pode ser longo e o acesso a informação que apoie os beneficiários a consolidar a sua subsistência é um fator importante.

Nesta dimensão, a visão dos beneficiários face à mudança gerada pelo Projeto literalmente divide-se. Para perto de metade, mais precisamente para **48,2%** dos

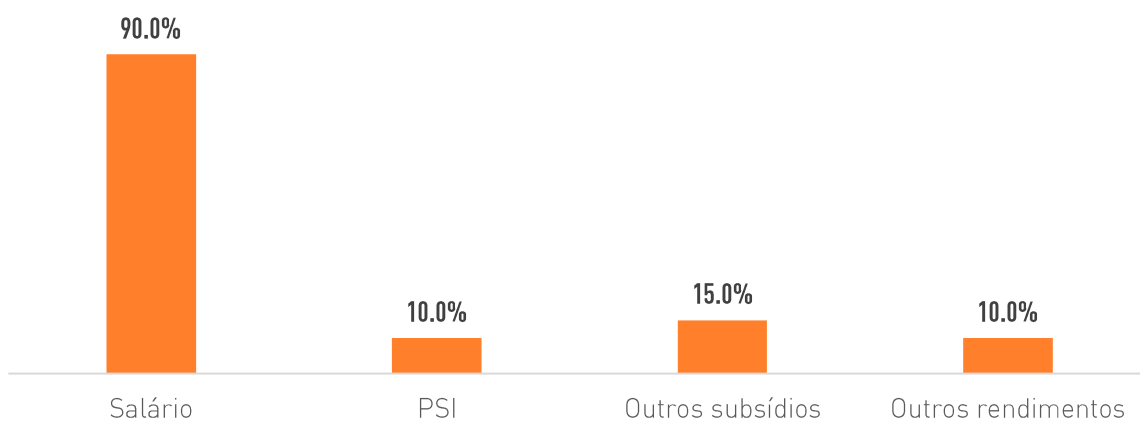
beneficiários inquiridos, não existiu mudança relevante nesta matéria. Esta situação verifica-se, pois parte dos beneficiários já possui a informação de que necessita, não sendo a participação nas atividades de Apoio ao Emprego um fator gerador de mudança. Por outro lado, para **40,7%** dos inquiridos o Projeto gerou mudança significativa nesta matéria, tendo os beneficiários aumentado o conhecimento sobre os seus direitos e possibilidades em matéria de rendimento e/ou acesso a subsídios de forma significativa, e para **11,1%** existiu uma mudança parcial.

Acesso |



Relativamente ao **acesso** no que respeita a área de resultado rendimento, **37%** dos beneficiários do projeto passaram a ter algum tipo de rendimento que não tinham anteriormente. Para os restantes **63%** não existiu mudança a nível do acesso a rendimento que ainda não tivessem.

| Tipo de Rendimento



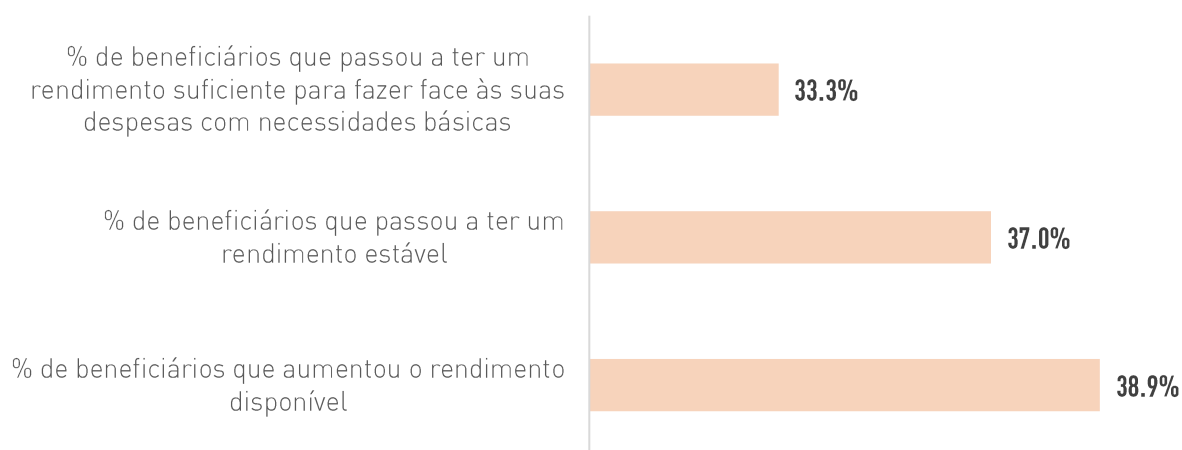
Como é expectável, este aumento do rendimento está essencialmente associado ao salário. Não obstante, existiram situações relacionadas com o acesso a benefícios sociais. Embora em menor escala, verifica-se mudança ao nível do acesso a

rendimento que vai além do acesso ao emprego. Este fator é importante, principalmente se se considerar que o intervalo dos rendimentos líquidos mensais de mais de metade dos beneficiários do Projeto é abaixo de 600€. Face a este dado, torna-se importante não só pensar no rendimento como salário, mas considerar os apoios que são complementares ao rendimento por via do trabalho e que são fundamentais na garantia da qualidade de vida das pessoas com deficiência motora, se considerarmos que as pessoas com deficiência motora têm custos adicionais aos das pessoas sem deficiência motora e um rendimento médio inferior.

Mudança |



36,4% dos beneficiários melhoraram a sua situação em relação ao rendimento.



No que respeita a **mudança** em relação à área de resultado rendimento, os resultados estão alinhados com o que se identificou a nível de acesso.

Nesta dimensão, analisa-se, em primeiro lugar, o grupo de beneficiários que melhoraram a sua situação em relação ao rendimento (**36,4%**). Associados a este indicador meso, estão três indicadores micro. É assim de referir que:

- **38,9%** dos beneficiários aumentaram o rendimento disponível;
- **37%** dos beneficiários passaram a ter um rendimento estável;
- **33,3%** dos beneficiários passaram a ter um rendimento suficiente para fazer face às suas despesas com necessidades básicas.

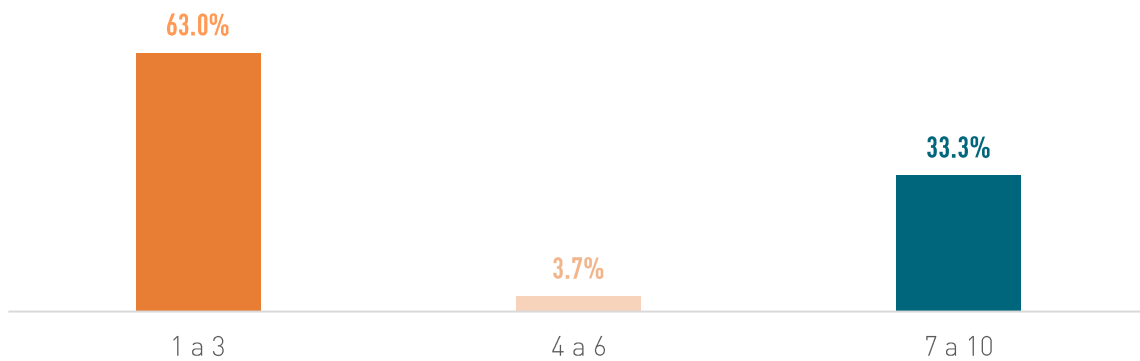
Estes dados de mudança ao nível do rendimento, não acompanham o mesmo nível de mudança ao nível do emprego. Esta situação pode ter duas interpretações distintas: por um lado, pode considerar-se que o emprego a que estão a aceder os beneficiários ainda não permite ter ganhos de rendimento consistentes; ou, por outro lado, que os beneficiários, já tinham uma situação relativamente satisfatória e estável ao nível dos rendimentos independentemente da sua situação de emprego.

Possivelmente, existem casos que espelham as duas situações. No entanto, em relação ao último indicador, importa salientar que mesmo a trabalhar, o nível salarial do grupo de beneficiários inquiridos é baixo e este dado reforça a ideia de que é insuficiente para fazer face a todos os gastos acrescidos que as pessoas com deficiência motora têm para satisfazer as suas necessidades básicas – reforçando a importância dos apoios dados pela Associação Salvador em diversas áreas de vida como o desporto, acesso a cultura e lazer, obras em casa, entre outras.

Autonomia |



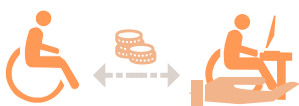
37% de beneficiários passaram a conseguir assegurar o seu rendimento próprio



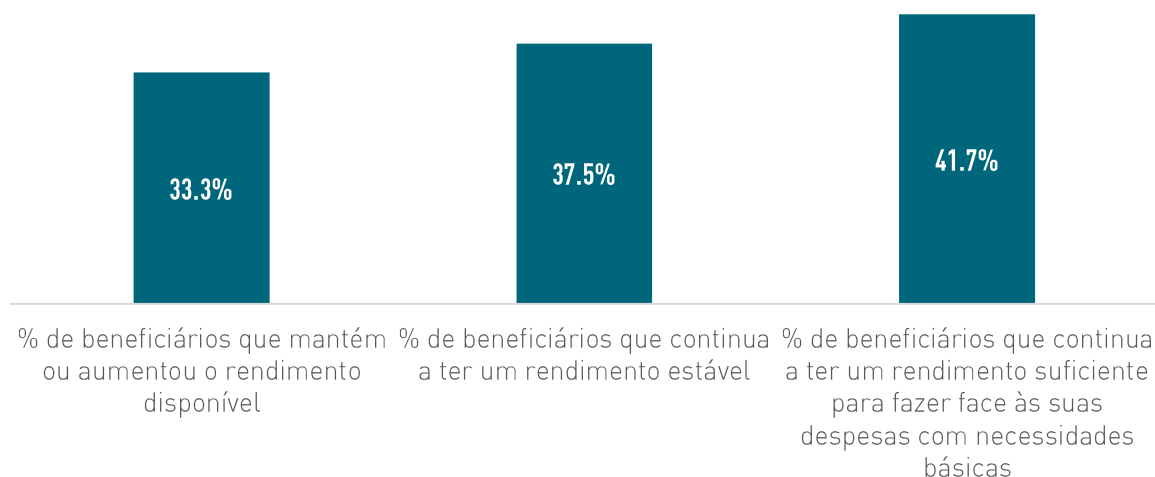
Relativamente à **autonomia**, os beneficiários foram inquiridos face à sua capacidade, de atualmente assegurarem os seus rendimentos de forma autónoma, fosse através de benefícios sociais e/ou remuneração do trabalho. Cerca de **63%** não identificaram mudança significativa neste aspeto, **3,7%** identificaram mudança parcial e **33,3%** identificaram mudança significativa nos ganhos de autonomia no acesso a rendimento.

Pode-se assim afirmar, que maioritariamente os beneficiários já eram autónomos no acesso a rendimento ou não existiu mudança neste aspeto. Não obstante, o Projeto gerou mudança parcial ou significativa para **37%** dos beneficiários inquiridos, o que se considera relevante.

Sustentabilidade |



37,5% dos beneficiários conseguiram manter as melhorias da sua situação face ao rendimento.



Ao nível da **sustentabilidade**, o primeiro aspeto avaliado relacionou-se com a continuidade das melhorias conseguidas pelos beneficiários face ao rendimento. Como referido, a auscultação dos beneficiários face aos indicadores de sustentabilidade num mesmo processo de inquirição acabou por não demonstrar uma variação significativa dos resultados em relação à mudança identificada. Neste caso, no que respeita ao rendimento disponível, **33,3%** dos beneficiários afirmaram manter ou ter aumentado o rendimento disponível face ao momento inicial em que foram apoiados pelo projeto. Sobre a estabilidade do rendimento, este valor até subiu ligeiramente, tendo **37,5%** dos inquiridos afirmado que atualmente continuam a ter um rendimento estável e regular, face à data em que participaram no projeto. Sobre a capacidade atual de satisfazer autonomamente as necessidades básicas, entre os beneficiários do projeto de 2016 e 2017 que são os únicos que foram inquiridos sobre este aspeto, **41,7%** dos beneficiários afirmam continuar a conseguir satisfazer as suas necessidades básicas de forma parcial ou significativa.

EDUCAÇÃO

A educação foi uma das áreas de resultado avaliadas no âmbito do Projeto Apoio ao Emprego. Considerou-se relevante uma vez que uma das premissas da Teoria da Mudança da Associação Salvador é que as Pessoas com Deficiência Motora com as competências técnicas necessárias têm mais facilidade no acesso ao mercado de trabalho. Por outro lado, no acompanhamento individual assegurado no âmbito do projeto assegura-se, quando necessário, o encaminhamento para programas educativos, seja de forma independente à Associação seja por via da Ação Qualidade de Vida.

Verificou-se que apenas **três** dos beneficiários inquiridos – **5,5%** da amostra total -, tiveram necessidade de algum encaminhamento relacionado com o acesso ou frequência a algum programa educativo ou de formação.

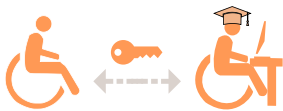


100% dos beneficiários tiveram ganhos no conhecimento e acesso a informação sobre programas de formação/educação

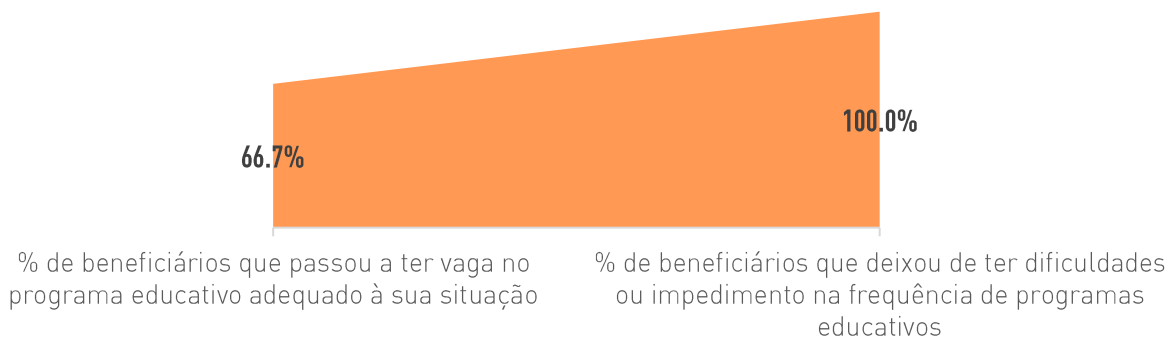
Em relação a **informação e conhecimento**, para todos existiu mudança significativa no aumento do conhecimento dos seus direitos no acesso a formação técnica, no conhecimento sobre programas educativos ajustados ao seu perfil/necessidades e no conhecimento sobre entidades/serviços e/ou medidas de apoio que facilitam o acesso de pessoas com deficiência e/ou incapacidade a programas de formação.

Pode verificar-se que embora o número de beneficiários a requerer este tipo de encaminhamento tenha sido bastante reduzido, o Projeto gerou mudança significativa junto dos mesmos ao nível da informação e conhecimento na área da educação.

Acesso |



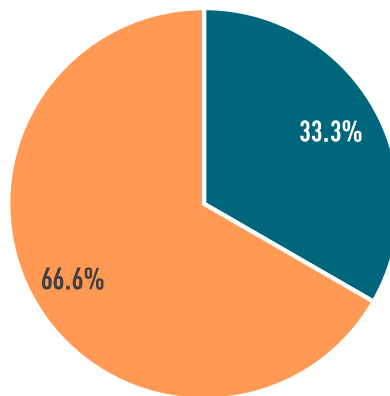
83,3% dos beneficiários tiveram ganhos no acesso a programas educativos.



No que respeita ao **acesso** à educação, **83%** dos beneficiários que necessitaram deste apoio tiveram ganhos. É de salientar que **dois dos três** beneficiários passaram a ter vaga no programa educativo adequado à sua situação. No que respeita ao segundo aspeto avaliado, a resolução de dificuldades ou impedimentos na frequência de programas educativos, os **três** beneficiários consideraram existir mudança, embora **um** beneficiário tenha apontado uma mudança apenas parcial e **dois** beneficiários uma mudança significativa.



66,6% dos beneficiários aumentaram as suas competências técnicas e/ou pessoais e sociais.



- Aumentou o seu grau de formação (concluíram outro grau de escolaridade ou formação)
- Melhorou as suas competências pessoais e sociais

A nível da **mudança** na área da educação é de referir que **66,6%** dos beneficiários que tiveram necessidade deste apoio, aumentaram as suas competências técnicas e/ou pessoais e sociais.

No que respeita as competências técnicas, apenas **um** beneficiário concluiu um grau de formação que não possuía anteriormente. No que respeita as competências pessoais e sociais, os **três** beneficiários identificaram mudança significativa em quase todas as dimensões avaliadas (capacidade de comunicação, planear/organizar, mobilizar recursos, gerir o tempo, atitude positiva, trabalhar em equipa). Apenas na capacidade de resolver conflitos e na capacidade de decisão, existiu **um ou mais** beneficiários a indicar mudança parcial.



66,7% dos beneficiários tiveram ganhos de autonomia na gestão da sua situação face à formação.

No que respeita à **autonomia**, para **dois dos três** beneficiários que obtiveram apoio a nível de educação existiu mudança no aumento da sua capacidade para identificar,

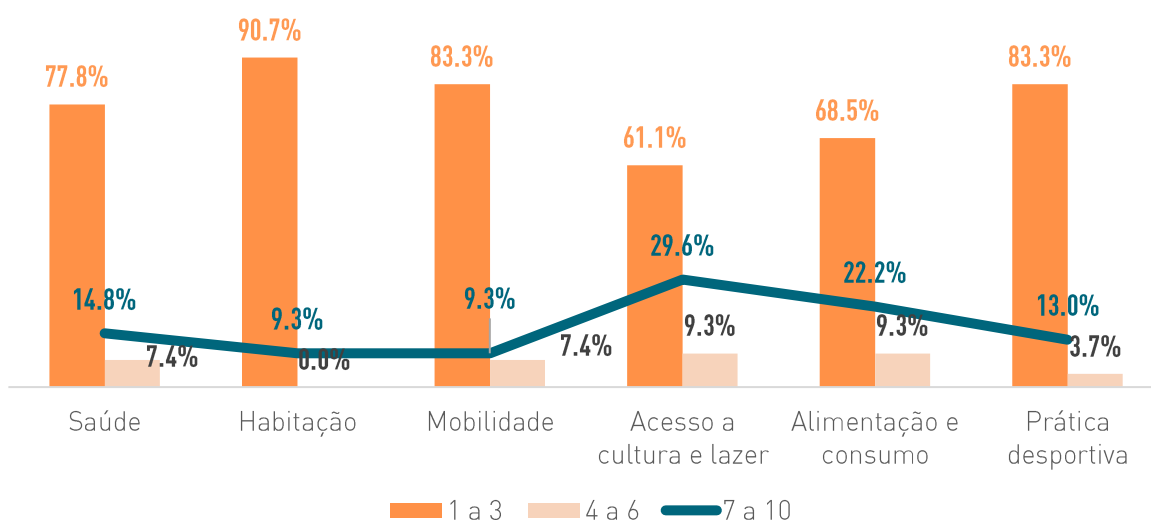
procurar e aceder a programas de formação que respondam às suas necessidades autonomamente. No outro caso, não existiu mudança a este nível.

Pode-se assim afirmar que a nível de autonomia no acesso a educação o Projeto gera mudança relevante junto dos beneficiários que necessitam de apoio em matéria de educação.

| Ganhos em outras áreas de vida – mudança e sustentabilidade

Pretendia-se no processo de avaliação, compreender a **mudança** que o Projeto Apoio ao Emprego gera noutras áreas de vida além das diretamente identificadas e avaliadas no âmbito desta análise (emprego, rendimento e educação).

| Melhoria da situação face a outras áreas de vida



No que respeita à dimensão **mudança**, identificaram-se ganhos para **22,6%** dos beneficiários. Embora o grau de mudança gerado noutras áreas de vida seja significativamente inferior à mudança verificada nas áreas de resultado diretamente avaliadas, denota-se mudança em algumas áreas de vida.

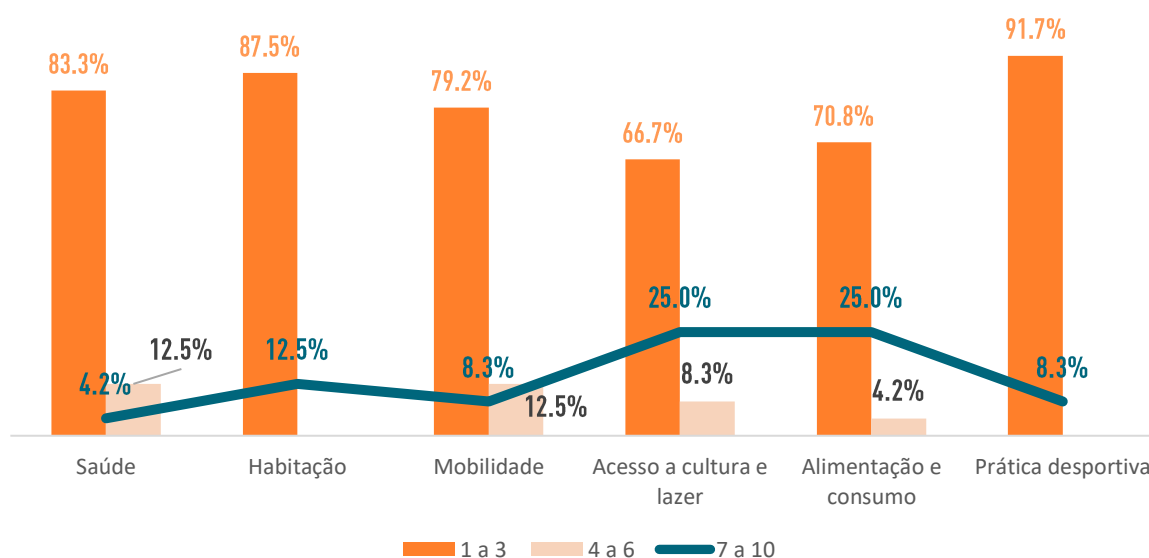
É de destacar, em primeiro lugar, a mudança identificada pelos beneficiários a nível de acesso a cultura e lazer. Perto de **30%** dos beneficiários do Projeto Apoio ao Emprego referiram que o Projeto gerou mudança significativa no seu acesso a cultura e lazer, subindo este valor para **38,9%** se considerarmos os beneficiários que apontaram uma mudança parcial.

Em segundo lugar, é de apontar a mudança gerada a nível de alimentação e consumo, tendo **22,2%** dos beneficiários apontado uma mudança significativa e **9,3%** mudança parcial nesta dimensão.

Em terceiro lugar, mais de **20%** dos beneficiários reconheceram que o Projeto Apoio ao Emprego gerou mudança a nível da saúde – tendo **14,8%** dos beneficiários inquiridos apontado uma mudança significativa e **7,4%** uma mudança parcial.

A mudança gerada ao nível da prática desportiva e da mobilidade não chega aos **20%** e ao nível da habitação não chega aos **10%**. Não obstante, o Projeto gera mudança relevante nas diversas áreas de vida de forma indireta.

| Manteve Ganhos nas Áreas de Vida



Por fim, no âmbito da **sustentabilidade**, pretendia-se também aferir a durabilidade dos resultados identificados ao nível da mudança que o acesso gera noutras áreas de vida. A nível de mudança, identificaram-se ganhos para **22,6%** dos beneficiários, a nível de sustentabilidade estes ganhos caíram para **20,1%**. Foram **20,1%** de beneficiários que consideraram manter os ganhos nas restantes áreas de vida.

Nesta dimensão existe a manutenção dos ganhos essencialmente ao nível do acesso a cultura e lazer e alimentação e consumo. Ao nível da saúde há uma redução do reconhecimento do impacto no médio/longo prazo por parte dos beneficiários e, por outro lado, um aumento do reconhecimento da mudança gerada ao nível da mobilidade, que não surgia numa primeira fase. Não obstante, estas variações são ligeiras, sendo que a maior parte dos beneficiários não indicaram mudança significativa em outras áreas de vida por influência do Projeto Apoio ao Emprego.

Como referido anteriormente, considera-se que a análise referente aos indicadores associados ao nível de vida sustentabilidade deveria ser remetida para outra fase de recolha de dados, pois foi difícil para os inquiridos isolar os resultados do momento em que existiu mudança e da situação atual (manutenção dos ganhos).

RESULTADOS INTANGÍVEIS

A complexidade das questões sociais requer que os resultados considerados se relacionem não apenas com aspetos materiais/tangíveis, mas também com aspetos intangíveis que muitas vezes são determinantes no sucesso dos resultados tangíveis e para a sua durabilidade.

Neste sentido, a avaliação incidiu também sobre seis áreas de resultado intangíveis, nomeadamente: relações socio-afetivas; confiança pessoal, interpessoal e institucional; desenvolvimento pessoal e social; capacidade de iniciativa/mudança; participação social; e valores cívicos.



62,6% dos beneficiários tiveram ganhos nas suas relações socio-afetivas



72,9% dos beneficiários aumentaram o seu grau de confiança pessoal



59,9% dos beneficiários aumentaram o seu grau de confiança noutras pessoas e grupos



69,1% dos beneficiários aumentaram o seu grau de confiança nas instituições



67,1% dos beneficiários tiveram ganhos de desenvolvimento pessoal



74,7% dos beneficiários aumentaram a sua capacidade de iniciativa e mudança



33,3% dos beneficiários tiveram ganhos ao nível da sua participação social



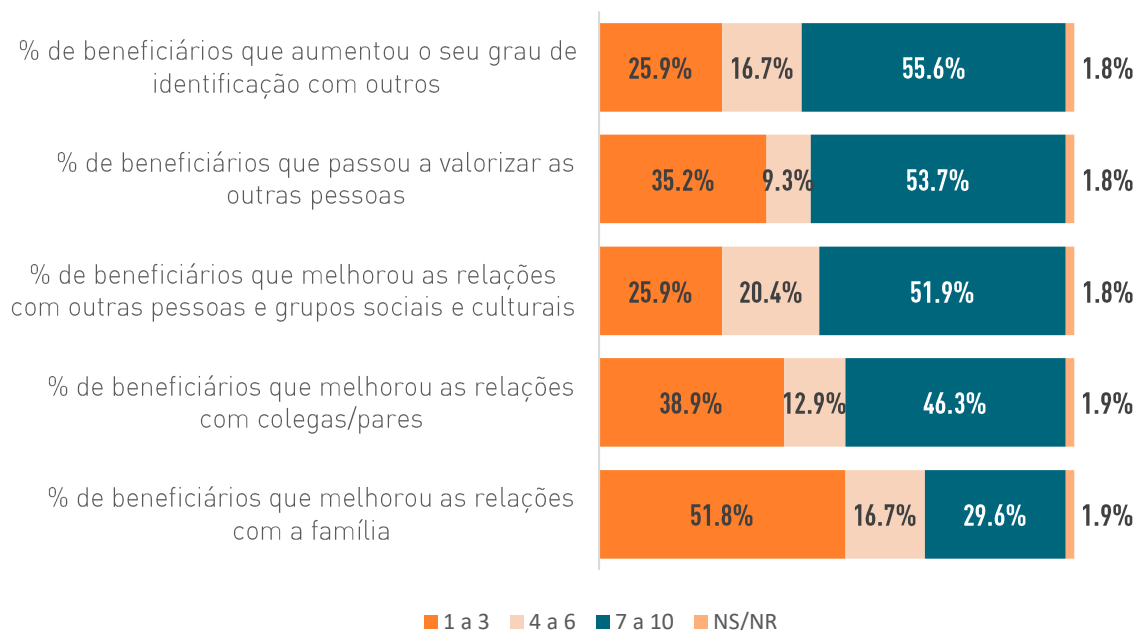
58,5% dos beneficiários reforçaram ou mudaram os seus deveres cívicos

No que respeita aos resultados intangíveis, numa análise global verifica-se que o projeto foi gerador de mudança para a maior parte dos beneficiários em todas as áreas de resultado. Destaca-se em particular a mudança gerada no aumento da capacidade de iniciativa e mudança para **74,7%** dos beneficiários e no aumento do grau de confiança pessoal para **72,9%**.

Embora as duas áreas referidas se destaquem, na quase totalidade das áreas de resultado intangíveis existiu mudança para mais **55%** dos beneficiários, com exceção da área participação social. A participação social foi a área em que existiu menor grau de mudança, tendo apenas **33%** dos beneficiários identificado mudança sobre este aspeto.

De seguida, serão analisados os resultados por área de resultado em maior detalhe.

Relações Socio-Afetivas |



Relativamente à área **relações socio-afetivas**, **62,6%** dos beneficiários inquiridos afirmaram ganhos. Ao analisar mais em detalhe os resultados, verifica-se que há duas dimensões em que o projeto gerou maior grau de mudança. Um dos aspetos a referir é o aumento no grau de identificação dos beneficiários com outras pessoas, **55,6%** dos beneficiários reconheceram mudança significativa relativamente a este aspeto e **16,7%** mudança parcial. O segundo ponto em que existiu mudança mais significativa foi na melhoria das relações com outras pessoas e grupos sociais e culturais, tendo **51,9%** dos beneficiários afirmado mudança expressiva e **20,4%** mudança parcial. Em qualquer um destes dois aspetos, não existiu mudança expressiva para cerca de **26%** dos beneficiários inquiridos.

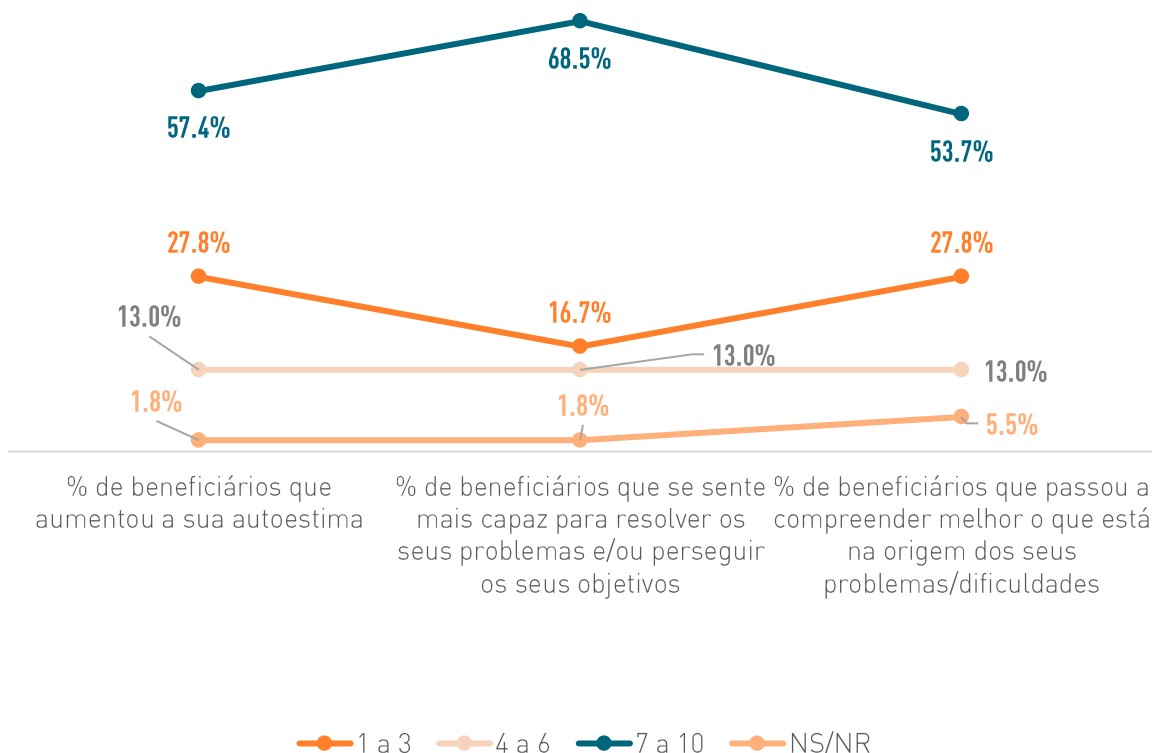
Outro aspeto onde existiu elevado grau de mudança, foi na valorização das outras pessoas, **53,7%** dos beneficiários apontaram mudança expressiva na sua atitude de valorização das outras pessoas e **9,3%** beneficiários indicaram mudança parcial.

No que se refere à melhoria das relações com colegas e pares, a mudança gerada foi ligeiramente inferior mas também bastante relevante – **46,3%** dos beneficiários melhorou as relações com colegas/pares, aumentando este valor para **59,2%** se se considerar os beneficiários que reconhecem mudança ainda que apenas parcial.

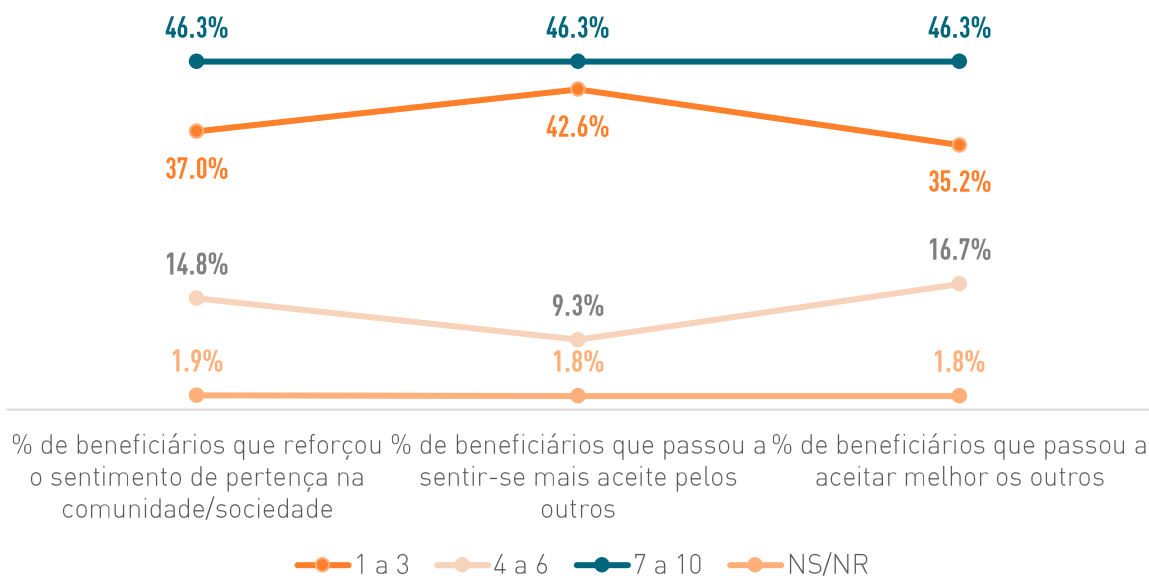
A dimensão em que o Projeto parece gerar menor grau de mudança é nas relações familiares, para **51,8%** dos beneficiários não existiu mudança relevante neste aspeto. Ainda que em menor grau do que nas restantes dimensões avaliadas no âmbito das relações socio-afetivas, para **29,6%** dos beneficiários existiu mudança significativa na melhoria das relações com a família e para **16,7%** existiu mudança parcial.

Confiança Pessoal, Interpessoal e Institucional |

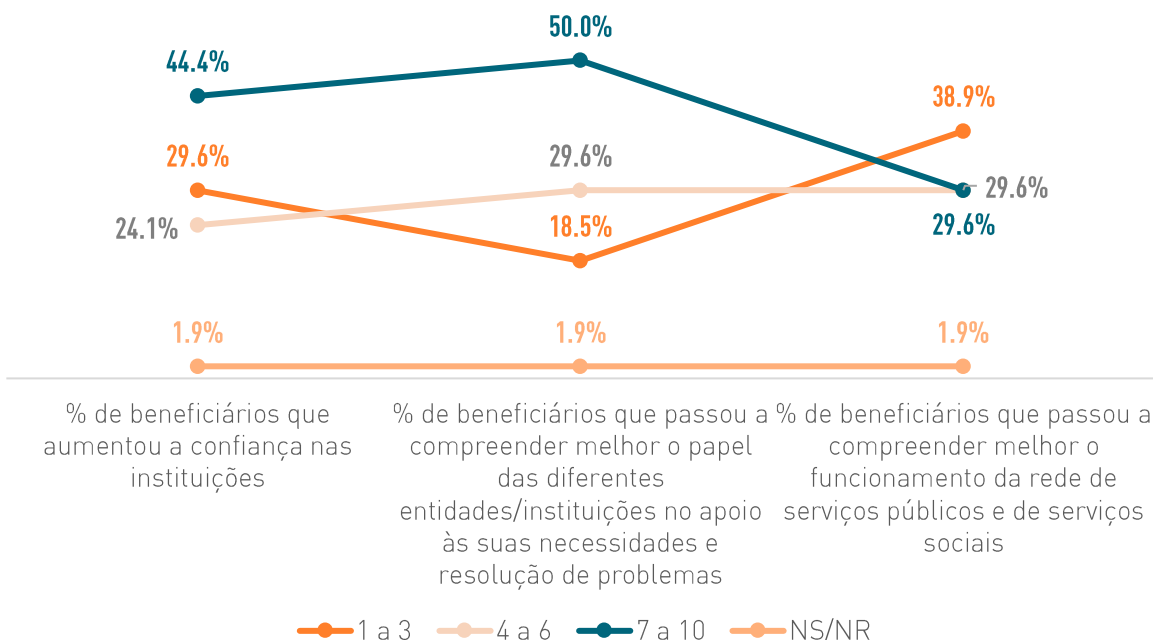
| Confiança Pessoal



| Confiança Interpessoal



| Confiança nas Instituições



No âmbito da confiança foram avaliadas três componentes: a confiança pessoal, a confiança interpessoal, e a confiança institucional.

Na componente da **confiança pessoal**, **72,9%** dos beneficiários apresentaram aumento no grau de confiança. Para **70,4%** dos beneficiários aumentou a sua

autoestima, sendo que **13%** apontaram uma mudança parcial sobre este aspecto e **57,4%** uma mudança significativa.

Um segundo aspecto avaliado, em relação ao qual existiu um grau de mudança ainda mais elevado, esteve associado à capacidade de resolução de problemas. Cerca de **81,5%** dos inquiridos afirmaram que se sentem mais capazes de resolver os seus problemas e/ou perseguir os seus objetivos, sendo que para **68,5%** destes existiu mudança significativa e para os restantes (**13%**) mudança parcial.

Ainda ao nível da confiança pessoal, existiu mudança significativa na capacidade de **53,7%** dos beneficiários compreenderem melhor o que está na origem dos seus problemas/dificuldades e mudança parcial para **13%**.

Relativamente à **confiança interpessoal**, embora seja a componente que entre as três associadas à confiança apresenta menor grau de mudança, a maioria dos beneficiários (**59,9%**) aumentaram o seu grau de confiança em outras pessoas e grupos.

Nesta dimensão, o aspecto em que o projeto parece gerar maior grau de mudança é a capacidade de aceitação dos beneficiários face a outras pessoas. Sobre este aspecto, **63%** dos beneficiários indicaram que passaram a aceitar melhor os outros, sendo que **46,3%** apontaram uma mudança significativa e **16,7%** uma mudança parcial.

Outro aspecto, com resultado muito aproximado ao referido, está relacionado com o reforço do sentimento de pertença à comunidade. Neste caso, existiu mudança para **61,1%** dos inquiridos, sendo que para **46,3%** existiu mudança significativa no reforço do sentimento de pertença na comunidade/sociedade e para **14,8%** o grau de mudança foi menor.

Por fim, é de referir que **46,3%** passaram a sentir-se mais aceites pelos outros, identificando mudança significativa neste ponto e **9,3%** identificaram mudança parcial. Apesar de mais de metade dos beneficiários identificar mudança parcial ou significativa sobre este aspecto, **42,6%** dos inquiridos não identificaram mudança relevante. Assim, este é o indicador em que se identifica menor grau de mudança no que respeita a confiança interpessoal. Importa referir que grande parte dos inquiridos afirmaram sentir-se integrados previamente à sua participação no projeto, sendo, provavelmente, este o fator que justifica a não mudança.

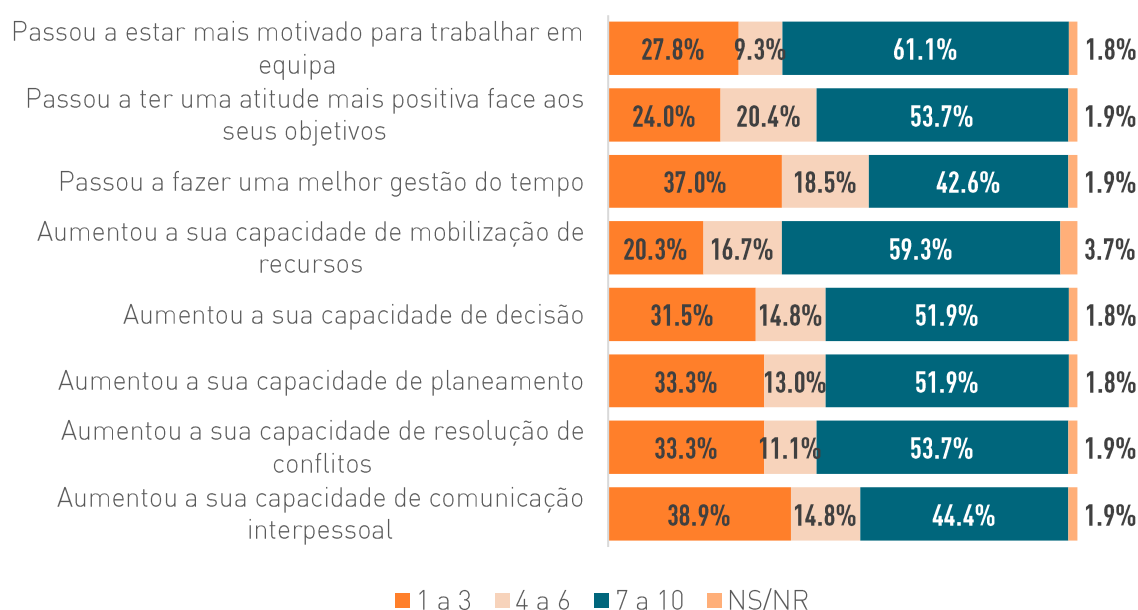
Na componente associada à **confiança nas instituições**, **69,1%** dos beneficiários aumentaram o seu grau de confiança institucional. Nesta componente, existe uma maior distribuição das respostas ao nível do grau de mudança parcial e significativa.

Em primeiro lugar, destacar que para praticamente **80%** dos beneficiários existiu algum grau de mudança, tendo estes passado a compreender melhor o papel das diferentes entidades/instituições no apoio às suas necessidades e resolução de problemas. Para **50%** existiu mudança significativa neste aspecto e para **29,6%** mudança parcial. Apenas para **18,5%** não existiu mudança relevante.

Embora com menor grau de mudança, é também de destacar que **68,5%** dos beneficiários aumentaram a confiança que têm nas instituições – sendo que para **44,4%** a mudança identificada foi significativa e para **24,1%** parcial.

Quanto ao entendimento sobre o funcionamento da rede de serviços sociais e serviços públicos, para **38,9%** não existiu mudança relevante. Sentiu-se no processo de inquirição que, frequentemente, a falta de entendimento surgia associada não ao desconhecimento dos serviços, mas ao não entendimento relativamente ao mau funcionamento de parte dos serviços. Nestes casos, a resposta funcionou como uma resposta de satisfação e não como uma resposta que avaliava o grau de mudança gerado pelo projeto. Não obstante ser o aspeto em que existiu menor grau de mudança, ainda assim, a mudança gerada foi relevante, tendo **59,2%** dos beneficiários afirmado que passaram a compreender melhor o funcionamento da rede de serviços públicos e de serviços sociais (**29,6%** indicaram mudança significativa sobre este aspeto e **29,6%** mudança parcial).

Desenvolvimento Pessoal e Social |



Sobre o **desenvolvimento pessoal**, **67,1%** dos beneficiários tiveram ganhos. O Projeto Apoio ao Emprego tem um conjunto de atividades especificamente direcionadas para a aquisição de competências pessoais e sociais facilitadoras da integração no mercado de trabalho.

Importa assim detalhar e compreender em que competências pessoais e sociais específicas existiu maior e menor grau de mudança. Os dados demonstram que existe maior grau de mudança no aumento da capacidade de mobilização de recursos, tendo **59,3%** dos beneficiários indicado mudança significativa relativamente a este aspeto, **16,7%** mudança parcial e para **20,3%** não existiu mudança relevante.

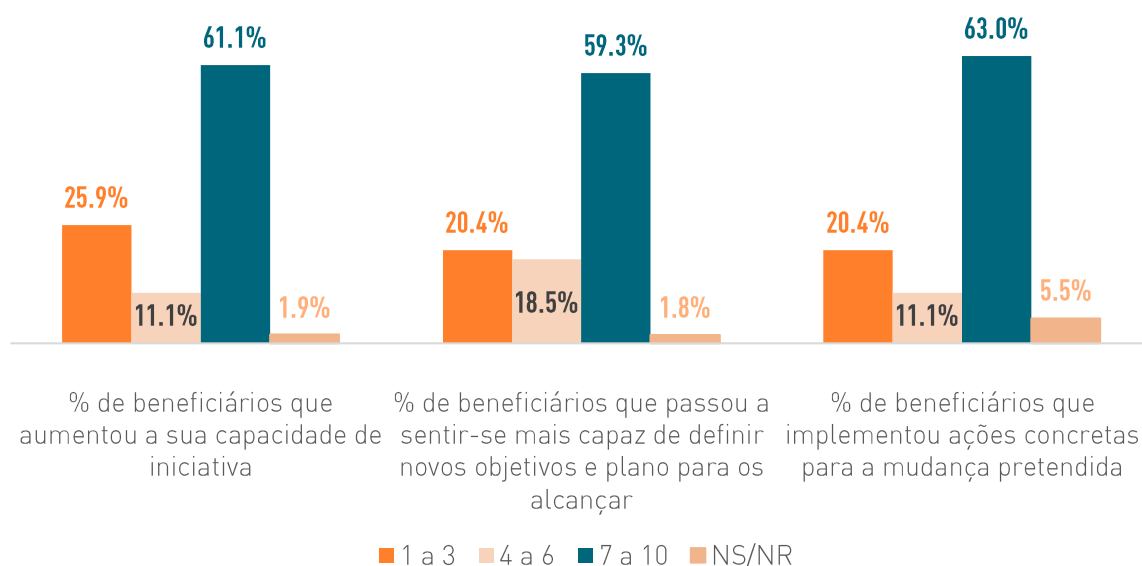
O segundo aspeto em que existe maior grau de mudança, é na atitude face aos objetivos, de acordo com os dados o Projeto contribuiu para que **53,7%** dos beneficiários passassem a ter uma atitude mais positiva face aos seus objetivos. Este valor sobe para **74,1%** se se considerar também os **20,4%** beneficiários para quem existiu mudança parcial neste aspeto.

É ainda de salientar, que mais de **70%** dos inquiridos passaram a estar mais motivados para trabalhar em equipa – tendo **61,1%** apontado mudança significativa e **9,3%** mudança parcial.

No que respeita a capacidade de gestão do tempo, decisão, planeamento e resolução de conflitos, embora a mudança gerada tenha sido ligeiramente inferior, também foi gerada mudança para mais de **60%** dos beneficiários inquiridos. Nestes quatro aspetos, o projeto gerou mudança parcial ou significativa entre os **60%** e os **65%**.

Embora haja um grupo de beneficiários entre os **20%** e os **39%** para quem não existiu mudança no desenvolvimento de determinadas competências pessoais e sociais, considera-se que o Projeto é gerador de mudança significativa de forma transversal ao nível do desenvolvimento pessoal.

Capacidade de Iniciativa/Mudança |



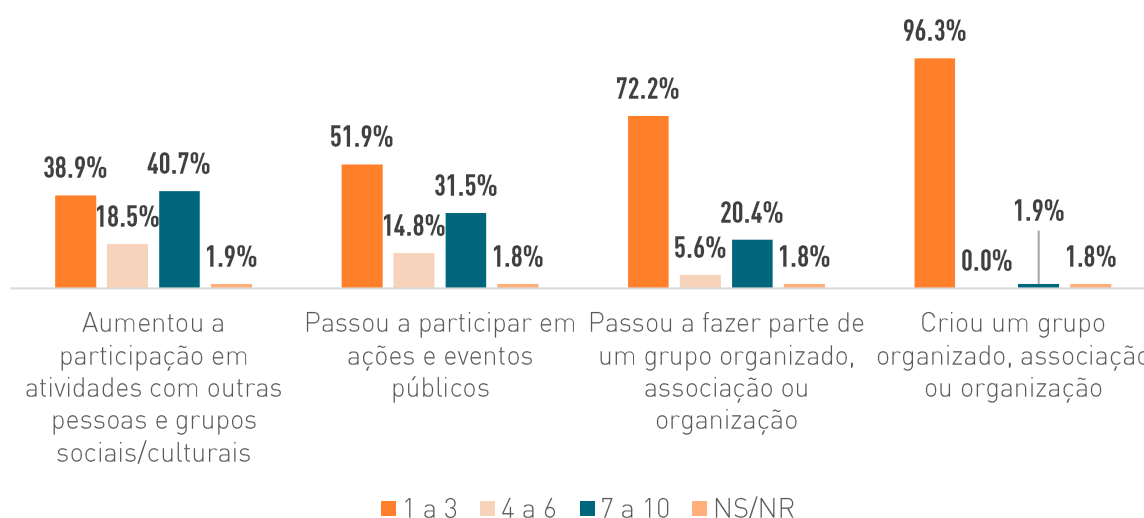
No que respeita à **capacidade de iniciativa e mudança**, os dados indicam que para **74,7%** dos beneficiários existiu um aumento.

É de começar por salientar que para **61,1%** dos beneficiários existiu um aumento significativo da sua capacidade de iniciativa com a participação no Projeto e para **11,1%** existiu um aumento parcial – ou seja, **72,2%** dos participantes no projeto consideraram ter aumentado a sua capacidade de iniciativa em alguma medida.

Por outro lado, **77,8%** dos beneficiários passaram a sentir-se mais capazes para definir novos objetivos e para planear como os alcançar – sendo que neste aspeto **59,3%** identificaram mudança significativa e **18,5%** mudança parcial.

No que se refere não apenas à capacidade de planear, mas de implementar as ações necessárias à mudança, o projeto também parece ter sido gerador de mudança – **63%** dos beneficiários apontaram mudança significativa e **11,1%** mudança parcial. Neste ponto, existiu uma percentagem ligeiramente superior de beneficiários que não respondeu (**5,5%**) o que poderá estar associado a alguma dificuldade na interpretação da questão.

Participação Social |

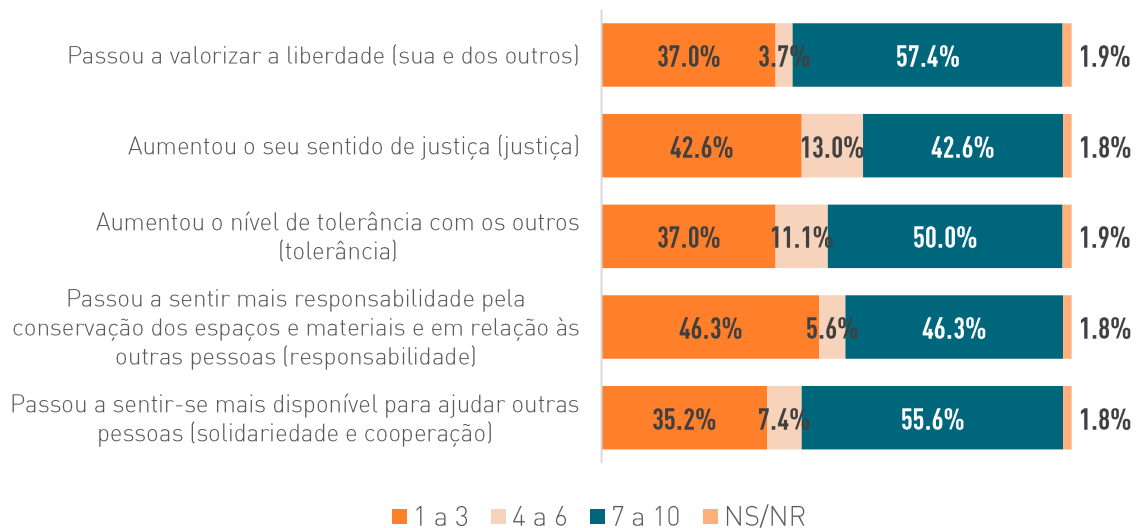


Na área de resultado **Participação Social**, é onde o Projeto gera menor grau de mudança. No âmbito da Participação Social, o aspeto em que o Projeto gera maior grau de mudança é no aumento da participação dos beneficiários em atividades com outras pessoas e grupos sociais/culturais. O isolamento é um dos fatores de exclusão social frequentemente referido quando se aborda a temática da deficiência motora. Neste sentido, este é um aspeto importante, sendo de salientar que **40,7%** dos beneficiários identificaram mudança significativa no aumento da sua participação em atividades com outras pessoas e grupos sociais e culturais e **18,5%** identificaram mudança parcial. Embora este nível de mudança seja bastante relevante, para **38,9%** dos inquiridos não existiu mudança sobre este aspeto. A não mudança neste caso, parece estar associada ao facto deste grupo de beneficiários já ter uma vida social ativa e não ter sentido uma diferença significativa.

Relativamente ao aumento da participação em ações e eventos públicos, embora em menor escala, a mudança verificada é relevante, **46,3%** dos beneficiários afirmaram ter passado a participar em ações e eventos públicos, sendo que para **31,5%** existiu mudança significativa e para **14,8%** mudança parcial.

Dois aspetos que foram também avaliados, estavam associados a uma cidadania ativa, com um maior envolvimento por parte dos beneficiários em processos associativos. Nestes casos, era expectável que existisse um menor impacto do projeto, tal como se verificou. Assim, em relação à questão de passarem a fazer parte de um grupo organizado, associação ou organização, identificou-se mudança para **26%** dos inquiridos. Algumas pessoas integraram, de facto novas associações ou organizações após e por influência do Projeto Apoio ao Emprego. Já no que respeita a criação de um grupo organizado, associação ou organização apenas uma pessoa identificou mudança. Para a quase totalidade dos beneficiários (**96,3%**) não existiu mudança.

Valores Cívicos |



No que respeita aos valores cívicos, o Projeto parece promover também um grau de mudança relevante – conforme os dados **58,5%** dos beneficiários reforçaram ou mudaram de alguma forma parte dos seus valores cívicos.

Sobre a liberdade e a tolerância, para **61,1%** dos beneficiários existiu mudança significativa ou parcial. No caso da justiça, existiu mudança parcial ou significativa para **55,6%** beneficiários.

Mais de metade das pessoas inquiridas (**51,9%**), reconheceram que existiu mudança na responsabilidade que sentem pela conservação dos espaços e materiais e **63%** afirmaram que passaram a sentir-se mais disponíveis para ajudar outras pessoas. Sobre este último ponto, para **55,6%** existiu mudança significativa e para **7,4%** mudança parcial.

HISTÓRIA DE VIDA



Odete

Data de Nascimento: 18 de junho de 1993

Naturalidade: Lisboa

Residência: Benfica

Área de Trabalho: Recursos Humanos

A Odete nasceu a 18 de junho de 1993 em Lisboa. É filha única e os seus pais trabalham no ramo da hotelaria e restauração. Tem uma família grande, mas uma relação mais próxima com a família do lado da mãe. Tem um primo que é como se fosse um irmão – *“aliás, nem o apresento como meu primo.”*

Desde que nasceu, a Odete tem uma parapesia espástica e tem também uma doença autoimune – Lúpus. A parapesia impediu-a de andar sem apoio de outra pessoa até perto dos 18 anos e ao longo da sua infância esta doença foi sempre muito visível.

No entanto, nunca foi um entrave no normal desenvolvimento da Odete. Sempre estudou em escolas públicas relativamente perto da sua área de residência – Benfica

– e fez o percurso escolar normal. Não fez o percurso das necessidades educativas especiais, pois a nível intelectual não tinha necessidades especiais. Tinha era dificuldades motoras e até aos 18 anos sempre precisou que alguém lhe desse a mão para conseguir andar.

Esse “alguém” foi quase sempre a mãe, que deixou de trabalhar durante 14 anos para poder apoiar a filha. Mas na escola sempre teve a ajuda dos colegas e das auxiliares de ação educativa da escola. Criou uma rede social de apoio, que considera muito importante e fundamental. Sempre se sentiu muito bem integrada junto das pessoas sem deficiência motora e eram os colegas que a ajudavam, que lhe levavam a mochila e que lhe davam a mão para caminhar.

Nesta altura, a rotina da Odete passava por fazer natação, fisioterapia, sair com os amigos. Na infância e adolescência nunca sentiu que a parapesia afetasse negativamente a sua integração social.

“Os meus pais nunca me puseram uma bolha à volta. Isso foi muito importante na integração noutros sítios porque eu própria sabia como socializar, nunca estive fechada. Fazia o que uma criança normal faz.”

Na passagem para o ensino secundário, a Odete optou por Humanidades, mas o primeiro ano não correu bem. Teve algumas hesitações normais nesta fase da vida. Acabou por ingressar num curso técnico de secretariado numa escola de ensino profissional, onde se integrou muito bem e durante os três anos conseguiu ficar no quadro de excelência.

Quase no final desta fase, foi operada e passou a conseguir andar sozinha apenas com o apoio de uma canadiana. Este foi um importante ganho de autonomia.

No entanto, enquanto se preparava para os exames da Universidade, teve uma crise de Lúpus, num estado agravado, que a levou a parar os seus projetos de formação por um ano. Este ano permitiu-lhe recuperar e também perceber que Direito já não seria o curso que iria fazer e optou por se candidatar a Recursos Humanos no ISCTE. Fez a faculdade e integrou-se bastante bem.

Em todo o percurso educativo, identifica que a maior falha não esteve na integração social, com os colegas, mas na capacidade de adaptação dos serviços administrativos que tiveram sempre muita dificuldade – tanto no ensino obrigatório como na universidade – em dar uma resposta ajustada e atempada às necessidades que a Odete tinha.

Foi através da Universidade que teve o primeiro contacto com a Associação Salvador. Já conhecia a Associação, mas até esta altura não estava envolvida. No 2º ano da Faculdade candidatou-se aos estágios curriculares de Verão e teve 3 meses a fazer o seu estágio na Associação Salvador. No estágio esteve afeta precisamente ao Projeto Apoio ao Emprego e ficou a conhecer melhor a Associação. Mais tarde acabou por se inscrever no Projeto, mesmo antes de terminar o curso – faltavam duas cadeiras. A Associação contactou-a por causa do estágio no Banco de Portugal e ela avançou. Passou pelo processo de recrutamento e foi selecionada.

“Estou aqui há quase um ano. Não sei se vou ser integrada nos quadros ou não. Mas efetivamente já estou a trabalhar, já tenho uma experiência de trabalho. Isso foi uma coisa mesmo muito boa para ganhar a minha independência financeira e

não só. Para desenvolver as competências de trabalho que eu até então não as tinha. E é o facto de estarmos a ganhar experiência. Eu costumo dizer que mesmo que não fique cá eu já tenho um bom curriculum.”

O impacto do projeto para a Odete vai bastante além dos resultados óbvios relacionados com o emprego. Salientou a importância para a saúde e bem-estar. Ter um rendimento permitiu-lhe investir mais na sua saúde, através do desporto e já teve resultados muito importantes para si.

“Por exemplo, na parte de saúde, o facto de eu estar a trabalhar significa que eu consigo pagar um ginásio. E o ginásio ajuda-me imenso. (...) Eu já não podia ir à fisioterapia da Estefânia, já não tinha idade, nem sequer tinha horário e a do centro de reabilitação, eu não gosto de ir para lá, acho que aquilo não é adequado para todas as pessoas e então tive que arranjar uma alternativa e a minha alternativa foi efetivamente ter um ginásio. E o facto de estar a trabalhar ajuda imenso à minha dificuldade porque eu noto que agora tenho muito mais resistência, aguento mais a andar, não me canso tanto, sinto que já estico melhor as pernas, a minha postura já é melhor. Portanto, isso acho que está ótimo. Eu emagreci!”

Passou também a conseguir ajudar no orçamento familiar, sendo este um dos seus objetivos pessoais.

“Depois a nível familiar acho que está ótimo. Porque lá está, a minha mãe é doméstica, a minha mãe já não trabalha. Sempre posso ajudar nas despesas em casa, isso sempre foi uma coisa que eu quis fazer.”

Para a Odete, o papel da Associação Salvador foi fundamental na mediação e na gestão de expectativas que automaticamente fazem entre o candidato e a empresa. Sente que, quando não existe um processo de mediação que desmistifica as dificuldades que as pessoas com deficiência motora têm no desempenho das funções laborais, torna-se mais difícil conseguir a vaga de emprego.

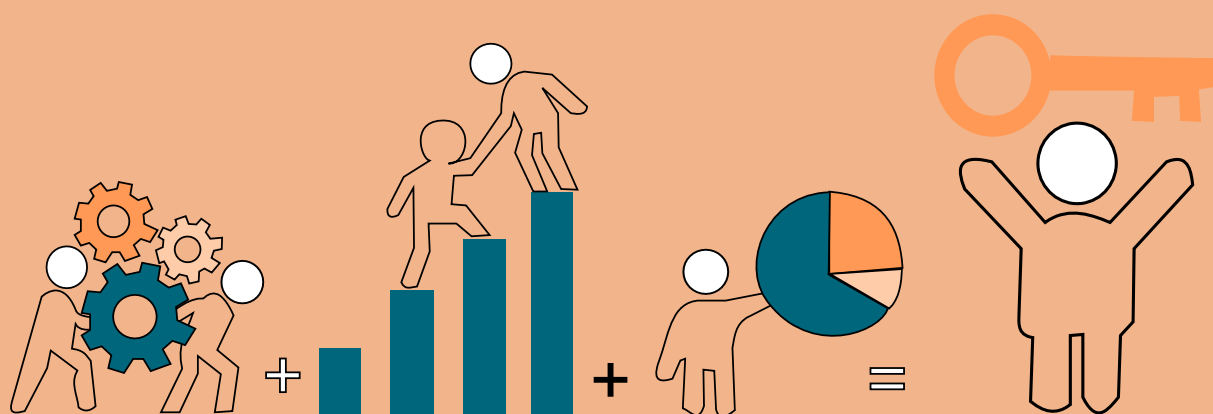
“A Associação Salvador desmistifica isto. Não, esta pessoa vai conseguir fazer tudo isto que achas que ela não consegue fazer.”

E, por outro lado, considera que ficam automaticamente explicados fatores que os próprios candidatos não podem abordar em entrevistas quando são chamados autonomamente, sob pena de serem prejudicados no processo de seleção. Nomeadamente questões de mobilidade e acessibilidade que devem ser acauteladas. Um candidato não quer falar sobre estes aspetos, mas a Associação assegura esta mediação e sensibilização.

Uma das grandes diferenças para a Odete é que se não tivesse começado a trabalhar ainda seria muito dependente dos pais. Não só financeiramente, mas a nível de decisão.

“Comecei a pensar de outra forma, mais independente. Mais, eu quero isto para mim e eu vou conquistar isto.”

FATORES DIFERENCIADORES E/OU CRÍTICOS DE SUCESSO



FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO

Com base na análise efetuada e com os inputs dos stakeholders consultados, existem alguns fatores diferenciadores e/ou críticos de sucesso a apontar, nomeadamente:

1. Preparação dos candidatos ao nível das competências pessoais e sociais

Um dos aspetos chave destacado por todos os stakeholders consultados, seja na ótica do candidato ou do empregador, foi a importância de existir uma **preparação prévia dos candidatos ao nível das competências pessoais e sociais** para lhes permitir integrar o mercado de trabalho e estar “lado a lado com as outras pessoas”.

Todos os atores consideraram que este processo de preparação é determinante na probabilidade de colocação e que responde a uma necessidade clara de ambas as partes.

Pelo lado dos **candidatos**, existe a percepção que a falta de um acompanhamento personalizado em outras respostas de apoio ao emprego, não lhes permite adquirir estas competências e ter o apoio que necessitam numa procura direcionada e ajustada às suas necessidades concretas – sendo este um aspeto diferenciador da Associação Salvador.

Os **empregadores** sentem que existe uma grande diferença entre a preparação para o mercado de trabalho e maturidade dos candidatos que passam por um processo prévio de preparação e de formação de competências pessoais e sociais – destacando que a Associação assegura esse processo.

2. Individualização e proximidade da relação

A **individualização e proximidade da relação** foi também um dos aspetos considerados críticos de sucesso tanto pelos candidatos como pelos empregadores.

Os **candidatos** escolhem a Associação Salvador pela humanidade do acompanhamento em que se consideram não só as competências técnicas dos candidatos, mas também a ambição, autonomia e capacidade. Existe uma pesquisa direcionada e são consideradas as condicionantes de mobilidade e fatores físicos que podem condicionar o acesso ao emprego, o que não acontece em alguns serviços de apoio ao emprego que encaminham para vagas indiscriminadamente.

Quanto aos **empregadores** esta individualização e proximidade permite uma relação flexível, ágil e desburocratizada na resolução de problemas e na partilha de desafios. O conhecimento próximo que a Associação tem dos candidatos permite também que exista uma descrição detalhada dos candidatos e uma transferência desse

conhecimento aos empregadores. Esta troca de informação sobre o candidato e sobre as vagas, pode gerar uma articulação facilitada e desburocratizada dos processos de recrutamento.

3. Existência de uma resposta “em tempo útil”

O terceiro fator crítico de sucesso ou diferenciador a destacar é o facto de existir uma **resposta atempada**, com um timeline definido e conhecido pelos diversos intervenientes. Embora se tenham identificado bastantes candidatos inscritos e que nunca avançaram no processo, considera-se que estes poderão ter desistido por iniciativa própria. Para aqueles que desejam avançar e que seguem os diversos passos existe um processo definido, com um período de espera definido.

Este foi um dos aspetos valorizados pelos **candidatos** comparativamente com outras respostas de apoio ao emprego.

Relativamente aos **empregadores**, este também é um fator diferenciador, tendo-se destacado que ao contactar com a Associação Salvador não se sente que se está a falar com uma estrutura demasiado institucional e que, sem dúvida, a possibilidade de contacto imediato, agilidade na resolução de problemas e procura de soluções de forma conjunta é um aspeto fundamental.

ASPETOS POTENCIADORES

Na análise sobre os impactos gerados pelo Projeto Apoio ao Emprego foram identificados alguns aspetos que podem ser melhorados com vista à otimização dos impactos. Os aspetos apontados no presente relatório, estão relacionados com os resultados do processo de avaliação e são complementares aos aspetos já indicados no âmbito da análise situacional.

Entre os aspetos que poderiam potenciar os impactos e resultados do Projeto e Atividades estão:

1. Focalização dos candidatos

Ao longo do processo de recolha de dados identificou-se que existe uma **grande diversidade de motivações** que levam as pessoas a registar-se no Projeto de Apoio ao Emprego e, por consequência, a **diferentes processos e resultados** que não estão associados necessariamente a uma maior ou menor eficácia do desempenho da Associação.

Existe uma relação entre a motivação do candidato e a participação nas diversas atividades do projeto, e entre a participação nas diversas atividades do projeto e a probabilidade de ser colocado/a em vaga de trabalho. Existe também uma relação entre outras variáveis, como as características dos candidatos e as necessidades que

têm, por exemplo, a escolaridade e a necessidade que possam ter ao nível de formação e acompanhamento individual.

Por outro lado, ficou também claro que não há capacidade instalada na Associação para acompanhamento individualizado e próximo (um dos principais fatores críticos de sucesso) de todos os candidatos registados na base de dados, logo não há capacidade de mobilização de todos os candidatos para participar em todas as atividades e fases do processo de apoio ao emprego (workshops, sessões individuais, encontro de recrutamento).

Assim, embora o processo de avaliação incida sobre um momento anterior ao modelo atual em que já se prioriza um grupo restrito de candidatos (“candidatos motivação”), este processo de avaliação deixou claro que **deve existir um acompanhamento mais intensivo e personalizado de um número limitado de candidatos anualmente**, sendo esse acompanhamento e a participação nas atividades um fator chave para o sucesso na colocação dos candidatos em local de trabalho.

Outro fator a referir relacionado com a focalização de beneficiários, é a importância de a Associação Salvador definir com clareza a que grupo de candidatos pretende chegar de forma prioritária com o Projeto Apoio ao Emprego. Atualmente fazem parte deste grupo pessoas à procura do primeiro emprego, desempregados de longa duração, pessoas empregadas que querem mudar de trabalho, pessoas com diferentes níveis de qualificação, entre outras situações. A diversidade de situações poderá requerer encaminhamentos e respostas ajustadas e parece ser importante que **exista uma definição mais clara sobre a quem se pretende chegar prioritariamente ou sobre diferentes formas de respostas para diferentes grupos de beneficiários**.

Por outro lado, a nova legislação traz necessariamente mudanças ao quadro de emprego atual das pessoas com deficiência e incapacidade. As pessoas com deficiência e incapacidade com qualificações serão necessariamente colocadas. A procura do mercado por pessoas com deficiência ou incapacidade já aumentou. Aquelas com menores qualificações ou com maiores desafios de integração, serão as que terão maiores dificuldades. Importa também refletir que o percurso de exclusão deste grupo se inicia antes da fase de integrar o mercado de trabalho – nomeadamente na fase de acesso a formação. Torna-se assim necessário **refletir qual a estratégia a adoptar face ao grupo-alvo a que se pretende chegar e esta é uma altura chave para a Associação Salvador efetuar esta reflexão** – como será referido no ponto seguinte.

- 2.** Maior investimento na formação de competências pessoais e sociais e na orientação vocacional dos candidatos

Esta nova fase legislativa, em que cada vez mais as empresas vão procurar estes perfis, é uma oportunidade para todos enquanto sociedade e que poderá **ter implicações no modelo da Associação Salvador**.

O desejável é que os processos de recrutamento se tornem indiferenciados, através das empresas de recrutamento e com **base em necessidades reais**. Este será um processo gradual e existirá um grupo que permanecerá excluído e com maior dificuldade de integração.

As empresas de recrutamento estão a assumir um papel mais ativo na fase formal de recrutamento, sendo importante a **Associação Salvador rever a sua posição** e reforçar parcerias não só com estas empresas como com outros parceiros nas restantes dimensões do processo.

Um dos elementos identificado como **bloqueador no acesso ao mercado** de trabalho e que foi identificado como elemento **diferenciador na abordagem** da Associação Salvador é a falta de competências dos candidatos para o trabalho e para as relações que aí se estabelecem.

Parece assim, que investir na dimensão de **capacitação dos candidatos** nesta matéria assim como na sua orientação vocacional pode ser um aspeto potenciador do papel da Associação para o futuro nesta matéria. Adicionalmente, os resultados demonstraram que os beneficiários com formação profissional específica tiveram mais entrevistas do que a globalidade dos beneficiários, mesmo aqueles com formação superior. Na entrada no mercado de trabalho, as competências técnicas e o nível de habilitações também fazem a diferença, demonstrando os dados que um grau de habilitações superior aumenta a probabilidade de entrada no mercado. Assim, a formação em competências pessoais e sociais a par com a orientação vocacional que apoie os candidatos na continuidade dos estudos e no aumento do nível de habilitações parece ser uma resposta ajustada.

3. Maximização do papel das empresas na formação e valorização dos candidatos

O objetivo principal é o acesso dos candidatos ao mercado de trabalho. A Associação, com foco nesse objetivo tem desenvolvido um trabalho de preparação dos candidatos, bastante valorizado pelos parceiros e pelos próprios beneficiários, tal como demonstrado anteriormente.

Identificou-se também, que no modelo mais recente do Projeto, com os denominados “Estágios Trampolim” tem existido um esforço maior de **aproximação dos candidatos às empresas** de forma informal e de utilização dos recursos corporativos no processo de valorização dos candidatos.

Este foi um caminho apontado pelos parceiros e que, considerando o contexto e os dados, parece fazer sentido. É importante explorar mais o **papel das empresas** enquanto **promotor de competências dos candidatos**, utilizando os processos de estágio, de mentoring e de coaching como forma de **maximizar o papel das empresas e de aproximar as empresas e as pessoas com Deficiência Motora**, através de uma **abordagem menos formal**.

No quadro legal atual, em que existirá necessariamente uma maior abertura das empresas a processos de recrutamento formais, será fundamental **explorar diversos mecanismos de aproximação** que dêem espaço ao máximo de pessoas, nomeadamente aqueles que não terão tanta facilidade de integração nesta nova fase da realidade de emprego para as pessoas com deficiência ou incapacidade.

4. Disponibilização ou facilitação de serviços de apoio complementares

Uma dificuldade identificada pelo lado dos empregadores é a **falta de suporte ao processo de integração e acompanhamento no momento de integração**. Uma vez que os perfis das pessoas e grau de autonomia são tão diversos, esta dificuldade prende-se com diversos fatores que vão desde a **preparação da equipa onde a pessoa vai ser integrada**, à **disponibilização de informação sobre cuidados médicos e gestão de situações de emergência** ou à **disponibilização de informação sobre prestadores de serviços** que possam ser contratados pela empresa ou pela própria pessoa, por exemplo, nos casos em que a pessoa necessite de apoio para se alimentar, utilizar a casa de banho e outras atividades.

Embora a Associação não preste serviços diretamente, considerando o novo cenário, esta poderá ser uma área em que poderá disponibilizar informação – acrescentando uma secção ao manual – ou poderá ser uma área de sustentabilidade da Associação – estudando formas de assegurar estes serviços complementares gerando uma receita para a Associação.

5. Desenvolvimento de procedimentos de acompanhamento, follow-up e feedback

Um dos obstáculos identificados é a falta de acompanhamento de continuidade dos processos, o que gera algumas situações de ansiedade junto dos candidatos e, em alguns casos, junto dos empregadores.

Junto dos candidatos, esta **necessidade de acompanhamento e follow-up** está desde logo relacionada com o **processo de recrutamento**. Em alguns casos existem processos de entrevista que não geram feedback pela empresa e as pessoas nunca chegam a ser informadas do resultado. Por outro lado, foram reportadas situações de processos que foram interrompidos sem informação. Seria assim importante que a Associação Salvador desenvolvesse um procedimento de follow-up de todos os processos iniciados para que conseguisse ter **informação sobre o desfecho e resultados de cada processo**. Por outro lado, foi reportada também alguma necessidade de **acompanhamento logo após a colocação** em local de trabalho numa fase inicial.

Por parte das entidades empregadoras, existiu também a indicação de alguma necessidade de **acompanhamento na fase de integração em local de trabalho**, em particular nos casos de pessoas com elevado grau de dependência em que existe uma necessidade grande de ajuste por parte da empresa.

Instalar procedimentos básicos de **acompanhamento, follow-up e feedback** seria muito importante nestes processos. Ao nível do processo, esta necessidade já foi apontada – é fundamental existir um mecanismo de registo, sistematização e acompanhamento dos dados de cada processo e que permita fazer a interface de todos estes dados.

Caso a gestora de projeto não consiga assegurar, estes processos poderiam ser assegurados por voluntários que apoiem a Associação em regime de continuidade.

6. Diversificação das áreas de mobilização de vagas

Um dos aspetos apontados pelos candidatos foi a forte concentração das áreas das vagas disponibilizadas. Obviamente, este é um fator não dependente da Associação. Poderá, no entanto, existir um **maior investimento na capacidade de angariar um conjunto de vagas em áreas de trabalho mais diversificadas**. Este esforço poderá depender de estratégias a identificar e poderá relacionar-se com a mobilização de embaixadores.

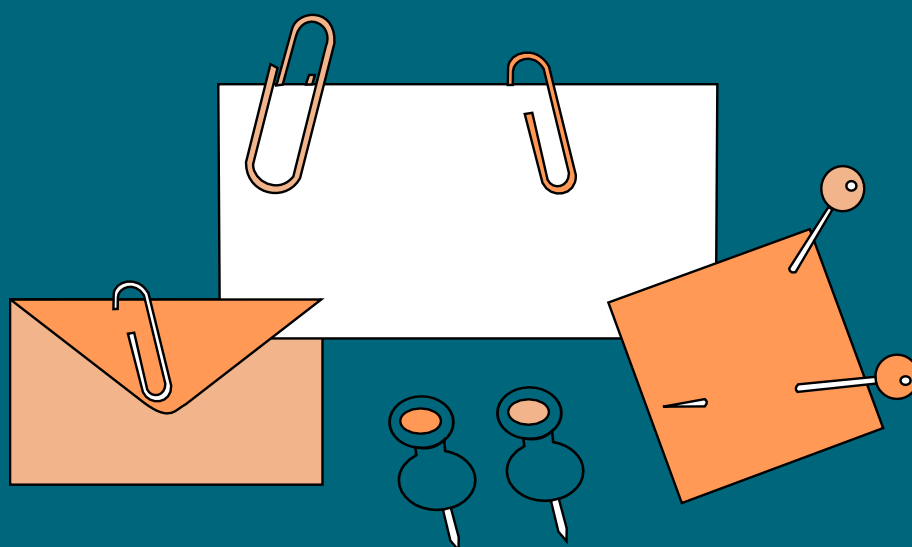
7. Desenvolvimento de um procedimento que permita ampliar o Conhecimento sobre o acesso ao emprego por pessoas com deficiência motora

Um dos aspetos potenciadores que é transversal a todos os projetos, está relacionado com a área do **Conhecimento** na Associação Salvador. Neste caso, não o conhecimento médico e científico, mas relacionado com cada área de ação da Associação.

Seria muito interessante que no Eixo do Conhecimento da Associação, se pudesse estabelecer uma **parceria** que permitisse à Associação Salvador ter um **acompanhamento dos candidatos** a emprego por parte de um especialista da área para **quantificar e qualificar os ganhos para a pessoa e para a sociedade**.

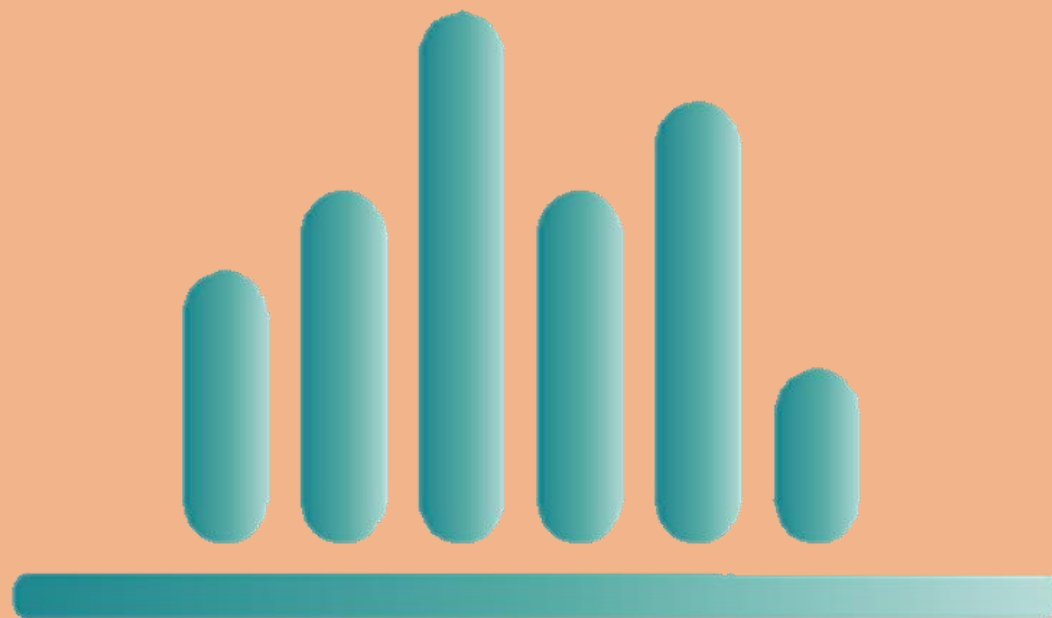
Um **acompanhamento em formato de estudo** que permita **comprovar os benefícios da empregabilidade para as pessoas com deficiência motora**. Este é um ponto que seria uma mais valia em todos os projetos da Associação e que ajudaria a suportar as relações de causalidade estabelecidas na Teoria da Mudança da Associação.

ANEXOS



SISTEMA DE INDICADORES

Anexo I



ANEXO I - SISTEMA DE INDICADORES ÁREAS DE RESULTADO TANGÍVEIS

Área de Resultado	Nível de Resultado	Indicadores Meso	Indicadores Micro	Perguntas
E m p r e g o	Informação e conhecimento	M1 81% de beneficiários que teve ganhos no conhecimento e acesso a informação sobre emprego	IM1 81,5% de beneficiários que aumentou o conhecimento dos seus direitos no âmbito do trabalho	<i>Passou a saber mais sobre os seus direitos relacionados com o trabalho/emprego (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
			IM2 88,9% de beneficiários que aumentou a compreensão sobre as medidas de apoio ao emprego existentes para Pessoas com Deficiência e Incapacidade	<i>Passou a compreender melhor as medidas de apoio ao emprego para PCDI (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
			IM3 68,5% de beneficiários que aumentou o seu conhecimento sobre entidades/serviços que prestam apoio no âmbito do acesso ao emprego a Pessoas com Deficiência e Incapacidade	<i>Passou a conhecer outras entidades/serviços que prestam apoio no acesso ao emprego a PCDI (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
			IM4 85,2% de beneficiários que melhorou o acesso a informação sobre oportunidades de emprego ajustadas ao seu perfil e necessidades	<i>Passou a estar mais informado sobre oportunidades de emprego adequadas ao seu perfil e necessidades (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
	Acesso	M2 52% de beneficiários que teve ganhos nas suas condições de empregabilidade	IM5 85,2% de beneficiários que resolveu dificuldades ou impedimentos no acesso ao emprego (ex. de acesso a materiais ou equipamentos facilitadores do acesso ou frequência do emprego; desenvolvimento de competências de procura de emprego (como elaboração de CV, carta de apresentação, outras)	<i>Passou a conseguir resolver dificuldades que sentia no acesso ao emprego (tais como elaboração de CV, carta de apresentação, preparação de entrevistas, pesquisa de oportunidades, outras) (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
			IM6 3,7% de beneficiários que aumentou as suas habilitações técnico-profissionais	<i>Concluiu algum curso que aumentou o seu grau de habilitações técnico-profissionais? Sim/Não</i>
			IM7 67,1% de beneficiários que aumentou as suas competências pessoais e sociais	<i>Utilizar os dados recolhidos nos dados intangíveis (M5 intangíveis)</i>

	M3	50% de beneficiários que teve ganhos no acesso a emprego	IM8	50% de beneficiários que conseguiu uma ou mais entrevistas de emprego	<i>Foi chamado para alguma entrevista de emprego? Se sim, quantas?</i>
Mudança	M4	60,1% de beneficiários que melhorou a sua situação face ao emprego	IM9	40,7% de beneficiários que passou a estar empregado ou mudou de emprego	<i>Integrou um novo emprego? Sim/Não. Se sim, várias opções de resposta, mas só uma válida</i>
			IM10	79,6% de beneficiários que melhorou as suas condições de emprego (rendimento e vínculo contratual)	<i>a) Melhorou as suas condições de emprego ao nível do contrato? Sim/Não. Se sim, várias opções de resposta, mas só uma válida b) Melhorou as suas condições de emprego ao nível do montante do salário mensal? Sim/Não. Se sim, várias opções de resposta, mas só uma válida</i>
	M5	22,6% de beneficiários que tiveram ganhos noutras áreas de vida associados ao acesso ao emprego	IM11	22,6% de beneficiários que melhoraram a sua situação face a outras áreas de vida pela mudança verificada na sua situação face ao emprego (ex. saúde; educação; habitação; mobilidade; outras)	<i>Indique em que outras áreas da sua vida houve uma mudança para melhor a) Saúde b) Habitação c) Mobilidade d) Acesso a cultura e lazer e) Alimentação e consumo f) Prática desportiva (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
Autonomia	M6	95,8% de beneficiários que aumentou a capacidade de integração autónoma no mercado de trabalho e de gestão da sua situação face ao emprego	IM12	95,8% de beneficiários que aumentou a sua capacidade de resolver problemas de emprego autonomamente após um ano de participação no Projeto Apoio ao Emprego (Ex. fazer CV; preparar entrevistas; pesquisar oportunidades; contactar entidades de apoio ao emprego)	<i>(SÓ PARA BENEFICIÁRIOS DE ANOS ANTERIORES A 2017, INCLUSIVE ou APÓS 1 ANO DA PRIMEIRA AVALIAÇÃO) Passou a ser capaz de resolver problemas de acesso ao emprego de forma autónoma (tais como: elaboração de CV, carta de apresentação, preparação de entrevistas, pesquisa de oportunidades) (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
Sustentabilidade	M8	67,2% de beneficiários que mantém as melhorias da sua situação face ao emprego	IM13	66,7% de beneficiários que permanecem no mercado de trabalho após contrato / estágio	<i>(SÓ PARA BENEFICIÁRIOS DE ANOS ANTERIORES A 2017, INCLUSIVE ou APÓS 1 ANO DA PRIMEIRA AVALIAÇÃO) Desde que ficou empregado/a, mantém emprego? Sim/Não.</i>
			IM14	75% de beneficiários que mantém ou melhoraram as condições de emprego (vínculo laboral e rendimento)	<i>(SÓ PARA BENEFICIÁRIOS DE ANOS ANTERIORES A 2017, INCLUSIVE ou</i>

				<p>APÓS 1 ANO DA PRIMEIRA AVALIAÇÃO)</p> <p>a) Atualmente mantém ou melhorou as suas condições de emprego, ao nível de contrato, face ao ano em que foi apoiado? Sim/Não. Se sim, várias opções de resposta, mas só uma válida</p> <p>b) Atualmente mantém ou melhorou as suas condições de emprego, ao nível do montante do salário mensal, face ao ano em que foi apoiado? Sim/Não. Se sim, várias opções de resposta, mas só uma válida</p>
			IM15	<p>60% de beneficiários que não tiveram desempregados por um período superior 6 meses após a colocação em vaga de trabalho através da Associação Salvador</p> <p>(SÓ PARA BENEFICIÁRIOS DE ANOS ANTERIORES A 2017, INCLUSIVE ou APÓS 1 ANO DA PRIMEIRA AVALIAÇÃO)</p> <p>Desde que é/foi acompanhado pela AS e integrou uma vaga de trabalho está ou esteve desempregado? Se sim, por quanto tempo? (várias opções de resposta, só uma válida)</p>
M9	20,1% de beneficiários que mantém os ganhos nas restantes áreas de vida	IM16	<p>20,1% de beneficiários que mantém ganhos nas áreas de vida identificadas na primeira avaliação</p> <p>(SÓ PARA BENEFICIÁRIOS DE ANOS ANTERIORES A 2017, INCLUSIVE ou APÓS 1 ANO DA PRIMEIRA AVALIAÇÃO)</p> <p>Atualmente e em resultado do apoio que lhe foi prestado no Projeto Apoio ao Emprego, indique em que outras áreas da sua vida mantém as melhorias sentidas à data do apoio.</p> <p>a) Saúde</p> <p>b) Habitação</p> <p>c) Mobilidade</p> <p>d) Acesso a cultura e lazer</p> <p>e) Alimentação e consumo</p> <p>f) Prática desportiva</p> <p>(indicar grau de concordância de 1 a 10)</p>	

Área de Resultado	Nível de Resultado	Indicadores Meso	Indicadores Micro	Perguntas		
R e n d i m e n t o	Informação e conhecimento	M1	51,8% de beneficiários que teve ganhos no conhecimento e acesso a informação sobre complementos/apoios ao rendimento	IM1	51,8% de beneficiários que aumentou o conhecimento sobre os seus direitos e possibilidades em matéria de rendimento e/ou acesso a subsídios pecuniários	Passou a saber mais sobre os seus direitos no acesso a subsídios monetários (em dinheiro) (indicar grau de concordância de 1 a 10)
	Acesso	M2	37% de beneficiários que teve ganhos no acesso a rendimento	IM2	37% de beneficiários que passou a ter acesso a algum tipo de rendimento	Passou a ter acesso a algum tipo de rendimento que não tivesse anteriormente? Sim/Não. E se sim, várias opções de resposta, com mais que uma válida.
	Mudança	M3	36,4% de beneficiários que melhorou a sua situação em relação ao rendimento	IM3	38,9% de beneficiários que aumentou o rendimento disponível	Aumentou o rendimento disponível, em relação ao que tinha anteriormente? Sim/Não.
				IM4	37% de beneficiários que passou a ter um rendimento estável	Passou a ter um rendimento estável, ou seja, regular? Sim/Não.
				IM5	33,3% de beneficiários que passou a ter um rendimento suficiente para fazer face às suas despesas com necessidades básicas	Passou a conseguir pagar as suas despesas com bens essenciais (alimentação, roupa, medicação, consumos domésticos) (indicar grau de concordância de 1 a 10)
	M4	22,6% de beneficiários que teve ganhos noutras áreas de vida associados à alteração da situação face ao rendimento	IM6	22,6% de beneficiários que melhoraram a sua situação face a outras áreas de vida pela mudança verificada na sua situação face ao rendimento (ex. saúde; educação; habitação; mobilidade; outras)	Indique em que outras áreas da sua vida houve uma mudança para melhor a) Saúde b) Habitação c) Mobilidade d) Acesso a cultura e lazer e) Alimentação e consumo f) Prática desportiva (indicar grau de concordância de 1 a 10)	
	Autonomia	M5	37% de beneficiários que teve ganhos de autonomia no acesso ao rendimento	IM7	37% de beneficiários que passou a conseguir assegurar o seu rendimento próprio (através de apoios e/ou remuneração do trabalho)	Atualmente, consegue assegurar os seus rendimentos mensais de forma autónoma (através de salário ou subsídios) (indicar grau de concordância de 1 a 10)
	Sustentabilidade	M6	37,5% de beneficiários que conseguiu manter as melhorias da sua situação face ao rendimento	IM8	33,3% de beneficiários que mantém ou aumentou o rendimento disponível	(SÓ PARA BENEFICIÁRIOS DE ANOS ANTERIORES A 2017, INCLUSIVE ou APÓS 1 ANO DA PRIMEIRA AVALIAÇÃO) Atualmente, mantém ou aumentou o rendimento disponível? Sim/Não. Se sim, várias opções de resposta, mas só uma válida. Se não, duas opções e só uma válida.
				IM9	37,5% de beneficiários que continua a ter um rendimento estável	(SÓ PARA BENEFICIÁRIOS DE ANOS ANTERIORES A 2017, INCLUSIVE ou APÓS 1 ANO DA PRIMEIRA AVALIAÇÃO)

					Atualmente, continua a ter um rendimento estável, ou seja, regular? Sim/Não
				IM10	41,7% de beneficiários que continua a ter um rendimento suficiente para fazer face às suas despesas com necessidades básicas
		M7	13,9% de beneficiários que mantém os ganhos nas restantes áreas de vida	IM11	13,9% de beneficiários que mantém ganhos nas áreas de vida identificadas na primeira avaliação
					(SÓ PARA BENEFICIÁRIOS DE ANOS ANTERIORES A 2017, INCLUSIVE ou APÓS 1 ANO DA PRIMEIRA AVALIAÇÃO) No último ano, conseguiu assegurar as suas despesas mensais sem apoio de terceiros (indicar grau de concordância de 1 a 10)
					(SÓ PARA BENEFICIÁRIOS DE ANOS ANTERIORES A 2017, INCLUSIVE ou APÓS 1 ANO DA PRIMEIRA AVALIAÇÃO) Atualmente e em resultado do apoio que lhe foi prestado no Projeto Apoio ao Emprego, indique em que outras áreas da sua vida mantém as melhorias sentidas à data do apoio. a) Saúde) b) Habitação c) Mobilidade d) Acesso a cultura e lazer e) Alimentação e consumo f) Prática desportiva (indicar grau de concordância de 1 a 10)

Área de Resultado	Nível de Resultado	Indicadores Meso		Indicadores Micro		Perguntas
E d u c a ç ã o	Informação e conhecimento	M1	100% de beneficiários que teve ganhos no conhecimento e acesso a informação sobre programas de formação/educação	IM1	100% de beneficiários que aumentou o conhecimento dos seus direitos no acesso a formação técnica	Passou a saber mais sobre os seus direitos relacionados com o acesso a formação técnica (indicar grau de concordância de 1 a 10)
				IM2	100% de beneficiários que aumentou o conhecimento sobre programas educativos ajustados ao seu perfil e necessidades	Passou a estar mais informado sobre programas educativos adequados ao seu perfil e necessidades (indicar grau de concordância de 1 a 10)
				IM3	100% de beneficiários que aumentou o seu conhecimento sobre entidades/serviços e/ou medidas de apoio que facilitam o acesso de pessoas com deficiência e incapacidade a programas de formação técnica	Passou a conhecer outras entidades/serviços/medidas de apoio que facilitam o acesso de PCDI a programas de formação técnica (indicar grau de concordância de 1 a 10)

Acesso	M2	83,3% de beneficiários que teve ganhos no acesso a programas educativos	IM4	66,7% de beneficiários que passou a ter vaga no programa educativo adequado à sua situação	<i>Passou a ter uma vaga num programa educativo adequado à sua situação, que não tinha conseguido anteriormente? Sim/Não. Se sim, especificar o programa</i>
			IM5	100% de beneficiários que deixou de ter dificuldades ou impedimento na frequência de programas educativos	<i>Aumentou a sua capacidade para resolver problemas/impedimentos que sentia para a frequência de programas educativos (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
Mudança	M3	66,6% de beneficiários que aumentou as suas competências técnicas e/ou pessoais e sociais	IM6	33,3% de beneficiários que aumentaram o seu grau de formação (concluíram outro grau de escolaridade ou formação)	<i>Concluiu algum grau de formação ou nível de escolaridade que não possuía anteriormente? Sim/Não. Se sim, especificar o grau de formação</i>
			IM7	100% de beneficiários que melhorou as suas competências pessoais e sociais	<i>Utilizar os dados recolhidos nos dados intangíveis (M5 intangíveis)</i>
	M4	22,6% de beneficiários que tiveram ganhos noutras áreas de vida associados ao acesso à educação	IM8	22,6% de beneficiários que melhoraram a sua situação face a outras áreas de vida pela mudança verificada na sua situação face à educação (ex. saúde; emprego; outras)	<i>Indique em que outras áreas da sua vida houve uma mudança para melhor</i> a) Saúde b) Habitação c) Mobilidade d) Acesso a cultura e lazer e) Alimentação e consumo f) Prática desportiva <i>(indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
Autonomia	M5	66,7% de beneficiários que tiveram ganhos de autonomia na gestão da sua situação face à formação	IM9	66,7% de beneficiários que aumentou a sua capacidade de identificar e/ou aceder a formação autonomamente	<i>Atualmente, sente que tem mais capacidade para identificar/procurar/aceder a programas de formação autonomamente (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
Sustentabilidade	M6	20,1% de beneficiários que mantém os ganhos nas restantes áreas de vida	IM10	20,1% de beneficiários que mantém ganhos nas áreas de vida identificadas na primeira avaliação (ex. saúde; emprego; outras)	<i>(SÓ PARA BENEFICIÁRIOS DE ANOS ANTERIORES A 2017, INCLUSIVE ou APÓS 1 ANO DA PRIMEIRA AVALIAÇÃO) Atualmente e em resultado do apoio que lhe foi prestado no Projeto Apoio ao Emprego, indique em que outras áreas da sua vida mantém as melhorias sentidas à data do apoio.</i> a) Saúde b) Habitação c) Mobilidade d) Acesso a cultura e lazer e) Alimentação e consumo f) Prática desportiva <i>(indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>

SISTEMA DE INDICADORES - ÁREAS DE RESULTADO INTANGÍVEIS

Área de Resultado	Indicadores Meso	Indicadores Micro	Perguntas
Relações sócio-afetivas	M1 62,6% de beneficiários que teve ganhos nas relações socio-afetivas	IM1 46,3% de beneficiários que melhorou as relações com a família	<i>Melhorou as suas relações familiares (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
		IM2 59,2% de beneficiários que melhorou as relações com colegas/pares	<i>Melhorou as suas relações com colegas/pares (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
		IM3 72,3% de beneficiários que melhorou as relações com outras pessoas e grupos sociais e culturais	<i>Melhorou as suas relações com outras pessoas e grupos diferentes de si (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
		IM4 63% de beneficiários que passou a valorizar as outras pessoas	<i>Passou a dar mais valor às outras pessoas (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
		IM5 72,3% de beneficiários que aumentou o seu grau de identificação com outros	<i>Passou a identificar-se mais com as outras pessoas (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
Confiança pessoal, interpessoal e institucional	M2 72,9% de beneficiários que aumentou o seu grau de confiança pessoal	IM6 70,4% de beneficiários que aumentou a sua autoestima	<i>Aumentou a sua autoestima (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
		IM7 81,5% de beneficiários que se sente mais capaz para resolver os seus problemas e/ou perseguir os seus objetivos	<i>Passou a sentir-se com mais capacidade para resolver os seus problemas e alcançar os seus objetivos (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
		IM8 66,7% de beneficiários que passou a compreender melhor o que está na origem dos seus problemas/dificuldades	<i>Passou a compreender melhor a origem dos seus problemas/dificuldades (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
	M3 59,9% de beneficiários que aumentou o seu grau de confiança em outras pessoas e grupos	IM9 61,1% de beneficiários que reforçou o sentimento de pertença na comunidade/sociedade	<i>Passou a sentir-se mais integrado na sua comunidade (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
		IM10 55,6% de beneficiários que passou a sentir-se mais aceite pelos outros	<i>Passou a sentir-se mais aceite pelos outros (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
		IM11 63% de beneficiários que passou a aceitar melhor os outros	<i>Passou a aceitar melhor os outros (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
	M4 69,1% de beneficiários que aumentou o seu grau de confiança nas instituições	IM12 68,5% de beneficiários que aumentou a confiança nas instituições	<i>Passou a ter mais confiança nas instituições (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
		IM13 79,6% de beneficiários que passou a compreender melhor o papel das diferentes entidades/instituições no apoio às suas necessidades e resolução de problemas	<i>Compreende melhor o papel das instituições no apoio à resolução das suas necessidades/problemas (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>

Desenvolvimento Pessoal (competências pessoais e sociais)	M5	67,1% de beneficiários que teve ganhos de desenvolvimento pessoal	IM14	59,2% de beneficiários que passou a compreender melhor o funcionamento da rede de serviços públicos e de serviços sociais	<i>Compreende melhor o funcionamento da rede de serviços públicos e serviços sociais (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
			IM15	59,2% de beneficiários que aumentou a sua capacidade de comunicação interpessoal	<i>Melhorou a sua capacidade de comunicação (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
			IM16	64,8% de beneficiários que aumentou a sua capacidade de resolução de conflitos	<i>Passou a ter mais capacidade para resolver conflitos (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
			IM17	64,9% de beneficiários que aumentou a sua capacidade de planeamento	<i>Passou a ter mais capacidade para planear/organizar (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
			IM18	66,7% de beneficiários que aumentou a sua capacidade de decisão	<i>Aumentou a capacidade de decisão (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
			IM19	76% de beneficiários que aumentou a sua capacidade de mobilização de recursos	<i>Passou a ter mais capacidade para mobilizar os recursos que necessita (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
			IM20	61,1% de beneficiários que passou a fazer uma melhor gestão do tempo	<i>Passou a gerir melhor o seu tempo (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
			IM21	74,1% de beneficiários que passou a ter uma atitude mais positiva face aos seus objetivos	<i>Passou a ter uma atitude mais positiva face aos seus objetivos (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
Iniciativa / capacidade de ação e mudança	M6	74,7% de beneficiários que aumentou a sua capacidade de iniciativa e mudança	IM22	70,4% de beneficiários que passou a estar mais motivado para trabalhar em equipa	<i>Passou a estar mais motivado para trabalhar em equipa (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
			IM23	72,2% de beneficiários que aumentou a sua capacidade de iniciativa	<i>Aumentou a sua capacidade de iniciativa (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
			IM24	77,8% de beneficiários que passou a sentir-se mais capaz de definir novos objetivos e plano para os alcançar	<i>Passou a ter mais capacidade para definir novos objetivos e planear para os atingir (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
Participação Social	M7	33,3% de beneficiários que teve ganhos ao nível da participação social	IM25	74,1% de beneficiários que implementou ações concretas para a mudança pretendida	<i>Implementa ações para conseguir a mudança que quer na sua vida (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
			IM26	59,2% de beneficiários que aumentou a participação em atividades com outras pessoas e grupos sociais/culturais	<i>Aumentou a sua participação em atividades com outras pessoas e grupos sociais/culturais (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
			IM27	46,3% de beneficiários que passou a participar em ações e eventos públicos	<i>Passou a participar em ações/eventos públicos (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
			IM28	26% de beneficiários que passou a fazer parte de um grupo organizado, associação ou organização	<i>Passou a fazer parte de um grupo organizado/associação/organização (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
			IM29	1,9% de beneficiários que criou um grupo organizado, associação ou organização	<i>Criou um grupo organizado/associação/organização (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>

Valores Cívicos	M8	58,5% de beneficiários que reforçou ou mudou os seus valores cívicos	IM30	63% de beneficiários que passou a sentir-se mais disponível para ajudar outras pessoas (solidariedade e cooperação)	<i>Passou a sentir-se mais disponível/solidário para ajudar outras pessoas (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
			IM31	51,9% de beneficiários que passou a sentir mais responsabilidade pela conservação dos espaços e materiais e em relação às outras pessoas (responsabilidade)	<i>Passou a sentir-se mais responsável pela conservação dos espaços e materiais e pelas outras pessoas (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
			IM32	61,1% de beneficiários que aumentou o nível de tolerância com os outros (tolerância)	<i>Passou a ser mais tolerante com as outras pessoas (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
			IM33	55,6% de beneficiários que aumentou o seu sentido de justiça (justiça)	<i>Aumentou o seu sentido de justiça (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>
			IM34	61,1% de beneficiários que passou a valorizar a liberdade (sua e dos outros)	<i>Aumentou o valor que dá à liberdade (sua e dos outros) (indicar grau de concordância de 1 a 10)</i>

LISTA DE ENTREVISTAS E FOCUS GROUP

Anexo II



Anexo II

Lista de entrevistas e/ou focus group

No Projeto Apoio ao Emprego foram realizadas as seguintes atividades no âmbito da consulta a outros stakeholders:

Consulta a outros stakeholders - Projeto Apoio ao Emprego				
Projeto	Entrevista/Focus Group	Entidade(s) / Beneficiário	Data	
Apoio ao Emprego	Entrevista Gestor de Projeto	AS	Joana Frederico	09-10-2018
	Focus Group Beneficiários		Beneficiários	08-11-2018
	Entrevista Empresa Inclusiva	Cofidis	Luis Ventura	3/06/2019
	Entrevista Empresa Inclusiva	Santander	Fernando Vieira	5/06/2019
	História de Vida	Banco de Portugal	Odete Sequeira	12/07/2019

INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE DADOS

Anexo III



Guião de Entrevista Gestores de Projeto

Guião de Entrevista

Recolha de Informação com os Gestores de Projeto

Gestor: _____

Projeto: _____

Data da Reunião: _____

Objetivos

1. Poderia explicar qual/quais o objetivo/s do projeto e como o projeto se implementa?

Diagnóstico

2. Qual a fundamentação deste projeto? Têm dados/evidências que demonstrem esta necessidade ou indiquem que esta é a melhor forma de alcançar os objetivos definidos?

Resultados

3. Quem são os beneficiários diretos e indiretos do projeto?
4. Quais os principais ganhos/resultados (tangíveis e intangíveis) que se espera que o projeto gere junto dos beneficiários?
5. Estes resultados esperados estão sistematizados e são definidas metas no processo de planeamento do projeto?
6. Os resultados esperados foram/estão a ser alcançados? Como medem o sucesso?
7. Existe otimização ou poupança de recursos devido a este projeto (por exemplo, para o Estado)?

Parceiros e outros atores

8. Além da Associação Salvador, quem são os parceiros essenciais à implementação do projeto?

9. Há outros atores (entidades do setor social, públicas ou privadas) que têm um papel importante na área de ação do projeto? Conseguiria identificar uma ou mais boas práticas?
10. Num processo de consulta a stakeholders para efeito de avaliação, quem considera que deviam ser os stakeholders consultados?

Balanço Global da Implementação

11. Qual o balanço global da implementação do projeto?
12. Relativamente ao processo, ou seja, à forma como este serviço é prestado por vocês, que aspetos positivos destacaria enquanto fatores que contribuem para os resultados obtidos e quais os obstáculos que considera dificultarem o alcance de melhores resultados/ganhos?
13. Considera que existem aspetos diferenciadores na abordagem da Associação e que a distinguem de outras entidades produzindo ganhos de eficácia e eficiência? Se sim, quais?
14. O que considera que ainda não é feito no âmbito do projeto e que poderia potenciar os impactos gerados pelo projeto?

A Associação Salvador e a Behind agradecem a sua colaboração.

Guião de Focus Group Beneficiários Análise de Projeto

Guião Focus Group Beneficiários Associação Salvador

Fase: Análise de Projeto

Introdução:

Obrigada pela presença de todos nesta sessão! A AS está a fazer a avaliação de impacto social dos seus projetos com o objetivo de conhecer mais a fundo o impacto dos seus projetos, mas também de melhorar a sua ação. Nesta fase, estamos a analisar os projetos da Associação e perceber quais os resultados que geram e de que forma respondem às expectativas e necessidades dos seus beneficiários. A vossa participação é assim um elemento chave deste processo. Obrigada!

Embora o grupo que participa esteja definido e tenha sido indicado pela AS, a informação aqui recolhida não será associada aos nomes. O importante é que possam falar da forma mais livre para que a informação recolhida espelhe a realidade.

Questões a abordar:

1. Como é que o projeto da AS em que participa ou de que foi beneficiário é importante para cada um de vós e quais as mudanças que gerou na vossa vida (resultados/ganhos)?
2. Porque optaram por recorrer à AS e não a outra entidade na procura deste apoio/serviço? Já tinham procurado este tipo de apoio junto de outras entidades? Qual o resultado?
3. Considera que o projeto tal como implementado pela AS é a melhor forma de responder à necessidade a que o projeto dá resposta?
4. Quais os aspetos positivos e quais os aspetos negativos da forma como a AS implementa os seus projetos?

5. O que seria importante nos projetos da AS para se conseguir ainda melhores resultados junto das Pessoas com Deficiência Motora?
6. Recebiam algum apoio ou subsidio que deixaram de necessitar/receber por integrarem o projeto da AS de que são beneficiários?
7. Quais as principais entidades que respondem especificamente a necessidades que sentem e que fazem parte do quotidiano de pessoas com deficiência motora?
8. Consideram que há aspetos diferenciadores na abordagem da Associação que a distinguem de outras entidades a atuar na mesma área? Se sim, quais.

Obrigada pela vossa participação!

Guião Entrevista Empresas Parceiras

Guião Entrevista Apoio ao Emprego

A Associação Salvador está empenhada na avaliação de impacto social dos seus projetos com o objetivo de melhorar continuamente a sua ação.

A consulta aos parceiros do Projeto Apoio ao Emprego, através de uma entrevista individual, faz parte deste processo e permitirá integrar a visão das entidades/pessoas envolvidas, na análise das atividades desenvolvidas pela Associação Salvador na promoção do bem-estar e inclusão social das Pessoas com Deficiência Motora.

Desde já agradecemos a disponibilidade e colaboração.

Tópicos a abordar

1. Número de pessoas contratadas através da colaboração com a Associação Salvador
2. Existência de outros processos de contratação de pessoas com deficiência ou incapacidade não relacionados com a Associação Salvador
3. Relevância do Projeto Apoio ao Emprego e mais valias identificadas no recrutamento através da Associação Salvador
4. Importância e principais impactos do Projeto para as Pessoas com Deficiência Motora recrutadas
5. Balanço global da implementação do Projeto/Parceria
6. Aspectos positivos que se destacam como fatores críticos de sucesso
7. Aspectos negativos que se destacam como obstáculos a melhores resultados
8. Pontos de melhoria do processo para otimização dos resultados
9. Perspetiva da continuidade do envolvimento da empresa que representa enquanto parceira neste projeto

A Associação Salvador e a Behind agradecem a sua colaboração!

Guião História de Apoio ao Emprego

Guião Recolha de História de Vida Projeto Apoio ao Emprego

A Associação Salvador está empenhada na avaliação de impacto social dos seus projetos com o objetivo de melhorar continuamente a sua ação.

A consulta a um ou mais participantes no Projeto Apoio ao Emprego promovido pela Associação Salvador, recolhendo a sua história de vida, faz parte deste processo e permitirá dar vida e corpo aos resultados conseguidos pela Associação Salvador na promoção do bem-estar e inclusão social das Pessoas com Deficiência Motora.

Desde já agradecemos a disponibilidade e colaboração.

Questões orientadoras da conversa

1. Gostaria que me falasse um pouco sobre a sua história (onde nasceu, como é composta a sua família, com quem cresceu, onde vive, com quem vive, o que gosta de fazer, etc). Qual a sua situação e como chegou até aqui (percurso até ao presente).
2. Como chegou até às atividades de Apoio ao Emprego em que participa e o que o/a levou a participar?
3. Como foi a experiência de acesso ao Apoio ao Emprego?
4. De que forma é que estas atividades geraram mudanças na sua vida e quais foram essas mudanças?
5. As suas expectativas no que se refere aos resultados que obteve através da participação nas atividades de Apoio ao Emprego foram correspondidas?
6. Como considera que essas mudanças e todo este processo afeta o seu bem-estar e como vê o seu futuro?

A Associação Salvador e a Behind agradecem a sua colaboração!

Inquérito Final AS_online

Inquérito aos beneficiários finais dos projetos Apoio ao Emprego, Ação Qualidade de Vida, Desporto Adaptado e Eventos de Convívio da Associação Salvador

Atenção: Os dados recolhidos através do inquérito serão tratados de forma agregada, mantendo o anonimato. As suas respostas não terão qualquer consequência nos serviços de que é beneficiário ou nos apoios que recebe ou que possa vir a receber.

Agradecemos que responda de acordo com a realidade para que a Associação Salvador possa melhorar o impacto dos seus projetos. Desde já agradecemos a sua disponibilidade.

PARTE 1: CARACTERIZAÇÃO DO BENEFICIÁRIO E DO SEU CONTEXTO

1. Nome e apelido (a preencher e a utilizar pela Behind)

2. Sexo (indique com um X a opção correta)

- Masculino
- Feminino

3. Ano de nascimento _____

4. Localidade _____

5. Tipo de deficiência (indique com um X a opção correta)

- Amputação (inexistência de um ou mais membros do corpo)
- Hemiplegia (paralisia de metade do corpo)
- Hemiparesia (paralisia parcial de metade do corpo)
- Monoplegia (paralisia de apenas um membro do corpo)
- Monoparesia (paralisia parcial de apenas um membro do corpo)
- Paraplegia (paralisia do corpo da cintura para baixo)
- Paraparesia (paralisia parcial do corpo da cintura para baixo)
- Tetraplegia (paralisia do corpo do pescoço para baixo)
- Tetraparesia (paralisia parcial do corpo do pescoço para baixo)

- Paralisia geral (paralisia de todo o corpo)
- Parapésia geral (paralisia parcial em todo o corpo)
- Paralisia cerebral (paralisia resultante de uma lesão não progressiva, que pode ocorrer no período pré-natal, perinatal ou pós-natal, podendo afetar a marcha e o controlo motor)
- Outro. Qual?
- Não sabe/não responde

6. Causa da deficiência (indique com um X a opção correta)

- Congénita (existente ao nascer e/ou antes de nascer)
- Adquirida (perdas ocorridas após o nascimento)
- Hereditária (transmitida geneticamente)
- Não sabe/não responde

7. Grau de incapacidade (indique com um X a opção correta)

- Inferior a 60%
- Entre a 60% a 80%
- Superior a 80%
- Não sabe/não responde

8. Pessoas com quem vive (indique com um X a opção correta)

- Sozinho
- Pai/Mãe
- Marido/Mulher
- Filhos
- Outro familiar
- Instituição
- Outro. Quem? _____
- Não sabe/não responde

9. Qual o seu nível de escolaridade completo? (indique com um X a opção correta)

- Não sabe ler nem escrever
- Sabe ler e escrever (mas não frequentou a escola)
- Completou o 1º Ciclo do Ensino Básico (4º ano)
- Completou o 2º Ciclo do Ensino Básico (6º ano)
- Completou o 3º Ciclo do Ensino Básico (9º ano)
- Completou o Ensino Secundário Regular (12º ano)
- Completou Formação Profissional (com equivalência)
- Licenciatura. Em que área? _____
- Pós Graduação / Mestrado / Doutoramento
- Outra formação
- Não sabe/Não responde

10. Qual a sua situação profissional atual? (indique com um X a opção correta)

- Estudante
 - Ensino Básico
 - Ensino Secundário
 - Ensino Superior
 - Formação Profissional
- Doméstico(a)/está em casa

- Trabalhador/a por conta de outrem
- Trabalhador/a por conta própria
- Patrão/Empregador/a
- Desempregado/a à procura do 1º emprego
- Desempregado/a há menos de 1 ano
- Desempregado/a há mais de um ano
- Reformado/a
- Outra situação. Qual? _____
- Não sabe/não responde

11. Quais as suas fontes de rendimento atuais? (pode indicar com um X mais do que uma, caso tenha diversas fontes de rendimento)

- Salário
- Subsídio de desemprego
- Subsídio de educação especial
- Um familiar recebe um subsídio para assistência à terceira pessoa
- Prestação Social para a Inclusão
- Sem rendimento - Dependente de terceiros
- Outros. Quais? _____
- Não sabe/não responde

12. Qual é o intervalo do valor dos seus rendimentos líquidos mensais? (indique com um X a opção correta)

- Abaixo de 600€
- Entre 600€ e 999€
- Entre 1000€ e 1399€
- Entre 1400€ e 1599€
- Entre 1600€ e 1999€
- Mais de 2000€
- Não sabe/não responde

PARTE 2: PROJETO DE APOIO AO EMPREGO

1. É ou foi acompanhado pelo projeto de Apoio ao Emprego?

- Sim
 - Em que ano(s) _____
- Não (se não, passar à parte 3)

Área de resultado: Emprego

O conjunto de perguntas que lhe vou colocar agora dizem respeito aos resultados conseguidos no ano em que foi apoiado.

2. Em resultado do apoio que lhe foi prestado no Projeto Apoio ao Emprego, e fazendo referência ao(s) ano(s) em que foi apoiado, indique o seu grau de concordância com cada uma das seguintes afirmações, em que 1 Discorda Totalmente e 10 está Totalmente de Acordo.

Afirmção	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS/NR
Passou a saber mais sobre os seus direitos relacionados com o trabalho/emprego											
Passou a compreender melhor as medidas de apoio ao emprego para PCDI											
Passou a conhecer outras entidades/serviços que prestam apoio no acesso ao emprego a PCDI											
Passou a estar mais informado sobre oportunidades de emprego adequadas ao seu perfil e necessidades											
Passou a conseguir resolver dificuldades que sentia no acesso ao emprego (tais como: elaboração de CV, carta de apresentação, preparação de entrevistas, pesquisa de oportunidades, outras)											

3. Em resultado do apoio que lhe foi prestado no Projeto Apoio ao Emprego, e fazendo referência ao(s) ano(s) em que foi apoiado, concluiu algum curso que aumentou o seu grau de habilitações académicas ou técnico-profissionais?

- Sim
- Não
- Não sabe/não responde

4. Em resultado do apoio que lhe foi prestado no Projeto Apoio ao Emprego, e fazendo referência ao(s) ano(s) em que foi apoiado, foi chamado para alguma entrevista de emprego?

- Sim
 - o Se sim, quantas? _____
- Não
- Não sabe/não responde

5. Em resultado do apoio que lhe foi prestado no Projeto Apoio ao Emprego, e fazendo referência ao(s) ano(s) em que foi apoiado, integrou um novo emprego?

- Sim

Das seguintes opções diga a que mais se identifica com a mudança que se realizou com esse apoio?

 - o Estava desempregado e começou a trabalhar por conta de outrem, através da AS (através de uma oportunidade encaminhada pela AS ou do Encontro de Recrutamento)
 - o Estava desempregado e começou a trabalhar por conta de outrem, autonomamente
 - o Estava empregado, mas mudou de emprego, através da AS (através de uma oportunidade encaminhada pela AS ou do Encontro de Recrutamento)
 - o Estava empregado, mas mudou de emprego, autonomamente
- Não (passar à pergunta 7 e termina o inquérito da área de resultado do emprego nessa pergunta)
- Não sabe/não responde

6. a. Em resultado do apoio que lhe foi prestado no Projeto Apoio ao Emprego, e fazendo referência ao(s) ano(s) em que foi apoiado, manteve ou melhorou as suas condições de emprego ao nível de contrato?

- Sim

Das seguintes opções diga a que mais se identifica com a sua situação atual?

 - o Não tinha nenhum vínculo laboral e passou a ter (ex. estágio; contrato)

- o Estava a frequentar um estágio profissional e passou a ter um contrato de trabalho
 - o Tinha um contrato a termo certo e passou a ter um contrato sem termo
 - o Outra situação. Qual? _____
- Não
- Não sabe/não responde

6. b. Em resultado do apoio que lhe foi prestado no Projeto Apoio ao Emprego, e fazendo referência ao(s) ano(s) em que foi apoiado, manteve ou melhorou as suas condições de emprego ao nível do montante do salário mensal?

- Sim
- o Manteve
 - o Aumentou até 50€
 - o Aumentou entre 51€ e 100€
 - o Aumentou entre 101€ e 250€
 - o Aumentou entre 251€ e 300€
 - o + de 300€
 - o Prefere não responder
- Não
- Não sabe/não responde

(A partir da pergunta 7 desta área de resultado, as perguntas serão aplicadas apenas a beneficiários de anos anteriores a 2017, inclusive ou no próximo ano de avaliação)

Agora vou-lhe colocar um conjunto de perguntas relacionadas com a sua situação à data de hoje.

7. Atualmente e em resultado da sua participação anterior no Projeto Apoio ao Emprego, indique o seu grau de concordância com a seguinte afirmação, em que 1 Discorda Totalmente e 10 está Totalmente de Acordo.

Afirmação	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS/NR
Passou a ser capaz de resolver problemas de acesso ao emprego de forma autónoma (tais como: elaboração de CV, carta de apresentação, preparação de entrevistas, pesquisa de oportunidades)											

(As próximas 3 perguntas serão apenas respondidas por beneficiários que passaram a estar empregados ou mudaram de emprego através da AS)

8. Atualmente e em resultado da sua participação anterior no Projeto Apoio ao Emprego, mantém o emprego?

- Sim
- Não (Passar à pergunta 10)
- Não sabe/não responde

9. a. Atualmente mantém ou melhorou as suas condições de emprego, ao nível de contrato, face ao ano em que foi apoiado pela Associação Salvador?

- Sim
- Das seguintes opções diga a que mais se identifica com a sua situação atual?

- Estava a frequentar um estágio profissional e passou a ter um contrato de trabalho
- Tinha um contrato a termo certo e passou a ter um contrato sem termo
- Outra situação. Qual? _____
- Não
- Não sabe/não responde

9.b. Atualmente mantém ou melhorou as suas condições de emprego, ao nível do montante do salário mensal, face ao ano em que foi apoiado?

- Sim
 - Manteve
 - Aumentou até 50€
 - Aumentou entre 51€ e 100€
 - Aumentou entre 101€ e 250€
 - Aumentou entre 251€ e 300€
 - + de 300€
 - Prefere não responder
- Não
- Não sabe/não responde

10. Desde que é/foi acompanhado pela AS e integrou uma vaga de trabalho está ou esteve desempregado por um período superior a 6 meses?

- Sim
- Não
- Não sabe/não responde

Área de resultado: Rendimento

O conjunto de perguntas que lhe vou colocar agora dizem respeito aos resultados conseguidos no ano em que foi apoiado.

11. Em resultado do apoio que lhe foi prestado no Projeto Apoio ao Emprego, e fazendo referência ao(s) ano(s) em que foi apoiado, indique o seu grau de concordância com a seguinte afirmação, em que 1 Discorda Totalmente e 10 está Totalmente de Acordo.

Afirmação	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS/NR
Passou a saber mais sobre os seus direitos no acesso a subsídios monetários (em dinheiro)											

12. Em resultado do apoio que lhe foi prestado no Projeto Apoio ao Emprego, e fazendo referência ao(s) ano(s) em que foi apoiado, passou a ter acesso a algum tipo de rendimento que não tivesse anteriormente? (indique com um X as várias opções corretas)

- Sim
 - Salário
 - Prestação Social de Inclusão
 - Outro subsídio. Qual? _____
 - Outro rendimento. Qual? _____
- Não
- Não sabe/não responde

13. Em resultado do apoio que lhe foi prestado no Projeto Apoio ao Emprego, e fazendo referência ao(s) ano(s) em que foi apoiado, aumentou o seu rendimento disponível, em relação ao que tinha anteriormente?

- Sim
- Não
- Não sabe/não responde.

14. Em resultado do apoio que lhe foi prestado no Projeto Apoio ao Emprego, e fazendo referência ao(s) ano(s) em que foi apoiado passou a ter um rendimento estável, ou seja, regular?

- Sim
- Não
- Não sabe/não responde

15. Em resultado do apoio que lhe foi prestado no Projeto Apoio ao Emprego, e fazendo referência ao(s) ano(s) em que foi apoiado, indique o seu grau de concordância com a seguinte afirmação, em que 1 Discorda Totalmente e 10 está Totalmente de Acordo.

Afirmação	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS/NR
Passou a conseguir pagar as suas despesas com bens essenciais (alimentação, roupa, medicação, consumos domésticos)											
Passou a conseguir assegurar os seus rendimentos mensais de forma autónoma (através de salário ou subsídios)											

(A partir da pergunta 17 desta área de resultado, as perguntas serão aplicadas apenas a beneficiários de anos anteriores a 2017, inclusive ou no próximo ano de avaliação)

Agora vou-lhe colocar um conjunto de perguntas relacionadas com a sua situação à data de hoje.

17. Atualmente e em resultado da sua participação anterior no Projeto Apoio ao Emprego mantém ou aumentou o rendimento disponível, face ao ano em que foi apoiado?

- Sim
 - Manteve
 - Até 50€
 - Entre 51€ e 100€
 - Entre 101€ e 250€
 - Entre 251€ e 300€
 - + de 300€
 - Prefere não responder
- Não
- Não sabe/não responde

18. Atualmente e em resultado da sua participação anterior no Projeto Apoio ao Emprego continua a ter um rendimento estável, ou seja, regular?

- Sim
- Não
- Não sabe/não responde

19. Em resultado da sua participação anterior no Projeto Apoio ao Emprego indique o seu grau de concordância com a das seguintes afirmações, em que 1 Discorda Totalmente e 10 está Totalmente de Acordo.

Afirmação	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS/NR
Atualmente, continua a conseguir pagar as suas despesas com bens essenciais (alimentação, roupa, medicação, consumos domésticos)											

Área de resultado: Educação

20. No âmbito da sua participação no Projeto Apoio ao Emprego, teve necessidade de algum apoio a nível de informação, encaminhamento ou outro tipo de apoio relacionado com o acesso a educação/formação?

- Sim
- Não (Passe à pergunta 26)
- Não sabe/não responde (Passe à pergunta 26)

O conjunto de perguntas que lhe vou colocar agora dizem respeito aos resultados conseguidos no ano em que foi apoiado.

21. Em resultado do apoio que lhe foi prestado no Projeto Apoio ao Emprego, e fazendo referência ao(s) ano(s) em que foi apoiado, indique o seu grau de concordância com cada uma das seguintes afirmações, em que 1 Discorda Totalmente e 10 está Totalmente de Acordo.

Afirmação	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS/NR
Passou a saber mais sobre os seus direitos relacionados com o acesso a formação técnica											
Passou a estar mais informado sobre programas educativos adequados ao seu perfil e necessidades											
Passou a conhecer outras entidades/serviços/medidas de apoio que facilitam o acesso de PCDI a programas de formação técnica											

22. Em resultado do apoio que lhe foi prestado no Projeto Apoio ao Emprego, e fazendo referência ao(s) ano(s) em que foi apoiado, passou a ter uma vaga num programa educativo adequado ao seu perfil, que não tinha conseguido anteriormente?

- Sim
 - o Qual? _____
- Não
- Não sabe/não responde

23. Em resultado do apoio que lhe foi prestado no Projeto Apoio ao Emprego, e fazendo referência ao(s) ano(s) em que foi apoiado, indique o seu grau de concordância a seguinte afirmação, em que 1 Discorda Totalmente e 10 está Totalmente de Acordo.

Afirmação	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS/NR
Aumentou a sua capacidade para resolver problemas/impedimentos que sentia para a frequência de programas educativos											

24. Em resultado do apoio que lhe foi prestado no Projeto Apoio ao Emprego, e fazendo referência ao(s) ano(s) em que foi apoiado, concluiu algum grau de formação ou nível de escolaridade que não possuía anteriormente?

- Sim
 o Qual? _____
 Não
 Não sabe/não responde

(Esta pergunta será aplicada apenas a beneficiários de anos anteriores a 2017, inclusive ou no próximo ano de avaliação)

Agora vou-lhe colocar uma pergunta relacionada com a sua situação à data de hoje.

25. Em resultado do apoio que lhe foi prestado no Projeto Apoio ao Emprego, indique o seu grau de concordância a seguinte afirmação, em que 1 Discorda Totalmente e 10 está Totalmente de Acordo.

Afirmação	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS/NR
Atualmente, sente que tem mais capacidade para identificar/procurar/aceder a programas de formação autonomamente											

MUDANÇA GERADA EM OUTRAS ÁREAS DE VIDA

A pergunta que lhe vou colocar agora diz respeito aos resultados conseguidos no ano em que foi apoiado.

26. Em resultado do apoio que lhe foi prestado no Projeto Apoio ao Emprego, e fazendo referência ao ano em que foi apoiado, indique em que outras áreas da sua vida houve uma mudança para melhor. Para cada área de vida indique o grau de melhoria observado, sendo que 1 é Nenhuma Melhoria e 10 é uma Grande Melhoria.

Afirmação	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS/NR
Saúde											
Habituação											
Mobilidade											
Acesso a cultura e lazer											
Alimentação e consumo											
Prática desportiva											

(Esta pergunta será aplicada apenas a beneficiários de anos anteriores a 2017, inclusive ou no próximo ano de avaliação)

Agora vou-lhe colocar a mesma pergunta, mas para a sua situação à data de hoje.

27. Atualmente e em resultado do apoio que lhe foi prestado no Projeto Apoio ao Emprego, indique em que outras áreas da sua vida mantém as melhorias sentidas à

data do apoio. Para cada área de vida indique o grau de melhoria observado, sendo que 1 é Nenhuma Melhoria e 10 é uma Grande Melhoria.

Afirmção	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS/NR
Saúde											
Habitacão											
Mobilidade											
Acesso a cultura e lazer											
Alimentacão e consumo											
Prática desportiva											

RESULTADOS INTANGÍVEIS

28. Em resultado do apoio que lhe foi prestado no Projeto Apoio ao Emprego, indique o seu grau de concordância com cada uma das seguintes afirmações, em que 1 Discorda Totalmente e 10 está Totalmente de Acordo.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS/NR
RELAÇÕES SÓCIO-AFETIVAS											
Melhorou as suas relações familiares											
Melhorou as suas relações com colegas/pares											
Melhorou as suas relações com outras pessoas e grupos diferentes de si											
Passou a dar mais valor às outras pessoas											
Passou a identificar-se mais com as outras pessoas											
CONFIANÇA PESSOAL, INTERPESSOAL E INSTITUCIONAL											
Aumentou a sua autoestima											
Passou a sentir-se com mais capacidade para resolver os seus problemas e alcançar os seus objetivos											
Passou a compreender melhor a origem dos seus problemas/dificuldades											
Passou a sentir-se mais integrado na sua comunidade											
Passou a sentir-se mais aceite pelos outros											
Passou a aceitar melhor os outros											
Passou a ter mais confiança nas instituições											
Compreende melhor o papel das instituições no apoio à resolução das suas necessidades/problemas											
Compreende melhor o funcionamento da rede de serviços públicos e serviços sociais											
DESENVOLVIMENTO PESSOAL (Competências pessoais e sociais)											
Melhorou a sua capacidade de comunicação											
Passou a ter mais capacidade para resolver conflitos											
Passou a ter mais capacidade para planear/organizar											
Aumentou a capacidade de decisão											
Passou a ter mais capacidade para mobilizar os recursos que precisa para atingir os seus objetivos											
Passou a gerir melhor o seu tempo											
Passou a ter uma atitude mais positiva face aos seus objetivos											
Passou a estar mais motivado para trabalhar em equipa											
INICIATIVA / CAPACIDADE DE AÇÃO E MUDANÇA											
Aumentou a sua capacidade de iniciativa											
Passou a ter mais capacidade para definir novos objetivos e planear para os atingir											

Implementa ações para conseguir a mudança que quer na sua vida																				
PARTICIPAÇÃO SOCIAL																				
Aumentou a sua participação em atividades com outras pessoas e grupos sociais/culturais																				
Passou a participar em ações/eventos públicos																				
Passou a fazer parte de um grupo organizado/associação/organização																				
Criou um grupo organizado/associação/organização																				
VALORES CÍVICOS																				
Passou a sentir-se mais disponível/solidário para ajudar outras pessoas																				
Passou a sentir-se mais responsável pela conservação dos espaços e materiais e pelas outras pessoas																				
Passou a ser mais tolerante com as outras pessoas																				
Aumentou o seu sentido de justiça																				
Aumentou o valor que dá à liberdade (sua e dos outros)																				

PARTE 3: PROJETO AÇÃO QUALIDADE VIDA (com incorporação do BATD)

1. É ou foi acompanhado pelo projeto Ação Qualidade Vida?

- Sim. Se sim, em qual das áreas?
- Emprego/Formação
 - Em que ano
 - Que tipo de apoio
 - Criação de negócio próprio
 - Em que ano
 - Obras em casa
 - Em que ano
 - No exterior
 - No interior
 - Ajudas técnicas desportivas
 - Em que ano?
 - Ainda usa o equipamento?
- Não (se não, passar à parte 4)

Área de resultado: Emprego

(Só para os beneficiários que foram apoiados no AQV, nas áreas de emprego/formação/criação de negócio próprio)

O conjunto de perguntas que lhe vou colocar agora dizem respeito aos resultados conseguidos no ano em que foi apoiado.

(Só para beneficiários emprego/formação)

2. Em resultado do apoio que lhe foi prestado no Projeto Ação Qualidade Vida, e fazendo referência ao(s) ano(s) em que foi apoiado, indique o seu grau de concordância com a seguinte afirmação, em que 1 Discorda Totalmente e 10 está Totalmente de Acordo.

Afirmção	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS/NR
Passou a conseguir resolver dificuldades que sentia no acesso ao emprego (tais como: elaboração de CV, carta de apresentação, preparação de entrevistas, pesquisa de oportunidades, outras)											

(Só para beneficiários emprego/formação/negócio próprio)

3. Em resultado do apoio que lhe foi prestado no Projeto Ação Qualidade Vida, e fazendo referência ao(s) ano(s) em que foi apoiado, concluiu algum curso que aumentou o seu grau de habilitações técnico-profissionais?

- Sim
 Não
 Não sabe/não responde

(Só para beneficiários emprego/formação)

4. Em resultado do apoio que lhe foi prestado no Projeto Ação Qualidade de Vida, indique o seu grau de concordância a seguinte afirmação, em que 1 Discorda Totalmente e 10 está Totalmente de Acordo.

Afirmção	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS/NR
Passou a procurar emprego de forma mais ativa do que procurava antes de receber o apoio											

(Só para beneficiários emprego/formação)

5. Em resultado do apoio que lhe foi prestado no Projeto Ação Qualidade Vida, e fazendo referência ao ano em que foi apoiado, foi chamado para alguma entrevista de emprego?

- Sim
 o Se sim, quantas? _____
 Não
 Não sabe/não responde

(Só para beneficiários emprego/formação/negócio próprio)

6. Em resultado do apoio que lhe foi prestado no Projeto Ação Qualidade Vida, e fazendo referência ao ano em que foi apoiado, integrou um novo emprego ou criou o seu próprio negócio?

- Sim
 Das seguintes opções diga a que mais se identifica com a mudança que se realizou com esse apoio?
 - Estava desempregado e começou a trabalhar por conta de outrem
 - Estava empregado, mas mudou de emprego
 - Criou o seu próprio negócio Não
 Não sabe/não responde

7. a. Em resultado do apoio que lhe foi prestado no Projeto Ação Qualidade Vida, e fazendo referência ao ano em que foi apoiado, manteve ou melhorou as suas condições de emprego ao nível de contrato?

Sim

Das seguintes opções diga a que mais se identifica com a sua situação atual?

- Estava a frequentar um estágio profissional e passou a ter um contrato de trabalho
- Tinha um contrato a termo certo e passou a ter um contrato sem termo
- Outra situação. Qual? _____

Não

Não sabe/não responde

7.b. Em resultado do apoio que lhe foi prestado no Projeto Ação Qualidade Vida, e fazendo referência ao ano em que foi apoiado, manteve ou melhorou as suas condições de emprego ao nível do montante do salário mensal?

Sim

- Manteve
- Aumentou até 50€
- Aumentou entre 51€ e 100€
- Aumentou entre 101€ e 250€
- Aumentou entre 251€ e 300€
- + de 300€
- Prefere não responder

Não

Não sabe/não responde

(A partir da pergunta 8 desta área de resultado, as perguntas serão aplicadas apenas a beneficiários de anos anteriores a 2017, inclusive ou no próximo ano de avaliação)

Agora vou-lhe colocar um conjunto de perguntas relacionadas com a sua situação à data de hoje.

(Só para beneficiários emprego/formação)

8. Atualmente e em resultado da sua participação anterior no Projeto Ação Qualidade Vida, indique o seu grau de concordância com a seguinte afirmação, em que 1 Discorda Totalmente e 10 está Totalmente de Acordo.

Afirmação	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS/NR
Passou a ser capaz de resolver problemas de acesso ao emprego de forma autónoma (tais como: elaboração de CV, carta de apresentação, preparação de entrevistas, pesquisa de oportunidades)											

(As próximas 3 perguntas serão apenas respondidas por beneficiários que passaram a estar empregados ou mudaram de emprego)

(Só para beneficiários emprego/formação/negócio próprio)

9. Atualmente e em resultado da sua participação anterior no Projeto Ação Qualidade Vida, mantem o emprego ou o negócio próprio?

- Sim
- Não (Passar à [pergunta 11](#))
- Não sabe/não responde

10.a. Atualmente mantém ou melhorou as suas condições de emprego, ao nível de contrato, face ao ano em que foi apoiado?

- Sim
 - Das seguintes opções diga a que mais se identifica com a sua situação atual?
 - Estava a frequentar um estágio profissional e passou a ter um contrato de trabalho
 - Tinha um contrato a termo certo e passou a ter um contrato sem termo
 - Outra situação. Qual? _____
- Não
- Não sabe/não responde

10.b. Atualmente mantém ou melhorou as suas condições de emprego, ao nível do montante do salário mensal, face ao ano em que foi apoiado?

- Sim
 - Manteve
 - Aumentou até 50€
 - Aumentou entre 51€ e 100€
 - Aumentou entre 101€ e 250€
 - Aumentou entre 251€ e 300€
 - + de 300€
 - Prefere não responder
- Não
- Não sabe/não responde

(Só para beneficiários emprego/formação)

11. Desde que é/foi apoiado pela AS e integrou uma vaga de trabalho está ou esteve desempregado por um período superior a 6 meses?

- Sim
- Não
- Não sabe/não responde

Área de resultado: Rendimento

O conjunto de perguntas que lhe vou colocar agora dizem respeito aos resultados conseguidos no ano em que foi apoiado.

12. Em resultado do apoio que lhe foi prestado no Projeto Ação Qualidade Vida, e fazendo referência ao(s) ano(s) em que foi apoiado, passou a ter acesso a algum tipo de rendimento que não tivesse anteriormente? (indique com um X as várias opções corretas)

- Sim

- Salário
- Prestação Social de Inclusão
- Outro subsídio. Qual? _____
- Outro rendimento. Qual? _____
- Não
- Não sabe/não responde

13. Em resultado do apoio que lhe foi prestado no Projeto Ação Qualidade Vida, e fazendo referência ao(s) ano(s) em que foi apoiado, aumentou o seu rendimento disponível, em relação ao que tinha anteriormente?

- Sim
- Não
- Não sabe/não responde.

14. Em resultado do apoio que lhe foi prestado no Projeto Ação Qualidade Vida, e fazendo referência ao ano em que foi apoiado passou a ter um rendimento estável, ou seja, regular?

- Sim
- Não
- Não sabe/não responde

15. Em resultado do apoio que lhe foi prestado no Projeto Ação Qualidade Vida, e fazendo referência ao ano em que foi apoiado, indique o seu grau de concordância com a seguinte afirmação, em que 1 Discorda Totalmente e 10 está Totalmente de Acordo.

Afirmação	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS/NR
Passou a conseguir pagar as suas despesas com bens essenciais (alimentação, roupa, medicação, consumos domésticos)											

Agora vou-lhe colocar um conjunto de perguntas relacionadas com a sua situação à data de hoje.

16. Em resultado do apoio que lhe foi prestado no Projeto Ação Qualidade Vida, indique o seu grau de concordância com cada uma das seguintes afirmações, em que 1 Discorda Totalmente e 10 está Totalmente de Acordo.

Afirmação	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS/NR
Atualmente, consegue assegurar os seus rendimentos mensais de forma autónoma (através de salário ou subsídios)											

(A partir da pergunta 17 desta área de resultado, as perguntas serão aplicadas apenas a beneficiários de anos anteriores a 2017, inclusive ou no próximo ano de avaliação)

17. Atualmente e em resultado da sua participação anterior no Projeto Ação Qualidade Vida mantém ou aumentou o rendimento disponível, face ao ano em que foi apoiado?

- Sim
 - Manteve
 - Até 50€

- Entre 51€ e 100€
 - Entre 101€ e 250€
 - Entre 251€ e 300€
 - + de 300€
 - Prefere não responder
- Não
- Não sabe/não responde

18. Atualmente e em resultado da sua participação anterior no Projeto Ação Qualidade Vida continua a ter um rendimento estável, ou seja, regular?

- Sim
- Não
- Não sabe/não responde

19. Em resultado da sua participação anterior no Projeto Ação Qualidade Vida indique o seu grau de concordância com a seguinte afirmação, em que 1 Discorda Totalmente e 10 está Totalmente de Acordo.

Afirmação	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS/NR
Atualmente, continua a conseguir pagar as suas despesas com bens essenciais (alimentação, roupa, medicação, consumos domésticos)											

Área de resultado: Educação

O conjunto de perguntas que lhe vou colocar agora dizem respeito aos resultados conseguidos no ano em que foi apoiado.

20. Em resultado do apoio que lhe foi prestado no Projeto Ação Qualidade Vida, e fazendo referência ao(s) ano(s) em que foi apoiado, passou a ter uma vaga num programa educativo adequado ao seu perfil, que não tinha conseguido anteriormente?

- Sim
- Qual? _____
- Não
- Não sabe/não responde

21. Em resultado do apoio que lhe foi prestado no Projeto Ação Qualidade Vida, e fazendo referência ao(s) ano(s) em que foi apoiado, indique o seu grau de concordância a seguinte afirmação, em que 1 Discorda Totalmente e 10 está Totalmente de Acordo.

Afirmação	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS/NR
Aumentou a sua capacidade para resolver problemas/impedimentos que sentia para a frequência de programas educativos											

22. Em resultado do apoio que lhe foi prestado no Projeto Ação Qualidade Vida, e fazendo referência ao(s) ano(s) em que foi apoiado, concluiu algum grau de formação ou nível de escolaridade que não possuía anteriormente?

- Sim
- Qual? _____

- Não
- Não sabe/não responde

(Esta pergunta será aplicada apenas a beneficiários de anos anteriores a 2017, inclusive ou no próximo ano de avaliação)

Agora vou-lhe colocar uma pergunta relacionada com a sua situação à data de hoje.

23. Em resultado do apoio que lhe foi prestado no Projeto Ação Qualidade Vida, indique o seu grau de concordância a seguinte afirmação, em que 1 Discorda Totalmente e 10 está Totalmente de Acordo.

Afirmação	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS/NR
Atualmente, sente que tem mais capacidade para identificar/procurar/aceder a programas de formação autonomamente											

Área de resultado: Habitação

(Só para os beneficiários que foram apoiados no AQV, na área de adaptação/obras em casa)

O conjunto de perguntas que lhe vou colocar agora dizem respeito aos resultados conseguidos no ano em que foi apoiado.

24. Em resultado do apoio que lhe foi prestado no Projeto Ação Qualidade Vida, e fazendo referência ao(s) ano(s) em que foi apoiado, indique o seu grau de concordância com cada uma das seguintes afirmações, em que 1 Discorda Totalmente e 10 está Totalmente de Acordo.

Afirmação	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS/NR
Passou a ter uma habitação acessível (a nível de mobilidade externa e/ou no interior)											
Tornou o espaço habitacional mais adequado às suas necessidades											
Tornou o espaço habitacional mais seguro											
Passou a ser mais autónomo na deslocação dentro de casa											
Passou a ser mais autónomo na realização das atividades do dia-a-dia											
Aumentou a mobilidade e passou a conseguir aceder a mais serviços (educativos, serviços de saúde, atividades terapêuticas, serviços públicos, atividades de cultura e lazer, equipamentos sociais, equipamentos desportivos)											

Agora vou-lhe colocar um conjunto de perguntas relacionadas com a sua situação à data de hoje.

25. Atualmente e em resultado da sua participação anterior no Projeto Ação Qualidade Vida, indique o seu grau de concordância com a seguinte afirmação, em que 1 Discorda Totalmente e 10 está Totalmente de Acordo.

Afirmção	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS/NR
Aumentou a sua capacidade para identificar/procurar/aceder a mecanismos de apoio à adaptação da habitação autonomamente											

(Apenas para beneficiários de anos anteriores a 2017 ou no próximo ano de avaliação)

26. Atualmente e em resultado da sua participação anterior no Projeto Ação Qualidade Vida, indique o seu grau de concordância com a seguinte afirmação, em que 1 Discorda Totalmente e 10 está Totalmente de Acordo.

Afirmção	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS/NR
Continua a viver num espaço habitacional adequado às suas necessidades											

27. Desde então, sentiu necessidade de novas adaptações na sua habitação?

- Sim
- Não (passar à pergunta 29)
- Não sabe/não responde

28. Se sim, conseguiu fazer essas novas adaptações?

- Sim
- Não
- Não sabe/não responde

29. Atualmente e em resultado da sua participação anterior no Projeto Ação Qualidade Vida, indique o seu grau de concordância com cada uma das seguintes afirmações, em que 1 Discorda Totalmente e 10 está Totalmente de Acordo.

Afirmção	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS/NR
Continua a sentir-se autónomo na deslocação dentro de casa											
Continua a sentir-se autónomo na realização das atividades do dia-a-dia											
Mantém as melhorias na sua mobilidade e continua a conseguir aceder a serviços que antes não conseguia (educativos, serviços de saúde, atividades terapêuticas, serviços públicos, atividades de cultura e lazer, equipamentos sociais, equipamentos desportivos)											

Área de resultado: Prática desportiva

(Só para os beneficiários que foram apoiados no AQV, nas Ajudas Técnicas Desportivas)

O conjunto de perguntas que lhe vou colocar agora dizem respeito aos resultados conseguidos no ano em que foi apoiado.

30. Em resultado do apoio que lhe foi prestado no Projeto Ação Qualidade Vida, e fazendo referência ao(s) ano(s) em que foi apoiado, indique o seu grau de

concordância com a seguinte afirmação, em que 1 Discorda Totalmente e 10 está Totalmente de Acordo.

Afirmação	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS/NR
Passou a conseguir resolver dificuldades/impedimentos na prática de atividades desportivas (ex. material, deslocação, financiamento)											

31. Em resultado do apoio que lhe foi prestado no Projeto Ação Qualidade Vida, e fazendo referência ao(s) ano(s) em que foi apoiado passou a praticar alguma modalidade desportiva?

- Sim
- Não
- Não sabe/não responde

32. Em resultado do apoio que lhe foi prestado no Projeto Ação Qualidade Vida, e fazendo referência ao(s) ano(s) em que foi apoiado, quanto tempo por semana praticava/pratica o desporto para o qual o apoio lhe foi concedido?

- Nunca
- Menos de 50 minutos por semana
- Cerca de 50 minutos por semana
- Entre 50 e 100 minutos por semana
- Entre 100 e 150 minutos por semana
- Mais de 150 minutos por semana
- Não sabe/não responde

33. Em resultado do apoio que lhe foi prestado no Projeto Ação Qualidade Vida, e fazendo referência ao(s) ano(s) em que foi apoiado, aumentou a regularidade da frequência de alguma modalidade que já praticava?

- Sim
- Não
- Não sabe/não responde

34. Em resultado do apoio que lhe foi prestado no Projeto Ação Qualidade Vida, e fazendo referência ao(s) ano(s) em que foi apoiado, avalie o aumento da sua motivação para a prática desportiva, sendo que 1 corresponde a Não aumentei e 10 Aumentei muito.

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS/NR

Agora vou-lhe colocar um conjunto de perguntas relacionadas com a sua situação à data de hoje.

35. Atualmente e em resultado da sua participação anterior no Projeto Ação Qualidade Vida, indique o seu grau de concordância com a seguinte afirmação, em que 1 Discorda Totalmente e 10 está Totalmente de Acordo.

Afirmação	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS/NR
Passou a conseguir participar em atividades desportivas autonomamente											

(As próximas perguntas serão aplicadas apenas a beneficiários de anos anteriores a 2017, inclusive ou no próximo ano de avaliação)

36. Atualmente e em resultado da sua participação anterior no Projeto Ação Qualidade Vida, continua a praticar alguma modalidade desportiva de forma regular?

- Sim
 - Menos de 50 minutos por semana
 - Cerca de 50 minutos por semana
 - Entre 50 e 100 minutos por semana
 - Entre 100 e 150 minutos por semana
 - Mais de 150 minutos por semana
 - Não sabe/não responde
- Não
- Não sabe/não responde

37. Atualmente e em resultado do apoio que lhe foi prestado no Projeto Ação Qualidade Vida, continua a sentir-se motivado para a prática desportiva? Indique o seu grau de motivação, sendo que 1 corresponde a Perdi a motivação e 10 Aumentei a motivação

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS/NR

Área de resultado: Saúde

(Só para os beneficiários que foram apoiados no AQV, nas Ajudas Técnicas Desportivas)

O conjunto de perguntas que lhe vou colocar agora dizem respeito aos resultados conseguidos no ano em que foi apoiado.

38. Em resultado do apoio que lhe foi prestado no Projeto Ação Qualidade Vida, e fazendo referência ao(s) ano(s) em que foi apoiado, indique o seu grau de concordância com cada uma das seguintes afirmações, em que 1 Discorda Totalmente e 10 está Totalmente de Acordo.

Afirmação	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS/NR
Melhorou a sua aptidão física											
Diminuíram as limitações de saúde que o/a impedem de realizar atividades do dia-a-dia											
Passou a realizar uma atividade física que lhe permite estabilizar ou retardar a evolução de problemas de saúde											
Passou a estar mais motivado para cumprir os cuidados de saúde que necessita											
Aumentou o conhecimento sobre a melhor forma de gerir os seus problemas de saúde											

Agora vou-lhe colocar um conjunto de perguntas relacionadas com a sua situação à data de hoje.

39. Atualmente e em resultado da sua participação anterior no Projeto Ação Qualidade Vida, indique o seu grau de concordância com a seguinte afirmação, em que 1 Discorda Totalmente e 10 está Totalmente de Acordo.

Afirmação	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS/NR
Passou a acompanhar/monitorizar o seu estado geral de saúde											

(As próximas perguntas serão aplicadas apenas a beneficiários de anos anteriores a 2017, inclusive ou no próximo ano de avaliação)

40. Atualmente e em resultado da sua participação anterior no Projeto Ação Qualidade Vida, indique o seu grau de concordância com cada uma das seguintes afirmações, em que 1 Discorda Totalmente e 10 está Totalmente de Acordo.

Afirmação	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS/NR
Mantém as melhorias que sentia a nível de aptidão física											
Mantém os ganhos que lhe permitiram ultrapassar limitações de saúde que eram impeditivas da realização das suas atividades do dia-a-dia											
Continua a sentir que a atividade física contribui para estabilizar ou retardar a evolução dos seus problemas saúde											
Mantém a motivação para continuar a cumprir os cuidados de saúde que necessita											
Continua a perceber melhor como gerir os seus problemas de saúde											

MUDANÇA GERADA EM OUTRAS ÁREAS DE VIDA

A pergunta que lhe vou colocar agora diz respeito aos resultados conseguidos no ano em que foi apoiado.

41. Em resultado do apoio que lhe foi prestado no Projeto Ação Qualidade Vida, e fazendo referência ao(s) ano(s) em que foi apoiado, indique em que outras áreas da sua vida houve uma mudança para melhor. Para cada área de vida indique o grau de melhoria observado, sendo que 1 é Nenhuma Melhoria e 10 é uma Grande Melhoria.

Afirmação	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS/NR
Mobilidade											
Acesso a cultura e lazer											
Alimentação e consumo											
Educação											
Emprego											
Saúde											
Prática Desportiva											
Rendimento											
Habitação											

(Esta pergunta será aplicada apenas a beneficiários de anos anteriores a 2017, inclusive ou no próximo ano de avaliação)

Agora vou-lhe colocar a mesma pergunta, mas para a sua situação à data de hoje.

42. Atualmente e em resultado do apoio que lhe foi prestado no Projeto Apoio ao Emprego, indique em que outras áreas da sua vida mantém as melhorias sentidas à data do apoio. Para cada área de vida indique o grau de melhoria observado, sendo que 1 é Nenhuma Melhoria e 10 é uma Grande Melhoria.

Afirmção	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS/NR
Mobilidade											
Acesso a cultura e lazer											
Alimentação e consumo											
Educação											
Emprego											
Saúde											
Prática Desportiva											
Rendimento											
Habitação											

RESULTADOS INTANGÍVEIS

43. Em resultado do apoio que lhe foi prestado no Projeto Ação Qualidade Vida, indique o seu grau de concordância com cada uma das seguintes afirmações, em que 1 Discorda Totalmente e 10 está Totalmente de Acordo.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS/NR
RELAÇÕES SÓCIO-AFETIVAS											
Melhorou as suas relações familiares											
Melhorou as suas relações com colegas/pares											
Melhorou as suas relações com outras pessoas e grupos diferentes de si											
Passou a dar mais valor às outras pessoas											
Passou a identificar-se mais com as outras pessoas											
CONFIANÇA PESSOAL, INTERPESSOAL E INSTITUCIONAL											
Aumentou a sua autoestima											
Passou a sentir-se com mais capacidade para resolver os seus problemas e alcançar os seus objetivos											
Passou a compreender melhor a origem dos seus problemas/dificuldades											
Passou a sentir-se mais integrado na sua comunidade											
Passou a sentir-se mais aceite pelos outros											
Passou a aceitar melhor os outros											
Passou a ter mais confiança nas instituições											
Compreende melhor o papel das instituições no apoio à resolução das suas necessidades/problemas											
Compreende melhor o funcionamento da rede de serviços públicos e serviços sociais											
DESENVOLVIMENTO PESSOAL (Competências pessoais e sociais)											
Melhorou a sua capacidade de comunicação											
Passou a ter mais capacidade para resolver conflitos											
Passou a ter mais capacidade para planear/organizar											

Afirmação	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS/NR
Passou a conhecer outras entidades que prestam apoio no acesso a espaços e modalidades de desporto adaptado											
Passou a conseguir resolver dificuldades/impedimentos no acesso a atividades desportivas (ex. material, deslocação, financiamento)											

3. Em resultado da integração numa modalidade desportiva facilitada pela Associação Salvador, e fazendo referência ao ano em que iniciou, qual a mudança na situação de acesso à prática desportiva? (selecione a opção adequada)

- Não praticava desporto e passei a praticar
- Já praticava desporto e continuei a praticar
- Não sabe/não responde

4. Em resultado do acesso às modalidades desportivas facilitadas pela Associação Salvador, e fazendo referência ao ano em que iniciou, passou a praticar alguma modalidade desportiva de forma regular?

- Sim. Quanto tempo?
 - Menos de 50 minutos por semana
 - Cerca de 50 minutos por semana
 - Entre 50 e 100 minutos por semana
 - Entre 100 e 150 minutos por semana
 - Mais de 150 minutos por semana
- Não
- Não sabe/não responde

5. Em resultado do acesso às modalidades desportivas facilitadas pela Associação Salvador, e fazendo referência ao ano em que iniciou, aumentou a regularidade da frequência de alguma modalidade que já praticava?

- Sim
- Não
- Não sabe/não responde

6. Em resultado do acesso às modalidades desportivas facilitadas pela Associação Salvador, e fazendo referência ao ano em que iniciou, avalie o aumento da sua motivação para a prática desportiva, sendo que 1 corresponde a Não aumentei e 10 Aumentei muito.

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS/NR

Agora vou-lhe colocar um conjunto de perguntas relacionadas com a sua situação à data de hoje.

7. Atualmente e em resultado do acesso às modalidades desportivas facilitadas pela Associação Salvador, indique o seu grau de concordância com a seguinte afirmação, em que 1 Discorda Totalmente e 10 está Totalmente de Acordo.

Afirmação	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS/NR
Passou a conseguir participar em atividades desportivas autonomamente											

(As próximas perguntas serão aplicadas apenas a beneficiários de anos anteriores a 2017, inclusive ou no próximo ano de avaliação)

8. Atualmente e em resultado do acesso às modalidades desportivas facilitadas pela Associação Salvador, continua a praticar alguma modalidade desportiva de forma regular?

- Sim. Quanto tempo?
- Menos de 50 minutos por semana
 - Cerca de 50 minutos por semana
 - Entre 50 e 100 minutos por semana
 - Entre 100 e 150 minutos por semana
 - Mais de 150 minutos por semana
- Não
- Não sabe/não responde

9. Atualmente e em resultado do acesso às modalidades desportivas facilitadas pela Associação Salvador, continua a sentir-se motivado para a prática desportiva? Indique o seu grau de motivação, sendo que 1 corresponde a Perdi a motivação e 10 Aumentei a motivação

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS/NR

Área de resultado: Saúde

O conjunto de perguntas que lhe vou colocar agora dizem respeito aos resultados conseguidos no ano em que iniciou a prática de modalidades desportivas através da AS.

10. Em resultado do acesso às modalidades desportivas facilitadas pela Associação Salvador, e fazendo referência ao ano em que iniciou, indique o seu grau de concordância com cada uma das seguintes afirmações, em que 1 Discorda Totalmente e 10 está Totalmente de Acordo.

Afirmação	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS/NR
Melhorou a aptidão física											
Diminuíram as limitações de saúde que o/a impedem de realizar atividades do dia-a-dia											
Passou a realizar uma atividade física que lhe permite estabilizar ou retardar a evolução de problemas de saúde											
Passou a estar mais motivado para cumprir os cuidados de saúde que necessita											
Aumentou o conhecimento sobre a melhor forma de gerir os seus problemas de saúde											

Agora vou-lhe colocar um conjunto de perguntas relacionadas com a sua situação à data de hoje.

11. Atualmente e em resultado do acesso anterior às modalidades desportivas facilitadas pela Associação Salvador, indique o seu grau de concordância com a seguinte afirmação, em que 1 Discorda Totalmente e 10 está Totalmente de Acordo.

Afirmação	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS/NR
Passou a acompanhar/monitorizar o seu estado geral de saúde											

(As próximas perguntas serão aplicadas apenas a beneficiários de anos anteriores a 2017, inclusive ou no próximo ano de avaliação)

12. Atualmente e em resultado do acesso anterior às modalidades desportivas facilitadas pela Associação Salvador, indique o seu grau de concordância com cada uma das seguintes afirmações, em que 1 Discorda Totalmente e 10 está Totalmente de Acordo.

Afirmação	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS/NR
Mantém as melhorias que sentia a nível de aptidão física											
Mantém os ganhos que lhe permitiram ultrapassar limitações de saúde que eram impeditivas da realização das suas atividades do dia-a-dia											
Continua a sentir que a atividade física contribui para estabilizar ou retardar a evolução dos seus problemas saúde											
Mantém a motivação para continuar a cumprir os cuidados de saúde que necessita											
Continua a perceber melhor como gerir os seus problemas de saúde											

MUDANÇA GERADA EM OUTRAS ÁREAS DE VIDA

A pergunta que lhe vou colocar agora diz respeito aos resultados conseguidos no ano em que foi apoiado.

13. Em resultado do acesso às modalidades desportivas facilitadas pela Associação Salvador, e fazendo referência ao ano em que iniciou, indique em que outras áreas da sua vida houve uma mudança para melhor. Para cada área de vida indique o grau de melhoria observado, sendo que 1 é Nenhuma Melhoria e 10 é uma Grande Melhoria.

Afirmação	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS/NR
Habitação											
Mobilidade											
Acesso a cultura e lazer											
Alimentação e consumo											
Emprego											
Educação											
Rendimento											

(Esta pergunta será aplicada apenas a beneficiários de anos anteriores a 2017, inclusive ou no próximo ano de avaliação)

Agora vou-lhe colocar a mesma pergunta, mas para a sua situação à data de hoje.

14. Atualmente e em resultado do acesso às modalidades desportivas facilitadas pela Associação Salvador, indique em que outras áreas da sua vida mantém as melhorias sentidas à data do apoio. Para cada área de vida indique o grau de melhoria observado, sendo que 1 é Nenhuma Melhoria e 10 é uma Grande Melhoria.

Afirmção	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS/NR
Habitação											
Mobilidade											
Acesso a cultura e lazer											
Alimentação e consumo											
Emprego											
Educação											
Rendimento											

RESULTADOS INTANGÍVEIS

15. Em resultado do acesso às modalidades desportivas facilitadas pela Associação Salvador, indique o seu grau de concordância com cada uma das seguintes afirmações, em que 1 Discorda Totalmente e 10 está Totalmente de Acordo.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS/NR
RELAÇÕES SÓCIO-AFETIVAS											
Melhorou as suas relações familiares											
Melhorou as suas relações com colegas/pares											
Melhorou as suas relações com outras pessoas e grupos diferentes de si											
Passou a dar mais valor às outras pessoas											
Passou a identificar-se mais com as outras pessoas											
CONFIANÇA PESSOAL, INTERPESSOAL E INSTITUCIONAL											
Aumentou a sua autoestima											
Passou a sentir-se com mais capacidade para resolver os seus problemas e alcançar os seus objetivos											
Passou a compreender melhor a origem dos seus problemas/dificuldades											
Passou a sentir-se mais integrado na sua comunidade											
Passou a sentir-se mais aceite pelos outros											
Passou a aceitar melhor os outros											
Passou a ter mais confiança nas instituições											
Compreende melhor o papel das instituições no apoio à resolução das suas necessidades/problemas											
Compreende melhor o funcionamento da rede de serviços públicos e serviços sociais											
DESENVOLVIMENTO PESSOAL (Competências pessoais e sociais)											
Melhorou a sua capacidade de comunicação											
Passou a ter mais capacidade para resolver conflitos											
Passou a ter mais capacidade para planear/organizar											
Aumentou a capacidade de decisão											
Passou a ter mais capacidade para mobilizar os recursos que precisa para atingir os seus objetivos											
Passou a gerir melhor o seu tempo											

Passou a ter uma atitude mais positiva face aos seus objetivos																				
Passou a estar mais motivado para trabalhar em equipa																				
INICIATIVA / CAPACIDADE DE AÇÃO E MUDANÇA																				
Aumentou a sua capacidade de iniciativa																				
Passou a ter mais capacidade para definir novos objetivos e planejar para os atingir																				
Implementa ações para conseguir a mudança que quer na sua vida																				
PARTICIPAÇÃO SOCIAL																				
Aumentou a sua participação em atividades com outras pessoas e grupos sociais/culturais																				
Passou a participar em ações/eventos públicos																				
Passou a fazer parte de um grupo organizado/associação/organização																				
Criou um grupo organizado/associação/organização																				
VALORES CÍVICOS																				
Passou a sentir-se mais disponível/solidário para ajudar outras pessoas																				
Passou a sentir-se mais responsável pela conservação dos espaços e materiais e pelas outras pessoas																				
Passou a ser mais tolerante com as outras pessoas																				
Aumentou o seu sentido de justiça																				
Aumentou o valor que dá à liberdade (sua e dos outros)																				

PARTE 5: PROJETO EVENTOS DE CONVÍVIO

1. Já participou em Eventos de Convívio organizados pela Associação Salvador?

- Sim. Em que ano(s)? _____
 Não

Área de resultado: Cultura e lazer

O conjunto de perguntas que lhe vou colocar agora dizem respeito aos resultados conseguidos no ano em que participou em eventos de convívio através da AS.

2. Em resultado da sua participação em Eventos de Convívio com a Associação Salvador e fazendo referência ao ano em que participou, indique o seu grau de concordância com cada uma das seguintes afirmações, em que 1 Discorda Totalmente e 10 está Totalmente de Acordo.

Afirmação	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS/NR
Aumentou o conhecimento sobre atividades e programas de cultura e lazer acessíveis a PCDM											
Passou a conhecer mais entidades/serviços que prestam apoio no acesso a atividades e programas de cultura e lazer acessíveis a PCDM											
Aumentou o conhecimento sobre espaços lúdicos e de lazer acessíveis a PCDM											
Passou a conseguir resolver dificuldades/impedimentos no acesso a atividades de cultura e lazer											

Afirmação	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS/NR
Passou a participar em atividades de cultura e lazer pelo menos 1 vez por ano											
Passou a participar em atividades de cultura e lazer regularmente											
Experimentou atividades de cultura e lazer que nunca tinha experimentado antes da participação no(s) evento(s)											
Além dos eventos que frequenta através da Associação Salvador, passou a participar em atividades de cultura e lazer organizadas por pares e/ou outras entidades											
Passou a organizar atividades de cultura e lazer por iniciativa própria											

3. Em resultado da sua participação em Eventos de Convívio e fazendo referência ao(s) ano(s) em que participou, indique se através dos eventos obteve informação através da Associação Salvador ou de outros participantes que lhe permitiu melhorar algum aspeto da sua vida. Selecione as opções válidas.

- Direitos das PCDM
- Respostas, equipamentos e serviços sociais existentes
- Formas de fazer associadas às rotinas diárias
- Serviços e/ou espaços acessíveis
- Oportunidades de emprego
- Prática desportiva
- Educação
- Serviços Públicos
- Outras. Quais?
- Não obteve nenhuma nova informação sobre aspetos da sua vida que não soubesse anteriormente

Agora vou-lhe colocar um conjunto de perguntas relacionadas com a sua situação à data de hoje.

4. Atualmente e em resultado da sua participação anterior em Eventos de Convívio organizados pela Associação Salvador, indique o seu grau de concordância com a seguinte afirmação, em que 1 Discorda Totalmente e 10 está Totalmente de Acordo.

Afirmação	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS/NR
Passou a participar em mais atividades de cultura e lazer de forma autónoma											

(A pergunta 5 será aplicada apenas a beneficiários de anos anteriores a 2017, inclusive ou no próximo ano de avaliação)

5. Atualmente e em resultado da sua participação anterior no Projeto Eventos de Convívio, indique o seu grau de concordância com cada uma das seguintes afirmações, em que 1 Discorda Totalmente e 10 está Totalmente de Acordo.

Afirmação	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS/NR
Continua a participar em atividades de cultura e lazer regularmente											

Afirmação	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS/NR
Continua a ter novas experiências por via das atividades de cultura e lazer em que participa											
Continua a participar em atividades de cultura e lazer organizadas por pares e/ou outras entidades											
Continua a organizar atividades de cultura e lazer por iniciativa própria											

MUDANÇA GERADA EM OUTRAS ÁREAS DE VIDA

A pergunta que lhe vou colocar agora diz respeito aos resultados conseguidos no ano em que foi apoiado.

6. Em resultado da sua participação em Eventos de Convívio, e fazendo referência ao(s) ano(s) em que participou, indique em que outras áreas da sua vida houve uma mudança para melhor. Para cada área de vida indique o grau de melhoria observado, sendo que 1 é Nenhuma Melhoria e 10 é uma Grande Melhoria.

Afirmação	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS/NR
Saúde											
Habitação											
Mobilidade											
Alimentação e consumo											
Prática desportiva											
Emprego											
Educação											
Rendimento											

(A próxima pergunta será aplicada apenas a beneficiários de anos anteriores a 2017, inclusive ou no próximo ano de avaliação)

Agora vou-lhe colocar a mesma pergunta, mas para a sua situação à data de hoje.

7. Atualmente e em resultado da sua participação em Eventos de Convívio, indique em que outras áreas da sua vida mantém as melhorias sentidas à data do apoio. Para cada área de vida indique o grau de melhoria observado, sendo que 1 é Nenhuma Melhoria e 10 é uma Grande Melhoria.

Afirmação	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS/NR
Saúde											
Habitação											
Mobilidade											
Alimentação e consumo											
Prática desportiva											
Emprego											
Educação											
Rendimento											

RESULTADOS INTANGÍVEIS

8. Em resultado do apoio que lhe foi prestado no Projeto Eventos de Convívio, indique o seu grau de concordância com cada uma das seguintes afirmações, em que 1 Discorda Totalmente e 10 está Totalmente de Acordo.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NS/NR
RELAÇÕES SÓCIO-AFETIVAS											
Melhorou as suas relações familiares											
Melhorou as suas relações com colegas/pares											
Melhorou as suas relações com outras pessoas e grupos diferentes de si											
Passou a dar mais valor às outras pessoas											
Passou a identificar-se mais com as outras pessoas											
CONFIANÇA PESSOAL, INTERPESSOAL E INSTITUCIONAL											
Aumentou a sua autoestima											
Passou a sentir-se com mais capacidade para resolver os seus problemas e alcançar os seus objetivos											
Passou a compreender melhor a origem dos seus problemas/dificuldades											
Passou a sentir-se mais integrado na sua comunidade											
Passou a sentir-se mais aceite pelos outros											
Passou a aceitar melhor os outros											
Passou a ter mais confiança nas instituições											
Compreende melhor o papel das instituições no apoio à resolução das suas necessidades/problemas											
Compreende melhor o funcionamento da rede de serviços públicos e serviços sociais											
DESENVOLVIMENTO PESSOAL (Competências pessoais e sociais)											
Melhorou a sua capacidade de comunicação											
Passou a ter mais capacidade para resolver conflitos											
Passou a ter mais capacidade para planear/organizar											
Aumentou a capacidade de decisão											
Passou a ter mais capacidade para mobilizar os recursos que precisa para atingir os seus objetivos											
Passou a gerir melhor o seu tempo											
Passou a ter uma atitude mais positiva face aos seus objetivos											
Passou a estar mais motivado para trabalhar em equipa											
INICIATIVA / CAPACIDADE DE AÇÃO E MUDANÇA											
Aumentou a sua capacidade de iniciativa											
Passou a ter mais capacidade para definir novos objetivos e planear para os atingir											
Implementa ações para conseguir a mudança que quer na sua vida											
PARTICIPAÇÃO SOCIAL											
Aumentou a sua participação em atividades com outras pessoas e grupos sociais/culturais											
Passou a participar em ações/eventos públicos											
Passou a fazer parte de um grupo organizado/associação/organização											
Criou um grupo organizado/associação/organização											
VALORES CÍVICOS											
Passou a sentir-se mais disponível/solidário para ajudar outras pessoas											
Passou a sentir-se mais responsável pela conservação dos espaços e materiais e pelas outras pessoas											

Passou a ser mais tolerante com as outras pessoas																				
Aumentou o seu sentido de justiça																				
Aumentou o valor que dá à liberdade (sua e dos outros)																				

Data _____

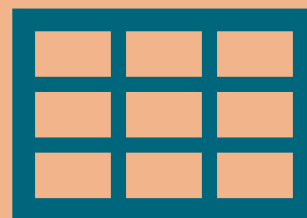
Nome do/a responsável pelo preenchimento do inquérito.

Obrigado!

A Associação Salvador e a Behind agradecem a sua colaboração!

BASE DE DADOS PROJETO APOIO AO EMPREGO (EXCEL)

Anexo IV



Base de dados
Apoio ao Emprego.x

Behind

Projetos de **Impacto Social**